



PMSB

PARACURU

Plano Municipal de Saneamento Básico

VOLUME 11
TOMO I
2017

PRODUTO K
RELATÓRIO FINAL
MOBILIZAÇÃO SOCIAL



Ministério da Saúde
Fundação Nacional de Saúde



PREFEITURA MUNICIPAL DE PARACURU

Rua Coronel Meirelles, n.º 07, Centro - Paracuru - CE

CEP: 62680-000

Telefone: (85) 3344-8801

PLANO MUNICIPAL DE SANEAMENTO BÁSICO
MOBILIZAÇÃO SOCIAL

VOLUME I

2017

Fundação Nacional de Saúde – FUNASA

Edifício-Sede da Fundação Nacional de Saúde (Funasa)

Quadra 04 – Bloco “N” – 5º andar – Ala Norte

Brasília/DF – CEP: 70070-040

Telefone: (61) 3314-6362/6466 | Fax: (61) 3314-6253

Sítio: www.funasa.gov.br

Prefeitura Municipal de Paracuru

Plano Municipal de Saneamento Básico / Produto K: Relatório Final do
Plano Municipal de Saneamento Básico – Tomo I. 2017
150f.: il.color. 30 cm

Esta obra é um dos produtos referentes ao Plano Municipal de
Saneamento Básico do Município de Paracuru - CE

1.Plano de mobilização social. 2. Plano municipal de saneamento básico. 3.
Formação dos grupos de trabalho. 4. Metodologia pedagógica.

GRUPO DE TRABALHO RESPONSÁVEL: PORTARIA Nº 77/2017



PREFEITURA MUNICIPAL DE PARACURU
Rua Cel. Meireles, n.º 07, Centro
CEP: 62680-000 | CNPJ: 07.592.298/0001-15
Telefone: (85) 3344 8802
Sítio: www.paracuru.ce.gov.br

Comitê de Coordenação

Leila Lana Pereira Rousserie

Assessor Especial

Marivaldo Ismael dos Santos

Técnico Agrícola

Caroline Muniz e Silva

Secretária de Saúde

Lindomar Gomes de Alcantara

ONG - Ação Ecológica

Djacir Gleuber Martins dos Santos

Assessor Técnico

José Alberto de Lima

Associação de Pescadores e Pescadoras
da Barra do Rio Curú

José Roberto Almeida de Sousa

Diretor Administrativo e Financeiro -
SEINFRA

Representante Funasa

Representante Legal

Comitê Executivo

Edmundo de Sousa Ferreira

Secretário de Meio Ambiente

Luiz Pacheco Viana

Secretário de infraestrutura

Francisco Rosiel de Freitas Silva

ONG - Força Flor

João de Deus e Silva

Secretário de Desenvolvimento Econômico

Maria Vanderlane F. da Rocha

Secretária de Desenvolvimento Social

Arlete Gonçalves Rocha Ribeiro

Secretária de Educação

Anderson Silva Sousa

Secretária de Saúde

Representante da Câmara Municipal

Vereador

Representante GAGECE

Representante Legal

GRUPO DE TRABALHO RESPONSÁVEL: PORTARIAS Nº 110/2017 E 111/2017



PREFEITURA MUNICIPAL DE PARACURU
Rua Cel. Meireles, n.º 07, Centro
CEP: 62680-000 | CNPJ: 07.592.298/0001-15
Telefone: (85) 3344 8802
Sítio: www.paracuru.ce.gov.br

Comitê de Coordenação

Vitor Arley de Souza Muller

Gerente de Célula de Serviços Urbanos e
Limpeza Pública

Coordenador

Cassiano Frota Oliveira

Assessor Especial de Governo

José Francismar Moreira

Assistente Técnico

Representante Funasa

Representante Legal

Comitê Executivo

Werley Sales Pinheiro

Secretário de Infraestrutura

Coordenador

Ricardo de Azevedo Alves

Secretário de Turismo, Cultura e Meio
Ambiente

Jucilene Maria Gomes de Castro

Secretária de Agropecuária, Pesca e
Recursos Hídricos

Camylle Alcoforado Pinho Costa

Secretária de Saúde

Representante da Câmara Municipal

Vereador

Representante GAGECE

Representante Legal

EMPRESA RESPONSÁVEL



EVOLUA AMBIENTAL ENGENHARIA E CONSULTORIA

CNPJ 16.697.255/0001-95

END: Rua Umbelino Damásio de Brito, 127| CEP 88303-050

Itajaí – SC

Fone: 47 2125 1014| e-mail: contato@evoluambiental.com.br

EQUIPE TÉCNICA

Nayla Motta Campos Libos

Eng. Sanitarista e Ambiental

CREA/SC 90377-1/D | V/PR 110861

CREA/SP 5069592536

Marcelo Gonçalves

Geógrafo | Mestre em Geografia, Meio

Ambiente e Desenvolvimento

CREA/PR 95232/D

Deise Beatriz Farias

Gestora de Finanças

CRA/PR 200469

Claudia Barboza Camillo

Arquiteta e Urbanista

CAU A169530-4

Naym Libos

Jornalista e Economista

Thiago Henrique Silva

Desenhista Técnico

Marilda Motta Campos

Pedagoga

ÍNDICE GERAL

VOLUME I – MOBILIZAÇÃO SOCIAL

Ato Público do Poder Executivo

Plano de Mobilização Social

VOLUME II – DIAGNÓSTICO TÉCNICO PARTICIPATIVO

Diagnóstico Técnico-Participativo

VOLUME III – PROSPECTIVA E PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO

Prospectiva e Planejamento Estratégico

Programas, Projetos e Ações

Plano de Execução

Minuta de Projeto de Lei do PMSB

Indicadores de Desempenho do PMSB

Sistema de Informações para Auxílio à Tomada de Decisão

SUMÁRIO

1	INTRODUÇÃO	11
2	GRUPOS DE TRABALHO	13
2.1	COMITÊ DE COORDENAÇÃO	14
2.2	COMITÊ EXECUTIVO	15
2.3	RESPONSABILIDADES DOS ATORES DO COMITÊ NO DESENVOLVIMENTO DO PMSB	18
2.4	REUNIÕES DO COMITÊ DE COORDENAÇÃO	19
3	MOBILIZAÇÃO SOCIAL	21
3.1	OBJETIVOS GERAIS	22
3.2	OBJETIVOS ESPECÍFICOS	23
4	PRINCIPAIS FASES DO PMSB	24
4.1	DIAGNÓSTICO TÉCNICO-PARTICIPATIVO	24
4.2	PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO	24
4.3	PLANO DE EXECUÇÃO	26
4.4	AVALIAÇÃO E REVISÃO DO PMSB	26
4.5	POLÍTICA MUNICIPAL DE SANEAMENTO BÁSICO	26
5	PLANO DE TRABALHO PARA MOBILIZAÇÃO SOCIAL	27
5.1	ATORES SOCIAIS E PÚBLICO ALVO	27
5.2	FORMAÇÃO DOS GRUPOS DE TRABALHOS	28
5.3	EVENTOS DE MOBILIZAÇÃO SOCIAL	28
5.3.1	Conteúdo Programático dos Eventos	33
5.3.2	Metodologia	36
5.3.3	Seleção dos Locais	37
6	EVENTOS	41
6.1	DIVULGAÇÃO DOS EVENTOS	41
6.2	INSTRUMENTOS DIDÁTICOS	44
6.3	REGISTROS	44
6.4	ORGANIZAÇÃO DOS EVENTOS E RECURSOS DIDÁTICOS E AUDIOVISUAIS	44
6.5	REALIZAÇÃO DOS EVENTOS	45
6.5.1	Roteiro dos Eventos Setoriais	46
6.6	EVENTOS REALIZADOS	46
6.6.1	1ª Reunião Comunitária	46
6.6.2	2ª Reunião Comunitária de Apresentação do Diagnóstico Técnico-Participativo	50
6.6.3	Audiência Pública	59

LISTA DE TABELAS

Tabela 2.1 - Comitê de Coordenação	15
Tabela 2.2 - Comitê de Coordenação Portaria 110/2017	15
Tabela 2.3 - Comitê Executivo Portaria 77/2014	17
Tabela 2.4 - Comitê Executivo Portaria 111/2017	17
Tabela 5.1 - Distribuição do Evento de Mobilização por Setor	30
Tabela 5.2 - Distribuição de Eventos de Mobilização por data e horário.....	31
Tabela 5.3 - Descrição dos Eventos de Mobilização Social	35
Tabela 6.1 - Materiais previstos para cada evento comunitário.	42

LISTA DE FIGURAS

Figura 2.1 - Composição dos grupos de trabalho	13
Figura 2.2 - Composição dos grupos de trabalho	16
Figura 3.1 - Fluxograma do Plano de Mobilização.....	22
Figura 5.1 - Distribuição geográfica dos locais para a realização dos eventos.....	32
Figura 5.2 - Fluxograma do Planejamento estratégico do PMSB.....	36
Figura 5.3 - Câmara Municipal de Paracuru.	37
Figura 5.4 - Escola Municipal Ciriaco Vicente da Costa (Frexeiras)	38
Figura 5.5 - Associação Beneficente Peniel (Jardim de Cima).....	38
Figura 5.6 - Salão Paroquial (Sede Municipal)	39
Figura 5.7 - Escola Francisco Paz de Oliveira (Volta Redonda).....	39
Figura 5.8 - EEEP Abigail Sampaio.	40
Figura 9 - Frente do convite da 2ª Reunião Comunitária – Diagnóstico Técnico-Participativo.	88
Figura 10 - Verso do convite da 2ª Reunião Comunitária – Diagnóstico Técnico-Participativo.	88

LISTA DE SIGLAS

AA	Abastecimento de Água
ANVISA	Agência Nacional de Vigilância Sanitária
ARCE	Agência Reguladora de Serviços Públicos Delegados do Estado do Ceará
BNDES	Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social
CAGECE	Companhia de Água e Esgoto do Ceará
CIPA	Comissão Interna de Prevenção de Acidentes
EEE	Estação Elevatória de Esgotos
EPC	Equipamento de Proteção Coletiva
EPI	Equipamento de Proteção Individual
ES	Esgotamento Sanitário
ETA	Estação de Tratamento de Água
ETE	Estação de Tratamento de Esgotos
FUNASA	Fundação Nacional de Saúde
LDO	Lei de Diretrizes Orçamentárias
LOA	Lei Orçamentária Anual
MAP	Manejo de Águas Pluviais
MTE	Ministério do Trabalho e Emprego
NBR	Norma Brasileira
NR	Norma Regulamentadora
ONG	Organização não governamental
PCCS	Plano de Cargos, Carreiras e Salários
PCMSO	Programa de Controle Médico de Saúde Ocupacional
PDM	Plano Diretor Municipal
PEV	Ponto de Entrega Voluntária
PGRCC	Plano de Gerenciamento de Resíduos da Construção Civil
PGRS	Planos de Gerenciamento de Resíduos Sólidos
PGRSS	Plano de Gerenciamento de Resíduos de Serviços de Saúde
PI	Político-Institucional
PMAT	Programa de Modernização da Administração Tributária
PMGIRS	Plano Municipal de Gestão Integrada de Resíduos Sólidos
PMSB	Plano Municipal de Saneamento Básico
PPA	Plano Plurianual
PPP	Parceria Público Privado
PVC	Policloreto de polivinila
RCC	Resíduos da Construção Civil
RCD	Resíduos da Construção e Demolição
RS	Manejo de Resíduos Sólidos
RSD	Resíduos Sólidos Domiciliares
RSS	Resíduos de Serviços de Saúde
SAA	Sistema de Abastecimento de Água
SES	Sistema de Esgotamento Sanitário
SES	Sistema de Esgoto Sanitário
SIG	Sistema de Informações Geográficas
SINIR	Sistema Nacional de Informações sobre a Gestão dos Resíduos Sólidos
SISNAMA	Sistema Nacional do Meio Ambiente
UBS	Unidade Básica de Saúde

1 INTRODUÇÃO

Saneamento básico é definido pelo conjunto de serviços e instalações de abastecimento de água; esgotamento sanitário; limpeza urbana e manejo de resíduos sólidos; e drenagem e manejo das águas pluviais urbanas.

A Lei Federal nº 11.445 de 05 de janeiro de 2007, que estabelece diretrizes nacionais para saneamento básico e para a política federal de saneamento básico, estabelece a obrigatoriedade da elaboração dos Planos Municipais de Saneamento Básico – PMSB, por todos municípios do país. Este plano – que é ferramenta de planejamento para a melhoria das condições sanitárias e ambientais do município e, por consequência, do aumento da qualidade de vida da população – é o instrumento de desenvolvimento do município no setor de saneamento para os próximos 20 anos.

Consideram-se os conteúdos mínimos para a elaboração deste plano, os descritos na Lei nº 11.445 de 2007, Decreto 7.217 de 2010 e Decreto 1.282 de 2014; na Lei 1.2862 de 2013 e; na Lei 12.305/2010 – Política Nacional de Resíduos Sólidos, Decreto 7.404 de 2010. Além destas, considera-se a Resolução nº 75/2009 do Conselho das Cidades, que estabelece orientações relativas à Política de Saneamento Básico e ao conteúdo mínimo dos Planos de Saneamento Básico. Ainda neste sentido, nos aporta-se o inciso IV, do art. 3º, da Lei 11.445/07 que define o controle social, que visa garantir ferramentas sociais de participação da população junto aos processos de “formulação de políticas, de planejamento e de avaliação relacionados aos serviços públicos de saneamento básico”.

O PMSB objetiva desenvolver adequados diagnósticos setoriais e estudos prospectivos quanto as melhores técnicas, arranjos institucionais e ferramentas de controle capazes de consolidar os avanços estruturais desejados, apontando cenários que abarquem as demandas da população e da infraestrutura urbana nestes serviços.

Para isso, o PMSB considera todos os aspectos do município, a fim de desenvolver medidas que proporcionem qualidade no planejamento integrado dos setores de saneamento básico em conformidade legal. O PMSB busca compatibilidade e integração com as demais políticas, planos e projetos municipais relacionados com o saneamento básico, visando preponderantemente, contribuir para o desenvolvimento sustentável do ambiente.

Neste processo, a contratação de uma empresa de consultoria especializada na elaboração de planos de saneamento objetiva fornecer apoio técnico ao município ao longo do desenvolvimento do plano. Entretanto, foi garantido o envolvimento dos gestores e técnicos municipais, além da sociedade civil, uma vez que, estes detêm o conhecimento sobre as problemáticas e necessidades do município. Assim sendo, o PMSB foi construído por uma equipe multidisciplinar que inclui técnicos de diferentes formações; gestores municipais das áreas de saneamento, meio ambiente, saúde, infraestrutura, obras, educação, agricultura, assistência social, entre outras; além de representantes da sociedade civil e a população, esta, que tem participação garantida em todo processo de elaboração do PMSB.

O Município de Paracuru possui instituída a Portaria Nº 110/2017 e 111/2017, que cria o Comitê de Coordenação e o Comitê Executivo, responsáveis pela elaboração da Política Pública de Saneamento e do respectivo Plano Municipal de Saneamento Básico – PMSB, e cujas respectivas composições e atribuições são definidas na respectiva portaria, sendo assegurada a representação de forma paritária das organizações nos termos da Lei Federal nº 11.445 de 05 de janeiro de 2007. Também, reúne os principais atores esperados na elaboração do PMSB e traz definições que foram integralmente acatadas neste plano, como a necessidade de realização de uma audiência pública como fórum de debate aberto a toda a sociedade civil e uma Audiência Pública para validação do Plano Municipal de Saneamento Básico.

Neste contexto, o primeiro volume do plano apresenta a formação dos grupos de trabalho do PMSB, instituídos por ato público municipal, que irão participar de todo processo de elaboração e garantir a constância e continuidade do PMSB durante e após a finalização do plano e a Mobilização Social com apontamento do que aconteceu durante todo o desenvolvimento do plano, inserindo as etapas da mobilização; as estratégias de obtenção de resultado; a setorização do município; a localização dos eventos; o número de eventos; os materiais de divulgação e as formas de distribuição; os modelos de listas de presenças e formulários e; demais detalhes da preparação e da condução dos eventos realizados para a elaboração do Plano Municipal de Saneamento Básico.

2 GRUPOS DE TRABALHO

A elaboração do PMSB requer a formatação de um modelo de planejamento participativo e de caráter permanente. Dessa forma, é imprescindível a formação de grupos de trabalho que contemplem atores de todas as esferas sociais, estes, que participarão como interlocutores entre a realidade municipal e a construção de um plano capaz de suprir as necessidades do município.

Esses grupos de trabalho são denominados de Comitê de Coordenação e Comitê Executivo e foram os responsáveis por garantir a elaboração de um plano fiel às necessidades do município e pela continuidade do PMSB durante e após os 20 anos de horizonte de planejamento.

Recomenda-se que cada comitê seja composto conforme sugerido na Figura 2.1, sendo respeitada a distribuição de acordo com o entendimento do município, desde que acatada a multidisciplinariedade necessária para garantir o atendimento aos objetivos do plano e o processo democrático de desenvolvimento.



Figura 2.1 - Composição dos grupos de trabalho

Para a efetividade no planejamento participativo é fundamental a criação de dois comitês de trabalho: Comitê Executivo e Comitê de Coordenação. Estes são os responsáveis por garantir a constância e continuidade do PMSB.

A Prefeitura do município de Paracuru tem a responsabilidade pela nomeação dos membros para a formação dos Comitês de Coordenação e Executivo (**ANEXO 1**) – compostos por representantes técnicos e da sociedade civil organizada. Esses

comitês, neste momento já instituídos pela da Portaria Nº 77, de 04 de dezembro de 2014, a qual substitui os membros do Comitê Executivo e do Comitê de Coordenação do Plano de Saneamento Básico do Município de Paracuru, revoga as disposições em contrário constantes na Portaria nº 06 de 17 de fevereiro de 2014 e dá outras providências, atuarão no processo de elaboração (processo de coleta de dados), implantação e revisão do PMSB, juntamente com a equipe técnica da empresa Evolutiva Ambiental Engenharia e Consultoria, sempre buscando suprir as necessidades da sociedade, bem como ouvir os anseios da população com a finalidade de obtenção do máximo de aproveitamento do PMSB, o que proporcionará melhorias ao meio ambiente e à sociedade.

2.1 COMITÊ DE COORDENAÇÃO

O Comitê de Coordenação é a instância consultiva e deliberativa, formalmente institucionalizada. É composto por representantes das instituições do Poder Público Municipal, Estadual e Federal relacionadas com o saneamento básico, além de membros dos Conselhos Municipais e representantes de organizações da Sociedade Civil, que deverão acompanhar o processo e dar contribuições aos trabalhos realizados.

O senhor José Roberto Almeida de Sousa foi indicado como coordenador do comitê de coordenação, sendo este, o representante que subsidiará o referido comitê com eventuais esclarecimentos que se fizerem necessário.

O Comitê de Coordenação dispõe das seguintes atribuições:

- Discutir, avaliar e aprovar o trabalho produzido pelo Comitê Executivo;
- Realizar análise crítica e sugerir alternativas a fim de promover a integração das ações de saneamento, considerando a viabilidade técnica, financeira e ambiental;
- Participar de todos os eventos realizados para elaboração e aprovação do PMSB.

A Tabela 2.1 apresenta os membros do Comitê de Coordenação, constando seus respectivos nomes, setor de atuação e cargo exercido em seu respectivo setor.

Tabela 2.1 - Comitê de Coordenação

Plano Municipal de Saneamento Básico de Paracuru		
Comitê de Coordenação		
NOME	SETOR	CARGO
Leila Lana Pereira Rousserie	Gabinete do Prefeito	Assessor Especial
Marivaldo Ismael dos Santos	Secretaria Agricultura e Rec. Hídricos	Técnico Agrícola
Representante	FUNASA	Representante Legal
Caroline Muniz e Silva	Secretaria de Saúde	Coordenadora de Vigilância
Lindomar Gomes de Alcantara	ONG - Ação Ecológica	Presidente
Djacir Gleuber Martins dos Santos	Secretário de Articulação Comunitária	Assessor Técnico
José Alberto de Lima	Associação de Pescadores e Pescadoras da Barra do Rio Curú	Presidente
José Roberto Almeida de Sousa	SEINFRA	Diretor Administrativo e Financeiro
Francisca Sandra Soares Lopes	Secretaria de Desenvolvimento Social	Assistente Social

A Tabela 2.2 apresenta os membros do Comitê de Coordenação nomeados no ano de 2017, para substituir o comitê anterior, constando seus respectivos nomes, setor de atuação e cargo exercido em seu respectivo setor, nomeados pela Portaria número 110/2017.

Tabela 2.2 - Comitê de Coordenação Portaria 110/2017

Plano Municipal de Saneamento Básico de Paracuru		
Comitê de Coordenação		
NOME	SETOR	CARGO
Vitor Arley de Souza Muller	Secretaria de Infraestrutura	Gerente de Célula de Serviços Urbanos e Limpeza Pública
Cassiano Frota Oliveira	Gabinete do Prefeito	Assessor Especial
José Francismar Moreira	Secretaria Agricultura, Pesca e Recursos Hídricos	Assistente Técnico
Representante	FUNASA	Representante Legal

2.2 COMITÊ EXECUTIVO

O Comitê Executivo é a instância responsável pela operacionalização do processo de elaboração do Plano. Este grupo desempenha a operacionalização na construção do PMSB e é formado por equipe multidisciplinar composta por técnicos dos órgãos e entidades municipais da área de Saneamento e das Secretarias Municipais que tenham interfaces com saneamento. O comitê executivo deve ser constituído por pessoas envolvidas diretamente com a sociedade com o propósito de que estas conheçam as deficiências existentes no município.

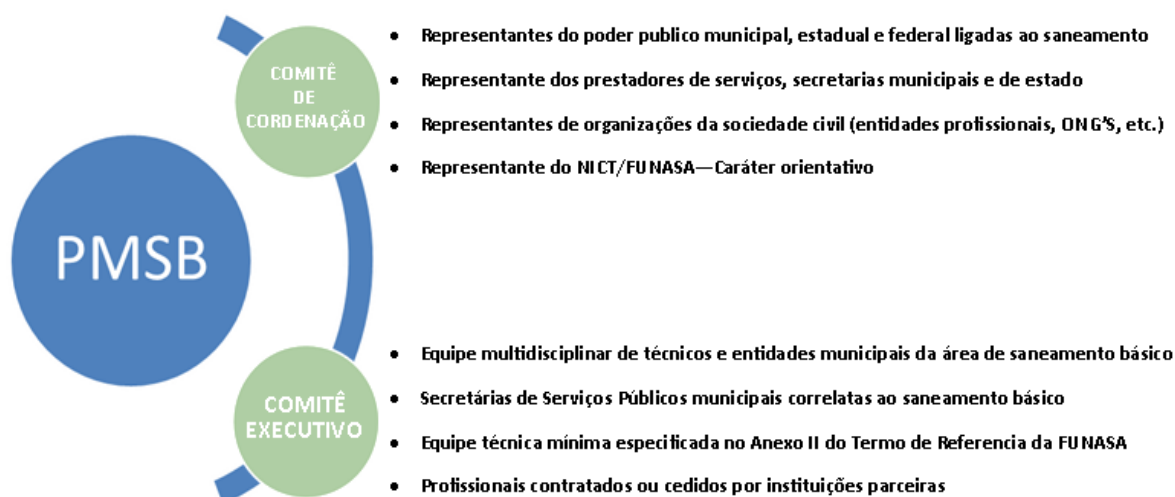


Figura 2.2 - Composição dos grupos de trabalho

A Prefeitura do município de Paracuru (CE) tendo por responsabilidade nomeou os membros para a formação dos Comitês de Coordenação e Executivo - compostos por representantes técnicos e da sociedade civil organizada. Esses comitês atuarão no processo de elaboração, implantação, revisão, sempre buscando suprir as necessidades da sociedade, bem como ouvir os anseios da população a fim de se obter o máximo aproveitamento do PMSB para proporção de melhorias ao meio ambiente e à sociedade que nele se insere.

A nomeação dos componentes dos grupos de trabalho foi realizada por meio da Portaria Nº 77, de 04 de dezembro de 2014, a qual substitui membros do Comitê Executivo e do Comitê de Coordenação do Plano de Saneamento Básico do Município de Paracuru, revogando as disposições em contrário constantes na portaria 006 de 17 de fevereiro de 2014 e dá outras providências, portaria tal que está contida em anexo nesse documento.

O Comitê Executivo (Tabela 2.3) desempenha a operacionalização na construção do PMSB e é formado por equipe multidisciplinar composta por técnicos dos órgãos e entidades municipais da área de Saneamento e das Secretarias Municipais que tenham interfaces com saneamento, assim como, pesquisadores, instituições de ensino e representantes da sociedade civil. O Comitê Executivo é constituído por pessoas envolvidas diretamente com a sociedade com o propósito de que estas conheçam as deficiências existentes no município.

O comitê executivo é composto por 9 (nove) técnicos capacitados e afincos nas atividades desenvolvidas pelo o município, que conhecem detalhadamente toda a rede que compõe o sistema administrativo, bem como seus pontos fortes e deficiências do sistema.

O senhor Edmundo de Sousa Ferreira foi indicado como coordenador do Comitê Executivo, e será responsável por representar o comitê, bem como subsidiar informações ou eventuais esclarecimentos que se fizerem necessários.

Tabela 2.3 - Comitê Executivo Portaria 77/2014

Plano Municipal de Saneamento Básico de Paracuru		
Comitê Executivo		
NOME	SETOR	CARGO
Edmundo de Sousa Ferreira	Secretaria de Meio Ambiente	Secretário
Luiz Pacheco Viana	Secretaria de Infraestrutura	Secretário
Francisco Rosiel de Freitas Silva	ONG - Força Flor	Presidente
João de Deus e Silva	Secretaria de Desenvolvimento Econômico	Secretário
Maria Vanderlane F. da Rocha	Secretaria de Desenvolvimento Social	Secretária
Representante	Câmara Municipal	Vereador
Arlete Gonçalves Rocha Ribeiro	Secretaria de Educação	Secretária
Anderson Silva Sousa	Secretaria de Saúde	Secretário
Representante	CAGECE	Representante Legal

Durante o desenvolvimento dos trabalhos um novo comitê foi formado, pela portaria 111/2017, nomeando novos membros para a composição do comitê executivo do presente plano. A Tabela 2.4 apresenta os membros componentes e seus respectivos cargos.

Tabela 2.4 - Comitê Executivo Portaria 111/2017

Plano Municipal de Saneamento Básico de Paracuru		
Comitê Executivo		
NOME	SETOR	CARGO
Werley Sales Pinheiro	Secretaria de Infraestrutura	Secretário
Ricardo de Azevedo Alves	Secretaria de Turismo, Cultura e Meio Ambiente	Secretário
Jucilene Maria Gomes de Castro	Secretaria de Agropecuária, Pesca e Recursos Hídricos	Secretário
Camylle Alcoforado Pinho Costa	Secretaria de Saúde	Secretário
Representante	Câmara Municipal	Vereador
Representante	CAGECE	Representante Legal

2.3 RESPONSABILIDADES DOS ATORES DO COMITÊ NO DESENVOLVIMENTO DO PMSB

- **Comitê de Coordenação:** manter o comprometimento com suas funções de caráter consultivo e deliberativo, disponibilizando informações institucionais, de organização e características do município, as quais proporcionarão o esclarecimento necessário ao desenvolvimento do PMSB. Além de atuar na aprovação das etapas, documentos e trabalhos obtidos ao longo da execução do plano, ser participativo durante todas as etapas de desenvolvimento do PMSB e estar presente em todas as reuniões técnicas e eventos setoriais; garantir o pleno andamento das etapas do plano, observando os prazos descritos no cronograma;
- **Comitê Executivo:** apoiar e assessorar o processo de construção do PMSB, executar atividades previstas para elaboração do plano, fornecendo informações e dados, acompanhando e analisando os estudos e propostas, e auxiliando na divulgação e realização dos eventos setoriais da mobilização social; Garantir o pleno andamento das etapas do plano, observando os prazos descritos no cronograma; otimizar os recursos financeiros e humanos, e valer-se dos conhecimentos sobre as carências existentes no município, com a finalidade de assegurar a adoção de mecanismos adequados ao desenvolvimento do PMSB e a participação de toda a população, contribuindo para o desenvolvimento sustentável do município.
- **Consultoria:** apoiar o comitê executivo e auxiliar no desenvolvimento de estudos técnicos em todas as fases do PMSB; que incluem o diagnóstico e análise dos problemas relacionados aos setores de saneamento; proposições e sugestão de intervenções; promoção de reuniões de capacitação das equipes de trabalho a respeito das fases do plano; auxílio e participar das reuniões técnicas e comunitárias; elaborar o documento final do PMSB, bem como documentos e relatórios parciais; garantir o pleno andamento das etapas do plano, observando os prazos descritos no cronograma;

- **Poder Público:** acompanhar todas as etapas de elaboração do PMSB; formar e instituir o Conselho Municipal de Saneamento Básico; garantir o pleno andamento das etapas do plano, observando os prazos descritos no cronograma.
- **Sociedade:** acompanhar, participar das atividades, discutir e sugerir propostas para o PMSB, fiscalizar e cobrar sobre o desenvolvimento das ações propostas dentro dos prazos estipulados.

2.4 REUNIÕES DO COMITÊ DE COORDENAÇÃO

Além das reuniões comunitárias, o Plano de Mobilização prevê a realização de reuniões do Comitê de Coordenação.

Estas reuniões têm como principal objetivo reunir os membros do comitê de coordenação para promover a discussão sobre o andamento dos trabalhos do comitê executivo na elaboração e condução do PMSB e, ainda, a aprovação dos produtos finalizados. Os assuntos a serem tratados devem seguir a seguinte ordem:

- 1) O comitê de coordenação deverá se reunir para promover a discussão e a aprovação dos produtos A e B e produto J (relatórios mensais) a serem encaminhados à Funasa;
- 2) O comitê de coordenação deverá se reunir para promover a discussão e a aprovação do produto C e produto J (relatórios mensais) a serem encaminhados à Funasa;
- 3) O comitê de coordenação deverá se reunir para promover a discussão e a aprovação dos prognósticos (Produtos D) e produto J (relatórios mensais) a serem encaminhados à Funasa;
- 4) O comitê de coordenação deverá se reunir para promover a discussão e a aprovação dos prognósticos (Produtos E e F) e produto J (relatórios mensais) a serem encaminhados à Funasa;
- 5) O comitê de coordenação deverá se reunir para promover a discussão e a aprovação dos prognósticos (Produtos G, H e I) e produto J (relatórios mensais) a serem encaminhados à Funasa.

Vale ressaltar que o comitê deverá redigir uma ata de cada reunião, assinada por todos os presentes, que deverá ser anexada aos Relatórios Mensais Simplificados (Produtos J) referente ao mês da subsequente à execução destas atividades.

Posterior à aprovação, os produtos deverão ser encaminhados à Funasa, via
ofício, e acompanhados do parecer e/ou ata de aprovação

3 MOBILIZAÇÃO SOCIAL

A participação da população em processos decisórios é fundamental para garantir a corresponsabilidade entre órgão público e comunidade. O Município deve conceber mecanismos de envolvimento da sociedade durante todo o processo de elaboração do PMSB.

Para tanto, o processo de Mobilização Social voltada para a educação ambiental é de suma importância, sendo sua transversalidade em todos os setores da sociedade o aspecto mais marcante, uma vez que procura participar na formação do cidadão.

No que tange essas questões, o presente Plano, para além da esfera legal, objetiva construir junto aos sujeitos mecanismos de controle social e participação, incentivando-os a refletirem sobre a importância desses mecanismos o fortalecimento de uma cultura participativa e democrática.

A participação social pode estar situada em espaços que efetivam nos processos sociais mais amplos, nos quais o sujeito tem a possibilidade de intervir na dinâmica social. A participação real, é justamente, aquela que interfere nos processos decisórios por meio da participação política voltada ao bem coletivo.

Dessa forma, prevê-se a realização de ações para garantir a participação e a integração efetiva de toda população, e é neste campo que o presente Plano se situa as ações de mobilização para o município.

Vale ressaltar que as ações descritas neste trabalho podem ser vislumbradas como uma tendência de produzir mecanismos cada vez mais democráticos no decorrer do desenvolvimento do PMSB e pela participação social.

Além disso, as ações previstas têm por principal objeto construir e fortalecer canais de comunicação junto aos agentes públicos.

Para isso, será priorizada como elemento base à mobilização social uma estrutura de contato já formalizada no município, com o auxílio dos conselhos municipais de saúde, de assistência social, do idoso, de educação, de meio ambiente, do desenvolvimento da agricultura e meio ambiente entre outros, em conjunto com os técnicos da Empresa Evolua Ambiental. Será feito uso desta base de contatos e do conhecimento de seus conselheiros para a divulgação e disseminação do PMSB.

Desde o início da elaboração do plano, haverá abertura para participação social e democrática, a qual permanecerá durante todas as etapas do PMSB do município de Paracuru, garantindo que ações vinculadas ao plano atendam às necessidades da população, assegurando melhoria da qualidade de vida e sustentabilidade.

O Plano de Mobilização será desenvolvido seguindo o Fluxograma apresentado na Figura 3.1

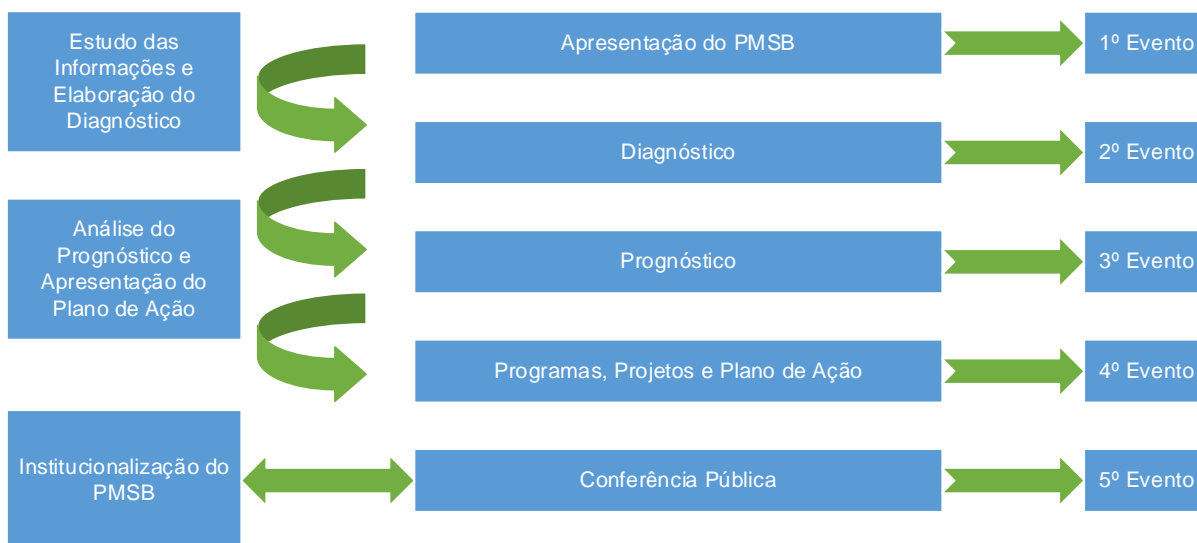


Figura 3.1 - Fluxograma do Plano de Mobilização

Os componentes do fluxograma apresentado na Figura 3.1 compreendem todas as etapas, processos e eventos decorrentes no Plano de Mobilização. Estes são apresentados com maior detalhamento nos itens a seguir.

3.1 OBJETIVOS GERAIS

Com o intuito de atender as necessidades e anseios da população no que tange a saneamento básico, o Plano de Mobilização Social visa a participação efetiva da população em todas as etapas de elaboração do PMSB e, tem como objetivo prever estratégias de ação e abordagens para garantir a participação social no município, em sua totalidade.

3.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Definir a metodologia e as estratégias que serão utilizadas para mobilização social e dispor os mecanismos de divulgação e comunicação para a disseminação das informações sobre as etapas do PMSB, que incluem os locais de realização dos eventos; as estimativas de datas para a realização das reuniões; os veículos de divulgação, como divulgação em rádio, distribuição de panfletos, convites, ofícios, banners, entre outros.
- Apresentar caráter democrático e participativo, considerando sua função social;
- Envolver a população na discussão das potencialidades e problemáticas relacionadas à salubridade ambiental e ao saneamento básico;
- Sensibilizar a população sobre a importância do planejamento antecedendo aos investimentos em saneamento, apontando os benefícios e vantagens atreladas às melhorias em tal âmbito;
- Sensibilizar a sociedade para conscientização sobre a responsabilidade coletiva e compartilhada na gestão dos serviços de saneamento e na conservação dos recursos naturais;
- Estimular a sociedade civil e os segmentos sociais a participarem do processo de gestão ambiental;
- Garantir que a população assegure a construção de políticas públicas que respondam efetivamente às suas demandas.

4 PRINCIPAIS FASES DO PMSB

4.1 DIAGNÓSTICO TÉCNICO-PARTICIPATIVO

Será elaborado o Diagnóstico Técnico-Participativo contemplando os quatro eixos do saneamento básico (abastecimento de água, esgotamento sanitário, limpeza urbana e manejo de resíduos sólidos e drenagem e manejo de águas pluviais urbanas), com base nas informações sobre as condições dos serviços prestados, quadros epidemiológicos e de saúde, indicadores socioeconômicos e ambientais, além das demais informações envolvidas no sistema de saneamento. Esta etapa deve contemplar a percepção dos técnicos, levantada após análise dos dados, juntamente à percepção da sociedade verificada após os eventos de mobilização e dos gestores municipais, responsáveis pela elaboração do plano. Tais fontes de informações permitem elaborar um banco de dados consistente e admitirá a realização dos estudos necessários e análise crítica para a construção de um prognóstico e respectivo plano de ação condizente à realidade do município.

Os levantamentos técnicos são realizados por meio de uma análise detalhada de informações com o objetivo de se conhecer os aspectos e características principais do município, para isso deve ser observado: os aspectos econômicos, culturais e de infraestrutura; a política do setor saneamento; e as infraestruturas para o abastecimento de água, esgoto sanitário, limpeza urbana, manejo de resíduos sólidos e águas pluviais, respeitando sempre as variáveis legais pertinentes à Política Nacional de Saneamento Básico, as demais leis e resoluções, sejam municipais, estaduais e federais, que abrangem os quatro eixos do plano.

4.2 PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO

Consiste no Planejamento o nível mais elevado do plano, que coordena e integra todas as atividades realizadas, reconhece o ambiente de trabalho, avalia situações ali presentes, considerando os fatores internos e externos que venham a interferir nas propostas, programas, ações e projetos elaborados. Desta forma, o planejamento estratégico desenvolve um conjunto de técnicas e ferramentas de gestão focada na sustentação do plano dentro do âmbito em que esse insere.

O PMSB adotará a Análise *SWOT* como ferramenta de planejamento estratégico. O termo *SWOT*, do idioma inglês, é uma sigla formada pelas iniciais das palavras que em português significam: forças, fraquezas, oportunidades e ameaças. Assim, dentro do ambiente interno ao planejamento, avaliam-se quais as forças e fraquezas, e no ambiente externo, as oportunidades e ameaças.

Um PMSB deve ter como força, os investimentos em melhorias nas condições habitacionais de todo o território municipal, inclusive áreas periféricas, além disso, o plano deve ser bem fundamentado, para viabilidade da aplicação de investimentos. As fraquezas serão reconhecidas através das dificuldades encontradas dentro da execução dos planos. No desenvolvimento do plano, podem surgir interferências externas, estas devem ser trabalhadas de modo que favoreçam as atividades planejadas, pois assim se tornam oportunidade. O plano deve estar protegido de externalidades negativas, consideradas como ameaças.

O planejamento estratégico, como nível mais alto da administração, estabelece os objetivos e as metas, estes elaborados segundo critérios técnicos e com a gestão participativa que atua em todas as etapas do PMDB. Os objetivos definidos devem ser abrangentes, contemplando todas as áreas do planejamento, assim como as metas, as quais podem funcionar como indicadores de desempenho, sendo expressos em termos quantitativos (descrito nos valores estimados para as ações a serem realizadas e prazos preestabelecidos para serem executadas tais ações).

Ressalta-se que o PMSB é elaborado para ter uma duração de longo prazo, de 20 anos. Devendo ser efetivo assim que implantado e manter sua funcionalidade por todo o tempo de projeto, considerando as projeções futuras, como crescimento populacional e evolução das demandas e infraestruturas.

Cada eixo que compõe o saneamento deve ser analisado e monitorado, verificando-se como estão atendendo a população, e quais as providências devem ser tomadas para obtenção de melhorias nas condições sociais e conformidade com os parâmetros estabelecidos pelas legislações vigentes.

4.3 PLANO DE EXECUÇÃO

O plano contemplará o caminho a ser adotado para execução dos programas, projetos e ações propostos, sendo que sua programação para implantação deve ser efetiva em horizontes distintos:

- Imediatos ou emergenciais: até 3 anos;
- Curto prazo: 4 – 8 anos;
- Médio prazo: 9 – 12 anos;
- Longo prazo: 13 – 20 anos.

4.4 AVALIAÇÃO E REVISÃO DO PMSB

O PMSB adotará a ferramenta de gestão PDCA (*Plan, Do, Check, Action*), com foco na melhoria contínua. Assim todos os indicadores serão avaliados, verificando-se como os objetivos e metas estão sendo atingidos, o que permite o apontamento do desempenho do plano e quais as possíveis alterações a serem realizadas para melhor execução do sistema.

4.5 POLÍTICA MUNICIPAL DE SANEAMENTO BÁSICO

A elaboração e aprovação do PMSB permitirá que o município tenha sua própria política de saneamento básico, fundamentada nos dispositivos legais da Lei nº 11.445/07, Decreto nº 7.217/2010, Lei 12.305/2010, Decreto 7.404/2010 e Resolução Recomendada nº 75/2009 do Conselho das Cidades, entre outras leis, normativas e decretos pertinentes das esferas municipais, estaduais e federais. A Lei Municipal de Saneamento Básico, após instituída deverá ser executada no decorrer do horizonte de planejamento de 20 (vinte) anos, bem como pós-plano, sendo passível de revisão confirme as necessidades do município.

5 PLANO DE TRABALHO PARA MOBILIZAÇÃO SOCIAL

Neste item está apresentado o planejamento geral para o desenvolvimento do Plano de Mobilização Social, composto pelos seguintes elementos:

- Atores Sociais e Público Alvo;
- Formação dos Comitês de Coordenação e Executivo;
- Eventos;
- Conteúdo Programático dos Eventos;
- Metodologia para Mobilização;
- Seleção dos Locais;
- Seleção das datas e horários;
- Divulgação dos Eventos;
- Execução das Reuniões;
- Elaboração de lista de presença, ata do evento e registro fotográfico;
- Divulgação dos Eventos;
- Organização dos Eventos;
- Realização dos Eventos;
- Roteiro de cada evento;
- Cronograma Geral de Mobilização;
- Quadro Resumo de Mobilização.

5.1 ATORES SOCIAIS E PÚBLICO ALVO

- **Poder Público:** o Poder Público é o conjunto de órgãos com autoridades para realizar os trabalhos do Estado. Também chamados de Poderes Políticos, no sentido amplo, representa o próprio governo, no conjunto de atribuições, legitimadas pela soberania popular.
- **Imprensa:** a imprensa é fonte de publicidade e notícias que colaboram com exercício do controle social sobre o processo.
- **Associações da Sociedade Civil Organizada:** organizações e instituições cívicas voluntárias que formam a base de uma sociedade em funcionamento, por oposição às estruturas apoiadas pela força de um estado;

- **Lideranças Comunitárias:** as Lideranças Comunitárias envolvem influência, poder e intervenção nas tomadas de decisão públicas, em uma ou mais esferas de atividades;
- **Sociedade Civil:** todos os indivíduos que usufruem de uma forma direta ou indireta dos sistemas de saneamento do município, seja o abastecimento de água tratada, coleta e tratamento de esgoto, sistemas de drenagem urbana ou o manejo de resíduos sólidos e limpeza urbana;
- **Comitês de Coordenação e Executivo:** instituídos por ato público municipal, regerão todo o processo de elaboração do PMSB.

5.2 FORMAÇÃO DOS GRUPOS DE TRABALHOS

Para a efetividade no planejamento participativo é fundamental a criação de dois comitês de trabalho: Comitê Executivo e Comitê de Coordenação. Estes são os responsáveis por garantir a constância e continuidade do PMSB.

A Prefeitura do município de Paracuru tem a responsabilidade pela nomeação dos membros para a formação dos Comitês de Coordenação e Executivo – compostos por representantes técnicos e da sociedade civil organizada. Esses comitês, neste momento já instituídos pela Portaria Nº 77, de 04 de dezembro de 2014, a qual substitui os membros do Comitê Executivo e do Comitê de Coordenação do Plano de Saneamento Básico do Município de Paracuru, revoga as disposições em contrário constantes na Portaria nº 06 de 17 de fevereiro de 2014 e dá outras providências, atuarão no processo de elaboração (processo de coleta de dados), implantação e revisão do PMSB, juntamente com a equipe técnica da empresa Evoluta Ambiental Engenharia e Consultoria, sempre buscando suprir as necessidades da sociedade, bem como ouvir os anseios da população com a finalidade de obtenção do máximo de aproveitamento do PMSB, o que proporcionará melhorias ao meio ambiente e à sociedade.

5.3 EVENTOS DE MOBILIZAÇÃO SOCIAL

A Prefeitura Municipal de Paracuru firmou convênio junto à FUNASA, em que, obteve recursos financeiros para elaboração do Plano Municipal de Saneamento Básico, como consta no processo nº 25140.002.753/2010-66, Convênio nº CV

0276/2009. Conforme ANEXO III – Informações Preliminares do Município e do Plano de Mobilização Social, consta a Estimativa de Eventos por Setor de Mobilização, indicando os locais para a realização dos eventos para discussões, participação da comunidade em cada fase da elaboração do PMSB (diagnóstico, prognóstico, plano de ação, entre outros). Neste anexo, foram previstos 6 (seis) setores de mobilização, e a realização de 3 (três) reuniões em cada setor (diagnóstico, prognóstico e programas e projetos), ou seja 18 (dezoito) reuniões, 1 (uma) Conferência Pública (divulgação) e 1 (uma) Conferência Pública (apresentação do PMSB), totalizando 20 (vinte) eventos de mobilização.

Ressalta-se o desconhecimento da equipe da Prefeitura Municipal em relação ao ANEXO III - Informações Preliminares do Município e do Plano de Mobilização Social, quanto a quantidade especificada de eventos de mobilização, considerando que a documentação para obtenção de recursos do convênio havia sido solicitada pela gestão de governo municipal anterior, e também o desconhecimento pela empresa contratada Evoluta Ambiental Engenharia e Consultoria, pois a respectiva quantidade de eventos não constavam nos autos do processo licitatório. O conhecimento pela Prefeitura Municipal referente ao documento com a quantidade de eventos, foi após informação pela FUNASA, no mês de dezembro de 2014.

Após análise pela equipe da Prefeitura Municipal e equipe consultora, referente aos setores propostos no documento, constatou-se que as quantidades de setores propostos foram superdimensionadas e não condizem com a realidade encontrada no município. Alguns aspectos relevantes foram considerados para o dimensionamento aplicável ao município de Paracuru, tais como:

- **Distribuição Geográfica dos Setores:** verificou-se por exemplo no Setor de Mobilização C proposto no Anexo III, as localidades Bairro Riacho Doce e Bairro Jardim são desconexas, apresentando distância considerável entre ambos, inviabilizando a realização dos eventos nos setores propostos;
- **População Total Estimada:** as populações totais estimadas nos setores propostos apresentam incoerências, considerando que de acordo com o Censo IBGE (2010), a população residente na área rural possuía 11.047 habitantes, e população residente urbana de 20.589 habitantes, totalizando 31.636 pessoas. Ao verificar as quantidades estimadas, os setores propostos que são localidades rurais apresentam população menor do que

a apresentada, inviabilizando a realização dos eventos em determinados locais, pelo quórum reduzido que o local proporcionaria;

- **Falta de Estrutura para a Realização dos Eventos:** para a realização dos eventos necessita-se de uma estrutura mínima para que tenham melhor aproveitamento pelo público participante, tais como: espaço físico, assentos, energia elétrica, banheiros, entre outros. Alguns setores previstos não possuíam a devida estrutura necessária.

Após as considerações expressas anteriormente, a distribuição de tais eventos teve como base o conteúdo disposto no Termo de Referência para elaboração do Plano Municipal de Saneamento Básico disponibilizado pela Fundação Nacional da Saúde (FUNASA), bem como as considerações da equipe técnica da Prefeitura Municipal de Paracuru, para ajuste das melhores distribuições de setores e locais para realização dos eventos de mobilização, conforme apresentado na Figura 5.1.

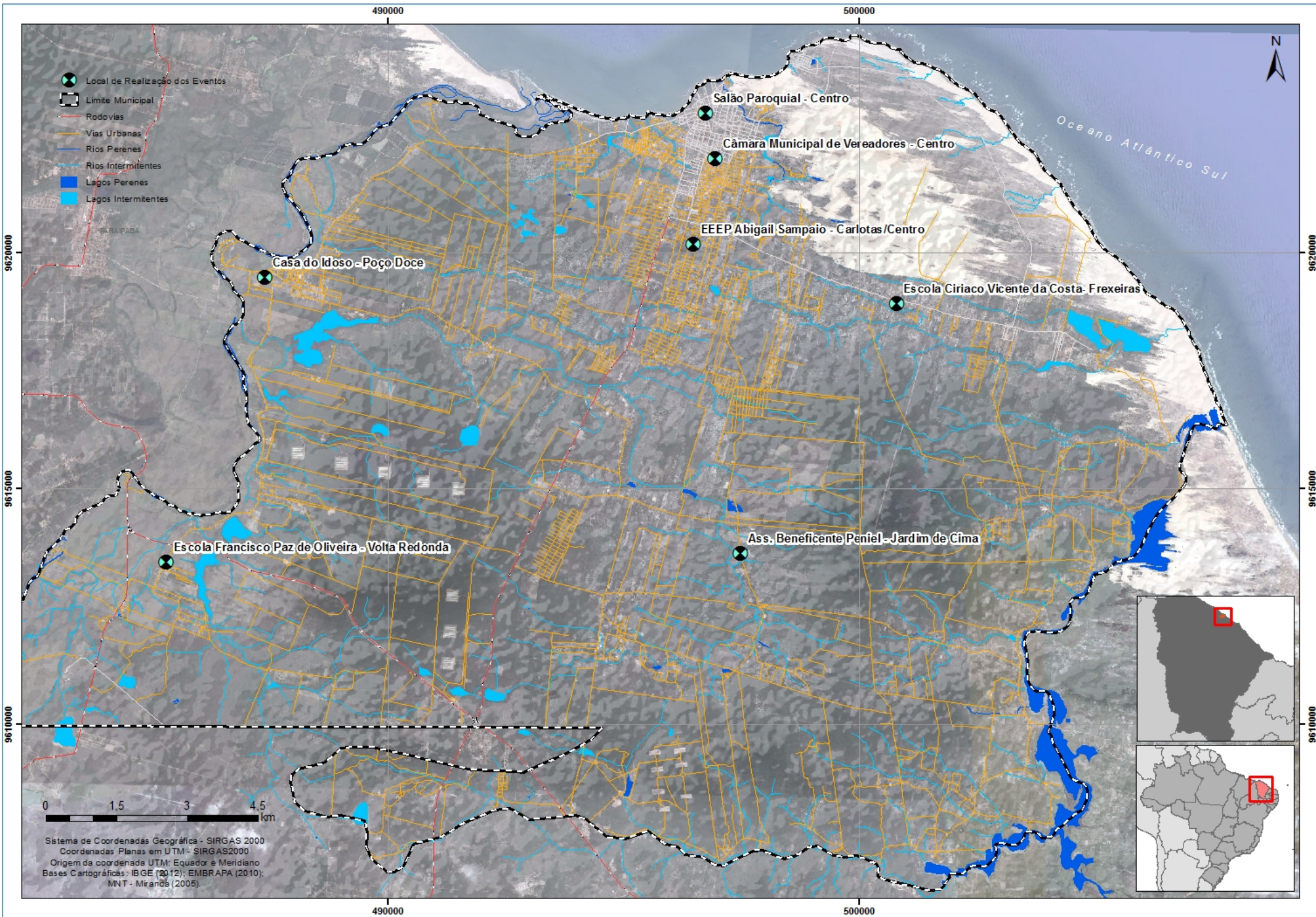
A descrição dos setores, seus componentes, estimativa da população que será atendida e eventos de mobilização e atividades realizadas por setor estão descritos na Tabela 5.1, e a distribuição dos eventos em datas e horários por setor, seguirão conforme descrito na Tabela 5.2.

Tabela 5.1 - Distribuição do Evento de Mobilização por Setor

Setor de Mobilização	Componentes dos Setores de Mobilização	População Total Estimada	Nº de Eventos de Mobilização por Atividade	
A	Sede Municipal	20.589	Diagnóstico	1
			Prognóstico	2
			Programas e Projetos	2
B	Bairro Jardim Bairro Volta Redonda	11.047	Diagnóstico	1
			Prognóstico	1
			Programas e Projetos	1
C	Frexeiras		Diagnóstico	1
			Prognóstico	1
			Programas e Projetos	1
Geral	Abrangendo todo Município - Divulgação	31.636	Conferência Pública (Divulgação)	1
Geral	Abrangendo todo Município	31.636	Conferência Pública (Divulgação)	1
Total de Eventos de Mobilização				13

Tabela 5.2 - Distribuição de Eventos de Mobilização por data e horário.

Data	Setor de Mobilização	Evento	Horário	Local	Nº de Eventos
26/03/2014	Geral	Conferência Pública (Divulgação)	9:00	Câmara de Vereadores (Sede Municipal)	1
15/10/2014	C	Diagnóstico	17:00	Escola Municipal Ciriaco Vicente da Costa (Frexeiras)	1
16/10/2014	B		17:00	Associação Beneficente Peniel (Jardim de Cima)	1
17/10/2014	A		8:30	Salão Paroquial (Centro)	1
01/12/2014	C	Prognóstico	17:00	Escola Municipal Ciriaco Vicente da Costa (Frexeiras)	1
02/12/2014	B		17:00	Escola Francisco Paz de Oliveira (Volta Redonda)	1
03/12/2014	A		8:30	Salão Paroquial (Centro)	1
04/12/2014	Geral		8:30	Câmara de Vereadores (Sede Municipal)	1
09/02/2015	D	Plano de Execução	09:00	Casa do Idoso (Poço Doce)	1
09/02/2015	B		17:30	Escola Francisco Paz de Oliveira (Volta Redonda)	1
10/02/2015	C		15:00	Escola Municipal Ciriaco Vicente da Costa (Frexeiras)	1
10/02/2015	A		19:00	EEEP. Prof. Abigail Sampaio (Centro/Carlotas)	1
31/03/2015	Geral	Conferência Pública	8:30	Câmara de Vereadores (Sede Municipal)	1
Total de Eventos de Mobilização					13



5.3.1 Conteúdo Programático dos Eventos

Em todos os eventos setoriais, ao fim das apresentações, é aberto espaço para diálogo entre os presentes e os membros dos comitês, sobre o conteúdo recém explanado e os anseios da população. Neste momento é comum surgir questionamentos e sugestões, o que enriquece o processo participativo.

O evento inicial, denominado de Conferência Pública de Divulgação do PMSB, tem como objetivo principal a divulgação do PMSB à toda a população. Como consequência do rico conteúdo apresentado, que inclui a importância dos serviços de saneamento para promoção da saúde pública, esta reunião tem um importante papel na educação ambiental dos presentes. Ainda, atua como uma capacitação dos participantes no que se refere ao que é um Plano Municipal de Saneamento, uma vez que explica os preceitos da Lei 11.445 e as diretrizes do Plano Municipal de Saneamento Básico. Como nas demais reuniões, ao fim da explanação abre-se a oportunidade para comentários e sugestões da população. Outro aspecto importante a ser obtido nesse evento é a identificação de profissionais da estrutura municipal que possam servir de vetores e apoiadores do desenvolvimento dos trabalhos, que naturalmente se identificam, mediante a demonstração de maior interesse.

Em seguida, iniciam-se os eventos setoriais, que a partir da setorização apresentada, reproduzirão as apresentações e debates sobre cada etapa do PMSB. No primeiro evento setorial tem-se a apresentação do Diagnóstico Técnico-Participativo (visão técnica e comunitária), destacando as questões ambientais, populacionais e condições de saneamento básico no município. O Diagnóstico Técnico-Participativo é construído a partir da concepção da base de dados levantados tanto primários, quanto secundários, aliados ao conhecimento de causa da população recolhidos durante as reuniões setoriais. O diagnóstico deve levar em conta os aspectos socioeconômicos, culturais, ambientais, infraestrutura dos serviços existentes dos eixos que compõe o saneamento básico, bem como a política vigente. O levantamento das informações será registrado em um único banco de dados georreferenciado, dando base ao SIG - Sistema de Informações Geográficas, o qual consiste em uma ferramenta de gestão administrativa que fornece subsídios para a avaliação das ações a serem realizadas nos programas, projetos e ações. Além disso,

também deverão ser contemplados os seguintes aspectos: a intersetorialidade dos quatro setores do saneamento básico e destes com setores correlatos (saúde, educação, assistência social, agricultura, entre outros) e, a integração consonante entre o PMSB e todas as políticas públicas municipais de infraestrutura e gestão municipal de serviço.

O segundo evento setorial é apresentado o prognóstico, ou seja o Produto D – Prospectiva e Planejamento Estratégico com a finalidade de fornecer diretrizes resolutivas para todos os problemas levantados no Diagnóstico, mostrando os programas criados visando solucionar a problemática de saneamento básico no município; e Produto E – Programas, projetos e ações, indicando um prognóstico construído para o município, apresentado a toda população quais medidas serão necessárias para a construção de uma política de saneamento sólida, atendendo as necessidades do município como um todo.

A terceiro evento setorial será de apresentação do Produto F- Plano de Ação, indicando quando as medidas necessárias serão executadas, elencando-as em metas emergenciais, de curto, médio e longo prazo.

A segunda Conferência Pública, a ser realizada no final do PMSB do município, serão apresentados uma síntese de todo o PMSB, incluindo os indicadores de desempenho do PMSB, os programas e a política que visa institucionalizar o PMSB do município e criar a Política Municipal de Saneamento Básico de Paracuru.

A Tabela 5.3 apresenta os temas abordados nos eventos programados, descrevendo seus respectivos: objetivos, público alvo e estratégias utilizadas para viabilizar a abordagem dos temas pertinentes para cada evento a ser aplicado no município.

Tabela 5.3 - Descrição dos Eventos de Mobilização Social

TEMAS	OBJETIVOS	PÚBLICO ALVO	ESTRATÉGIAS UTILIZADAS
Conferência Pública (Início)	Sensibilizar a população sobre a importância do saneamento básico à saúde, meio ambiente e qualidade de vida; Apresentar o PMSB à população; Obter conhecimento da opinião pública sobre o desempenho dos 4 setores que compõem o saneamento no município; Anotar críticas e sugestões da sociedade à elaboração do PMSB;	Comitê de coordenação, comitê executivo, representantes políticos e membros da sociedade civil.	Palestra, recursos audiovisuais, debate, abertura para sugestões e questionamentos e lista de presença.
Diagnóstico Técnico-Participativo (Produto C)	Apresentar Diagnóstico Técnico Participativo elaborado a partir das informações obtidas sobre o Sistema de Saneamento Básico no município, ponderando a percepção dos técnicos que trabalham na área e da sociedade que desfruta dos serviços; Averiguar se o diagnóstico está em conformidade com a situação real encontrada no município; Promover debate da população sobre a abordagem do diagnóstico; Caso necessário, realizar correções no diagnóstico elaborado; Consolidar o Diagnóstico Técnico-Participativo;	Comitê de coordenação, comitê executivo, representantes políticos e membros da sociedade civil.	Palestra, recursos audiovisuais, debate, abertura para sugestões e questionamentos, lista de sugestões e lista de presença.
Prospectiva e Planejamento Estratégico (Produto D) e Programas, Projeto e Ações (Produto E)	Apresentar o prognóstico do município, avaliando as necessidades técnicas, operacionais do meio ambiente e saneamento, avaliando também as necessidades e os anseios da população, a fim de definir cenário de referência futuro por meio dos programas, projetos e ações necessários para universalização dos serviços de saneamento;	Comitê de coordenação, comitê executivo, representantes políticos e membros da sociedade civil.	Palestra, recursos audiovisuais, debate, abertura para sugestões e questionamentos, lista de sugestões e lista de presença
Plano de Execução (Produto F)	Definir estratégias, metas e indicadores para o cumprimento das ações estabelecidas no plano, definido de forma temporal a execução dos programas, projetos e ações já definidos; Verificar desempenho dos processos a fim de promover a melhoria contínua.	Comitê de coordenação, comitê executivo, representantes políticos e membros da sociedade civil.	Palestra, recursos audiovisuais, debate, abertura para sugestões e questionamentos, lista de sugestões e lista de presença
Conferência Pública (Final)	Institucionalizar o PMSB; Estimular a prática permanente da participação e mobilização social na implementação da política municipal de saneamento básico;	Comitê de coordenação, comitê executivo, representantes políticos e membros da sociedade civil.	Palestra, recursos audiovisuais, inscrição/lista de presença.

Conforme os resultados obtidos durante os trabalhos de elaboração do PMSB os grupos podem identificar a necessidade ou não de realizar outras reuniões.

Os eventos setoriais apresentados na Tabela 5.3 são essenciais para fundamentar a realização da Conferência Pública. Em tais reuniões haverá a presença de membros de organizações públicas e civil, a fim de buscar soluções para adequação e melhoria dos serviços de saneamento básico no município.

5.3.2 Metodologia

A metodologia utilizada aborda as estratégias, procedimento e métodos, de forma a alcançar os objetivos e metas determinados ao Plano Municipal de Saneamento Básico de Paracuru. Serão descritos neste item os locais previstos para a realização das reuniões, e suas respectivas datas prováveis de ocorrência. Além disto, a descrição das ações a serem desenvolvidas e os instrumentos didáticos e demais recursos utilizados nas etapas de elaboração do plano.

A participação social na metodologia de planejamento do PMSB é a base fundamental de todas as ações, tem caráter contínuo e deve estar em todas as ações, como se observa na Figura 5.2.



Figura 5.2 - Fluxograma do Planejamento estratégico do PMSB

Fonte: Adaptado de FUNASA, 2012.

A metodologia adotada para a apresentação do PMSB à população foi definida em modo de reuniões comunitárias, e nessa constarão apresentações de palestras com o auxílio de recursos audiovisuais descrevendo todas as etapas de trabalho e ações necessárias para a elaboração e aplicação do plano. Ainda, será aberto espaço para questionamentos, sugestões dos participantes, bem como estimulado o debate sobre os temas em questão. Para tanto, estabeleceu-se a realização de no mínimo 13 (treze) eventos comunitários no decorrer da elaboração do Plano Municipal de Saneamento, com o intuito de facilitar o acesso da população ao conteúdo do plano.

5.3.3 Seleção dos Locais

Avaliando a questão da mobilidade da população em geral, e a divisão em 3 setores de mobilização, foi previsto reuniões em quatro locais, a fim de facilitar o acesso dos moradores locais e contar com maior adesão dos mesmos nos eventos. Dessa forma para a realização das reuniões setoriais, o plano prevê a utilização de 5 espaços físicos:

1) **Câmara Municipal de Paracuru (Sede Municipal):** a Câmara Municipal de Paracuru (Figura 5.3). Tal imóvel localiza-se na Rua São João Evangelista, 459 – Bairro Paracuru Beach, Paracuru – CE e dispõe de 36 assentos fixos, suportando uma capacidade de até 100 pessoas, caso seja necessário. O local dispõe de sistema de refrigeração por ar condicionado, banheiros, bebedouros e sistema de sonorização.



Figura 5.3 - Câmara Municipal de Paracuru.

Fonte: Prefeitura Municipal de Paracuru, 2014.

2) **Escola Municipal Ciríaco Vicente da Costa (Frexeiras):** a Escola Municipal Ciríaco Vicente da Costa (Figura 5.4) localiza-se na Estrada Frexeiras, s/nº,

Bairro Frexeiras. O local dispõe de sala para a realização do evento, com capacidade de 40 assentos, possui boa circulação de ar, banheiros e bebedouro.



Figura 5.4 - Escola Municipal Ciriaco Vicente da Costa (Frexeiras)

3) Associação Beneficente Peniel (Jardim de Cima): a Associação Beneficente Peniel (Figura 5.5) localiza-se na At. Alto do Gengibre, Nº10, Bairro Jardim de Cima. O local dispõe de sala para a realização do evento, com capacidade de 30 assentos, o local possui boa circulação de ar e banheiros.



Figura 5.5 - Associação Beneficente Peniel (Jardim de Cima)

4) Salão Paroquial (Sede Municipal): o Salão Paroquial da Paróquia Nossa Senhora dos Remédios (Figura 5.6) localiza-se na Rua Coronel Meireles, Centro. O local dispõe de amplo espaço para a realização dos eventos, com capacidade para 100 assentos, com palco, ventiladores, banheiros e bebedouros.



Figura 5.6 - Salão Paroquial (Sede Municipal)

5) Escola Francisco Paz de Oliveira (Volta Redonda): a Escola Francisco Paz de Oliveira (Figura 5.7), localiza-se no Bairro Volta Redonda, SN. O local dispõe de sala para a realização dos eventos, com capacidade para 40 assentos, boa circulação de ar, banheiros e bebedouros.



Figura 5.7 - Escola Francisco Paz de Oliveira (Volta Redonda)

A justificativa da escolha dos locais é em decorrência da infraestrutura disponível para realização deste tipo de evento, porém, caso seja necessária à realização de tais eventos em outras localidades, a mudança será feita de forma antecipada.

6) Escola Estadual de Ensino Profissionalizante Prof. Abigail Sampaio (Carlotas/Centro): a EEEP localiza-se no bairro de Carlotas, na Av. João Lopes Meireles. O local dispõe de auditório para a realização dos eventos equipado com sistema de som e ar condicionado, banheiros e bebedouros e possui capacidade para 201 pessoas.



Figura 5.8 - EEEP Abigail Sampaio.

7) Casa do Idoso (Poço Doce): o auditório da Casa do Idoso está localizado no distrito de Poço Doce. Para a realização dos eventos o local dispõe de auditório em bom estado de conservação com capacidade para 40 assentos, boa circulação de ar, banheiros e bebedouros.

6 EVENTOS

6.1 DIVULGAÇÃO DOS EVENTOS

Para que se tenha o máximo de informação sobre a situação atual do município é fundamental que haja a mobilização e o comprometimento de toda a população, pois ela está inserida na realidade e conhece profundamente todos os problemas locais. A participação da comunidade é fundamental para que se tenha a devida elaboração e a efetividade do PMSB.

Para isso será feita a divulgação nos meios de comunicações dispostos pelo município, tais como: publicação em diário de circulação oficial e regional, distribuição de cartazes e banners informativos em lugares públicos, distribuição de convites, divulgação por rádio e entrevistas, confecção de faixas, entre outros. A fim de estabelecer vínculo com os participantes que pretendem comparecer às reuniões, serão divulgados, com antecedência, local e data para realização dos eventos.

Outra proposição é que os documentos sejam encaminhados aos líderes comunitários e estes providenciem a distribuição em suas respectivas áreas de atuação.

A Tabela 6.1 indica os itens necessários e previstos tanto para a divulgação como para a realização dos eventos de mobilização definidas em 13 eventos (11 eventos setoriais e 2 conferências), a serem realizadas no decorrer do PMSB.

Tabela 6.1 - Materiais previstos para cada evento comunitário.

Materiais	Unidades	Conteúdos	Período de divulgação	Responsabilidade de	Local da distribuição / fixação do material	Total de Material produzido ao final
Itens de mobilização social – itens necessários para realizar uma mobilização social, visando o incentivo à presença da sociedade nos eventos.						
Banners de lona (1,00 x 1,8 m)	4 para evento setorial;	Objetivos do PMSB, com as informações sobre os 4 componentes de saneamento básico, o papel da participação da sociedade em todas as fases da elaboração. Chamamento para os eventos, com informações essenciais para a participação da sociedade civil.	Período que antecede os eventos (15 dias)	Elaboração: Equipe de trabalho – Evolua Ambiental;	Fixados nos eventos setoriais e conferências.	8 unidades
	4 para conferência;					
Cartazes de Divulgação (210 x 297 mm)	80 para evento setorial	Chamamento para os eventos, com informações essenciais para a participação da sociedade civil.	Período que antecede os eventos (15 dias)	Elaboração: Equipe de trabalho – Evolua Ambiental;	Fixados em lugares próximos à Praça, Posto de Saúde, Igreja Central, Centro Comunitário, Escolas centrais.	400 unidades
	80 para cada conferência					
Convites (140 x 100 mm)	500 para evento setorial	Chamamento para os eventos, com informações essenciais para a participação da sociedade civil.	Período que antecede os eventos (15 dias)	Elaboração: Equipe de trabalho – Evolua Ambiental;	Distribuição para chamamento para os eventos, com informações essenciais para a participação da sociedade civil.	1500 unidades
	500 para cada conferência	Chamamento para os eventos, com informações essenciais para a participação da sociedade civil.				1000 unidades

Materiais	Unidades	Conteúdos	Período de divulgação	Responsabilidade de	Local da distribuição / fixação do material	Total de Material produzido ao final
Rádio Comunitária	5 vezes por dia	Chamamento para os eventos, com informações essenciais para a participação da sociedade civil.	Período que antecede as reuniões setoriais (15 dias)	Divulgação: Equipe de trabalho do município	Por toda cidade	--
Materiais necessários para a divulgação e realização dos Eventos						
Lista de presenças e folhas de propostas	60 para cada evento e cada conferência	Registros de presença e propostas de melhorias	Dia do evento	Impressão: Equipe da Evolua Ambiental		780 unidades
Data Show	1	Projeção da apresentação	Dia do evento	Equipe de Trabalho do município		1 unidade
Telão	1	Projeção da apresentação	Dia do evento	Equipe de Trabalho do município		1 unidade
Aparelhagem de Som	1	Projeção da voz (microfone e caixa de som)	Dia do evento	Equipe de Trabalho do município		1 unidade

6.2 INSTRUMENTOS DIDÁTICOS

As apresentações em slides exibidas durante os eventos são cuidadosamente desenvolvidas pela equipe técnica da Evolua Ambiental, a fim de atingir o público alvo de maneira clara e autoexplicativa.

A partir dos relatórios produzidos para cada produto a ser apresentado, as apresentações utilizam-se de didáticas como figuras, quadros, fluxogramas, organogramas e pontos chaves, com o objetivo de apresentar ao público o desenvolvimento do Plano Municipal de Saneamento Básico do município.

6.3 REGISTROS

Os registros das reuniões se darão pela elaboração de atas, registro fotográficos e listas de presenças.

A elaboração das atas será realizada pela equipe da Empresa Evolua Ambiental, bem como os registros fotográficos dos eventos, que também será feito pelo fotógrafo do município.

Um representante indicado pelo Comitê de Coordenação e Comitê Executivo será responsável por coletar as assinaturas dos presentes em cada evento, para que seja elaborada uma lista de presença oficial.

Os registros de cada evento serão compilados e apresentados no Produto J do mês subsequente ao evento. Ainda, os documentos farão parte da versão final do Plano de Mobilização Social, na forma de anexos.

6.4 ORGANIZAÇÃO DOS EVENTOS E RECURSOS DIDÁTICOS E AUDIOVISUAIS

Para que ocorra o bom desenvolvimento da elaboração do Plano Municipal de Saneamento Básico, e para que o mesmo seja efetivo, é indispensável a alocação e disponibilização de recursos humanos, que vão além da equipe da empresa consultora contratada. Tais recursos constituem-se da equipe técnica da Evolua Ambiental Engenharia e Consultoria, membros dos Comitês Executivo e Coordenação, autoridades e técnicos das instituições do Poder Público Municipal, concessionária de saneamento, Defesa Civil, organizações da Sociedade Civil e representantes da FUNASA e os facilitadores.

Os recursos materiais necessários para realização dos eventos, tais como computador, projetor e registro fotográfico serão de responsabilidade da equipe consultora, ficando a Administração com a responsabilidade sobre os recursos de áudio e vídeo.

6.5 REALIZAÇÃO DOS EVENTOS

Para a realização das atividades do Plano de Mobilização será necessária à observação de alguns procedimentos, funções, material e estrutura que devem ser providenciados pelas equipes de trabalho. E ainda, para que os eventos ocorram de maneira organizada e para que se tenha o melhor aproveitamento por parte da sociedade presente, torna-se necessário que sejam observados os seguintes procedimentos, tais como:

- A existência de um responsável e mediador pela condução dos trabalhos (sugere-se que seja um membro do Comitê de Coordenação ou Executivo ou um representante municipal);
- Que o evento tenha início no horário agendado, valorizando assim a participação dos presentes naquele momento e que se procure ao máximo não extrapolar o horário de encerramento;
- Que todos os recursos audiovisuais necessários para a realização do evento estejam adequados e testados antes do início dos eventos.
- Divulgações adequadas para cada evento com no mínimo 15 dias anteriores à data de realização;
- Os membros dos grupos de trabalho, membros dos comitês, bem como membros públicos, devem ser convocados para as atividades com antecedência. Sugere-se envio de ofício aos integrantes dos comitês de trabalho;
- Publicação adequada em jornal oficial deve ser realizada 15 dias antes da Conferência Pública final;
- Serão disponibilizados em todos os eventos canetas para anotações, além de logística adequada que possibilite o credenciamento de forma ágil dos presentes nos eventos através de lista de presença. Ainda, serão disponibilizadas pranchetas para preenchimento da lista de presença.

Os relatórios mensais simplificados conterão o detalhamento dos eventos quanto ao cumprimento de programação, ocorrências, dificuldades, conclusões e prazos das ações atingidas e estão sendo desenvolvidas conforme mencionado no presente Plano de Mobilização Social.

6.5.1 Roteiro dos Eventos Setoriais

Os eventos setoriais serão realizados conforme demonstra a Tabela 5.2. Todo evento será registrado através lista de presença, fotografias e relatórios.

O roteiro para realização dos eventos setoriais será:

- Inscrição: ao chegar no local dos eventos, o participante deverá assinar a lista de presença e receberá um formulário para o registro de suas opiniões, críticas ou sugestões sobre os temas e propostas apresentadas;
- Abertura oficial: A ser realizada pelo prefeito, coordenadores dos comitês de trabalho ou por profissional designado para este fim, como representante oficial do município;
- Apresentação dos temas e propostas referentes ao PMSB pela equipe técnica da consultoria, com auxílio dos comitês de trabalho;
- Abertura para questionamentos dos participantes;
- Sistematização das informações obtidas no evento para a geração de relatório que será utilizado como subsídio para elaboração do PMSB.

Os modelos do material de divulgação, bem como da lista de presença e do formulário para propostas da comunidade estão dispostos nos anexos deste Plano de Mobilização.

6.6 EVENTOS REALIZADOS

6.6.1 1ª Reunião Comunitária

No dia 26 de março de 2014, as 09h00min realizou-se no Auditório da Câmara de Vereadores de Paracuru, localizada na Rua São João Evangelista, 459, no bairro Paracuru Beach. Teve-se como pauta a 1ª Reunião Comunitária de Apresentação do Plano Municipal de Saneamento Básico ao público. Esta reunião foi a primeira das quatro reuniões públicas realizadas no Plano de Mobilização, produto integrante do PMSB, sendo estas: a apresentação do diagnóstico local e apreciação do plano de

ação e proposta de legislação, além de uma Conferência Pública para apresentação final do PMSB.

Além de ser uma exigência da Lei Federal 11.445/2007 – que estabelece as Diretrizes Nacionais para o Saneamento Básico e para a Política Federal de Saneamento Básico – a participação da comunidade é extremamente importante para construção de um Plano adequado à realidade do Município de Paracuru

As Reuniões Comunitárias foram identificadas pelos Comitês de Coordenação e Executivo como a melhor oportunidade para que a população possa participar da elaboração do Plano de Saneamento, trabalho de vital importância para a melhoria da saúde pública e ambiental e da qualidade de vida da população.

Para o PMSB de Paracuru, a primeira reunião comunitária de apresentação do Plano Municipal de Saneamento Básico apresentou-se o plano municipal de saneamento básico, demonstrando aos participantes a importância do Plano de Saneamento Básico para a cidade. O Local estipulado para a realização do evento foi Auditório da Câmara de Vereadores de Paracuru. Estas informações foram divulgadas através de convites e cartazes espalhados pelos lugares públicos 10 dias anteriores ao evento (ANEXO 1) e pela entrevista cedida no dia 25/03 ao Jornal Mar Azul -FM 87,9.

Iniciou-se a primeira reunião de apresentação do Plano municipal de saneamento básico aos moradores do município, a fim de demonstrar como será construído o plano e suas etapas, que venha atender as necessidades de toda a sociedade e que se construa a partir da mobilização social.

A reunião foi conduzida pelo cerimonialista Odenizio Holanda que teve por função apresentar os representantes de cada setor e a equipe técnica da empresa Evoluta.

O Secretário Diego Teixeira Carvalho, membro do Comitê Executivo do referido PMSB também falou sobre o processo de licitação e a empresa ganhadora deste processo, e informou sobre os trabalhos que vinha acompanhando para a elaboração do plano, e a competência e responsabilidade desta empresa para com este plano.

Em seguida, o senhor Anderson Silva Souza, secretário da saúde e também membro do comitê executivo, após as devidas apresentações e agradecimentos informou ao público sobre a cobertura do saneamento básico, que apresenta cerca de

vinte por cento - sendo somente a região central. Ainda nesse momento, o secretário da saúde disse que participa efetivamente na elaboração do plano como participou da elaboração do plano diretor da cidade.

Seguiu-se a apresentação com a participação de outro membro do comitê executivo, o secretário do meio ambiente, Edmundo S. Ferreira informou à população sobre a importância do plano para sanar as problemáticas presenciadas na cidade, como o alagamento em períodos de chuva em determinados locais na cidade como o campo de aviação, a devolução e o refluxo da água de esgoto em natura ao mar nas estações elevatórias dos bairros Coréia e Boca do Poço, dentre outras vivências e observações do próprio secretário.

Após o secretário do meio ambiente, o vereador João de Deus falou aos participantes sobre a importância do plano para a cidade, e os problemas também vivenciados por ele e por todos, como o reservatório de água que ainda não está ativo, esperando apenas o ligamento pela Coelce, e todas as problemáticas que isso tem trazido à população local.

A apresentação foi aberta pela engenheira sanitária e diretora da empresa Evolua, Nayla Libos, que agradeceu pela presença de todos e falou sucintamente sobre o plano municipal de saneamento básico e a sua importância para o município, em seguida a Andreliza Del Grossi contou sobre as implicações existentes em municípios que não apresentam sistemas de saneamento básico, mostrando as doenças causadas e os gastos que poderiam ser diminuídos para a saúde pública, falou também sobre importância do município o PMSB, para a melhoria da qualidade de vida da população.

Em seguida a senhora Nayla apresentou as quatro linhas do Saneamento Básico, e a elaboração do Plano Municipal de Saneamento Básico. Esta citou a importância legal da construção do plano, explicando que ele é construído para atender a exigência da lei nº 11.445/2007, mas além da obrigatoriedade legal também foi citado que o Plano de Saneamento básico dá acesso a recursos do governo federal. Citou também a Lei 12.305/2010, à coleta seletiva, sistema de logística reversa, responsabilidade compartilhada, incentivo a criação e desenvolvimento de cooperativas além da educação ambiental.

Em seguida apresentou as principais fases de elaboração do PMSB, o cronograma e entrega dos produtos. Continuando a descrever o plano de trabalho explicou que para dar prosseguimento é necessário se realizar visitas técnicas para a elaboração do diagnóstico técnico participativo, evidenciando a extrema importância da participação da população nessa etapa, citando que essa etapa é fundamental para a determinação dos programas, projetos e ações, sempre deixando claro que se faz necessário a mobilização social.

Também foi falado sobre a importância dos grupos de trabalho, explicou o papel do comitê de coordenação, que tem seu papel como ponte de comunicação entre a empresa e a realidade local, sendo eles responsáveis por ajudar a elaboração do plano fornecendo informações e ajudando na divulgação, disseminando a importância da participação efetiva de toda a população, em seguida falou do papel do comitê executivo, sendo ele apoiar e assessorar o processo de construção do plano, executar atividades previstas para sua elaboração, fornecer informações e dados, acompanhar e analisar propostas, e auxiliar na divulgação e realização dos eventos setoriais da mobilização social; garantindo o pleno andamento de todas as etapas.

A apresentação realizada foi em forma didática e ampliadas em Datashow. Os modelos de slides utilizados estão dispostos no ANEXO 4.

A sociedade civil foi representada por vinte e três moradores de comunidades, distritos e região central de Paracuru. Os participantes que representam o poder público foram nove secretários e três representantes da Câmara dos vereadores, um representante da Imprensa, um participante do Rádio Mar Azul e um representante da Funasa, Marcos Martins de Souza, além dos dezenove funcionários da prefeitura municipal de Paracuru. A lista de presença está no ANEXO 3.

Ao final das apresentações, foi aberto um período para o questionamento da apresentação e dúvidas quanto ao PMSB. Nesse momento se iniciou uma breve discussão construtiva, onde muitos dos presentes expuseram situações sobre a realidade enfrentada em sua região, compartilhando as experiências. Ao final a Eng.^a Nayla, ressaltou a importância da participação popular em todas as etapas do plano, mostrando que ele deve ser elaborado para o município com a ajuda de todos, buscando atender a todas as necessidades do município e estar coerente com a

realidade. Com o conhecimento e ciência, todos se inteiraram sobre o plano municipal de saneamento básico, e comprometido com a participação na construção do plano.

Ao final dos esclarecimentos da população, às 12h30min o evento foi dado como encerrado. Os registros fotográficos desta reunião encontram-se no ANEXO 5 e a Ata da reunião no ANEXO 6.

6.6.2 2ª Reunião Comunitária de Apresentação do Diagnóstico Técnico-Participativo

Esta reunião foi a segunda das três reuniões públicas e uma conferência pública, previstas no Plano de Mobilização, produto integrante do PMSB. Para a etapa de apresentação do Diagnóstico Técnico-Participativo do PMSB de Paracuru, realizou-se 03 (três) reuniões, divididas em regiões distintas do município, com a finalidade de abrangência de maior público presente no evento. Foram apresentadas nas reuniões informações obtidas sobre o sistema de saneamento básico no município, ponderando a percepção dos técnicos e da sociedade que desfruta dos serviços.

Desta forma, ocorreram as reuniões públicas nos dias 15, 16 e 17 de outubro de 2014, contemplando três públicos distintos: a primeira realizada no dia 15/10/2014 às 17h00min para a região da localidade de Freixeiras, na Escola Municipal Ciriaco Vicente da Costa; a segunda realizada no dia 16/10/2014 às 17h00min para a região da localidade de Jardim de Cima, na Associação Beneficente Peniel; e a terceira realizada no dia 17/10/2014 às 8h30min para a região da Sede Municipal (Centro), no Salão Paroquial da Paróquia Nossa Senhora dos Remédios. Estas informações foram divulgadas por meio de convites (ANEXO 7) e cartazes (ANEXO 8), distribuídos em locais públicos com dez dias de antecedência da realização dos eventos. Além da distribuição dos respectivos materiais de divulgação, foram realizadas divulgações por meio de rádio difusão nos dias anteriores às reuniões, e entrevista com técnicos da Evolutiva Ambiental – Engenharia e Consultoria, no dia 15 de outubro de 2014 na Rádio Comunitária Mar Azul FM 87,9 MHz visando a divulgação em todo o território de Paracuru e região.

Ressalta-se que as reuniões foram definidas por setores, porém sem restrições para que munícipes de setores distintos participassem conforme a data e horário que lhe fossem disponíveis.

Estiveram presentes nas reuniões, integrantes da Equipe Técnica da empresa Evolua Ambiental – Engenharia e Consultoria, responsável pela elaboração do PMSB, sendo conduzidas pela coordenadora geral do PMSB de Paracuru, Nayla M. C. Libos (engenheira sanitarista e ambiental), Alcides Pascoal Junior (engenheiro ambiental), e Deise Beatriz Farias (gestora de finanças). Contando também com a presença de alguns membros dos grupos de trabalho instituídos pelo Município (Comitês de Coordenação e Executivo), representantes da sociedade civil organizada e da comunidade em geral, conforme lista de presença (ANEXO 9, ANEXO 10 e ANEXO 11).

As respectivas reuniões foram iniciadas com a apresentação da equipe de trabalho da Consultoria técnica, e de conceitos relativos ao Plano Municipal de Saneamento Básico, a importância do PMSB para o município e a população. Além da importância legal da construção do plano, que é elaborado visando o atendimento das exigências da Lei Nº 11.445/2007.

Nestas reuniões foram apresentados aspectos socioeconômicos, de saúde, geográficos, a situação atual dos quatro setores de saneamento básico do município (abastecimento de água, esgotamento sanitário, limpeza pública e manejo de resíduos sólidos, e drenagem urbana e manejo de águas pluviais). Foram apresentadas informações obtidas de materiais bibliográficos (Plano Diretor Participativo, EIA/RIMA da Implantação de Aterro Sanitário Consorciado dos Municípios de Paracuru, Paraipaba e Trairi – CE – 2010, EIA/RIMA de Resorts a serem construídos em Paracuru, etc.), inspeções de campo e visitas aos órgãos e secretarias municipais, dados secundários coletados nos diversos órgãos (MMA, SNIS, ANA, ARCE, CAGECE, COGERH, IPECE, entre outros), e base cartográfica fornecida pela prefeitura.

Em relação à elaboração do diagnóstico técnico-participativo do Plano Municipal de Saneamento Básico, foram apresentadas as situações dos sistemas de abastecimento de água e esgotamento sanitário, explicitando taxas de consumo, aspectos estruturais atuais, projeções de demandas, e análise crítica dos sistemas,

indicando suas vantagens e desvantagens. Na sequência, prosseguiu-se com a descrição técnica operacional dos setores de limpeza pública e manejo de resíduos sólidos, e drenagem urbana e manejo de águas pluviais, sendo tratados aspectos positivos e negativos dos dois sistemas, apresentando à população que é necessária a conscientização e apoio de todos para que os sistemas sejam efetivos. Foi explicado que para a elaboração do respectivo diagnóstico, foram realizadas visitas técnicas, consultas em referenciais bibliográficos (fundamentação teórica) e dados secundários disponibilizados por órgãos públicos, evidenciando que este produto foi construído com todas as interfaces possíveis, citando também que essa etapa é fundamental para a determinação das etapas seguintes que contemplam os programas, projetos e ações, sempre esclarecendo sobre a necessidade da mobilização social.

Na sequência foi discorrido sobre a importância dos grupos de trabalho, e a função dos comitês de coordenação e executivo, que são ponte de comunicação entre a empresa consultora e a realidade local, sendo responsáveis em auxiliar na elaboração do plano fornecendo informações, divulgando e disseminando a importância da participação efetiva de toda a população.

Ao final foi citada a importância participação da população nas reuniões ao longo do plano, com a finalidade de colaborar com as informações reais dos diversos setores do município.

A partir da conscientização, foi promovida ao final de cada apresentação das reuniões, um debate com todos os presentes para sanar dúvidas e questionamentos da apresentação, e aplicação de um formulário de sugestões para preenchimento (ANEXO 12). Os slides das apresentações com os assuntos tratados durante as reuniões podem ser visualizados no ANEXO 13.

6.6.2.1 REUNIÃO COMUNITÁRIA - FREIXEIRAS

O evento ocorreu no dia 15 de outubro de 2014 às 17h:00min na Escola Municipal Ciriaco V. da Costa, na localidade Freixeiras, contou com a presença de 36 (trinta e seis) participantes, dentre eles a equipe técnica da Evolua Ambiental, servidores da Prefeitura Municipal de Paracuru, secretários municipais, representantes das comunidades Freixeiras e Santa Marta, e ONG Força Flor, os quais expressaram seus anseios por meio de relatos e preenchimento dos formulários

de sugestões, sendo obtidos 5 (cinco) formulários preenchidos, conforme relatado na sequência.

Foi comentado pelo senhor João de Deus e pelo Secretário de Agricultura Marivaldo Ismael dos Santos, que Paracuru está sofrendo com o assoreamento das bacias e contaminação do solo pelo uso de agrotóxicos, devido a práticas indevidas de agricultura, e sugeriram que deve haver conscientização da população, ou tornar contínuas as apresentações com os itens abordados pela equipe técnica contratada para a elaboração do PMSB, efetuando esse tipo de trabalho nas escolas e em todas as repartições multiplicadoras.

Conforme consta em um dos formulários sem identificação do participante, foi comentado que em sua localidade a coleta de resíduos sólidos domiciliares é realizada duas vezes por semana (terça-feira e sexta-feira), destacando que os materiais coletados acabam caindo nas ruas, devido ao tipo de caminhão que é utilizado para a respectiva atividade (caminhão carroceria aberta). Também foi relatado que quase toda residência da sua comunidade possui um poço particular, sendo que a qualidade da água não é própria para beber, e que para esta finalidade existe um outro poço da comunidade, não existindo cobrança de taxa de consumo de água. Em sua localidade não existe coleta e tratamento de esgotos, sendo que os despejos são lançados em “fossas negras”.

De acordo com o formulário preenchido pela senhora Maria Luciana Lopes Bezerra, que reside na comunidade Freixeiras, há urgência da instalação de sistemas de esgotamento sanitário. E destacou que a população em geral deve se conscientizar em relação à separação correta dos resíduos sólidos, e que no município deveria haver trabalhos voltados para a reciclagem, já que o mesmo não possui coleta seletiva. No respectivo formulário foi questionado sobre qual o motivo do plano o teria que esperar 20 (vinte) anos para ser concluído, após leitura o Engenheiro Ambiental Alcides Pascoal Junior, da equipe técnica de elaboração do PMSB, respondeu que em breve o plano seria concluído, e que (20) vinte anos seria a projeção do horizonte das metas e ações voltadas para o saneamento básico do município.

Segundo o senhor Marcos Antônio Sombra, representante do bairro Piriquara, atualmente possui 200 (duzentas) famílias na sua região, e que em sua maioria

possuem máquina de lavar roupas, e que em sua localidade há o lançamento de esgotamento sanitário a céu aberto, necessitando de medidas de saneamento básico.

O formulário de sugestões preenchido por Artonildo da Silva Braga (presidente da associação dos moradores de Freixeiras), Ivoneide Moreira da Silva Fernandes, e Maria das Graças S. Costa, no município não existe caminhão compactador para a coleta de resíduos sólidos, o que dificulta as ações de limpeza pública, existindo apenas caminhão carroceria aberta para esta atividade, ocorrendo o espalhamento dos materiais nas vias do município. Os munícipes sugeriram que nas escolas deveria ser proporcionada a disciplina de educação ambiental, para que ocorra conscientização das famílias do município em relação ao saneamento básico. Em Paracuru deveria existir coleta seletiva, e conscientização da população.

Observou-se nos relatos levantados durante a reunião da comunidade Freixeiras, a insatisfação da população em relação à falta de esgotamento sanitário, uso desordenado dos solo (assoreamento das bacias), fornecimento de água potável nas localidades dos representantes presentes, lançamento de esgotamento sanitário a céu aberto, e recorrentes queixas em relação à falta de coleta seletiva no município, e ao tipo de guarnição utilizada para coleta de resíduos sólidos (caminhão carroceria aberta), necessitando a aquisição de caminhões coletores compactadores, para proporcionar melhor qualidade nos serviços de limpeza pública.

Ao final da reunião comunitária a equipe técnica da Evolutiva Ambiental Engenharia e Consultoria justificou a importância da participação popular em todas as etapas do PMSB, mostrando que ele deve ser elaborado para o município com a participação de todos, buscando atender a todas as necessidades de Paracuru e estar coerente com a realidade. Com o conhecimento e ciência de todos os munícipes presentes, que se inteiraram sobre o Diagnóstico Técnico-Participativo do Plano Municipal de Saneamento Básico.

Após os esclarecimentos expostos à população, às 19h30min o evento foi encerrado. Os registros fotográficos desta reunião estão apresentados no ANEXO 14.

6.6.2.2 REUNIÃO COMUNITÁRIA – JARDIM DE CIMA

O evento ocorreu no dia 16 de outubro de 2014 às 17h:00min na Associação Beneficente Peniel, na localidade Jardim de Cima, contou com a presença de 24 (vinte

e quatro) participantes, dentre eles a equipe técnica da Evolua Ambiental, servidores da Prefeitura Municipal de Paracuru, secretários municipais, representantes da comunidade Jardim de Cima e Água do Poço, os quais expressaram seus anseios por meio de relatos e preenchimento dos formulários de sugestões, sendo obtidos 4 (quatro) formulários, conforme citado na sequência.

Segundo o formulário de sugestões preenchido pelas senhoras Maria das Dores e Railda da Silva Oliveira, na localidade de Água do Poço, não há coleta de esgotamento sanitário e nem sistemas alternativos de tratamento, e o lançamento é feito em “fossas negras”. Em relação a coleta de resíduos sólidos domiciliares, a mesma não é realizada em todas as ruas da localidade.

Os participantes Francisco Henrique dos Santos e Antônio da Silva, residentes da comunidade Jardim de Cima, discorreram que a caixa d'água (reservatório) da localidade não possui elevação suficiente, e possui tubulações que não são ideais para distribuir água para maioria das casas, e afirmam que há deficiência no abastecimento até mesmo das residências próximas as instalações. Concluíram que o projeto do sistema de abastecimento de água que lhes são proporcionados foi elaborado incorretamente, e que a comunidade não possui saneamento básico de qualidade.

De acordo com o munícipe José Alberto, os serviços de distribuição de água e esgotamento sanitário devem ser melhorados.

Para Lindomar Alcantara, deverá ser melhorada a mobilização da população em relação ao PMSB, com a utilização de outros meios de comunicação, como rádio difusão. Após a leitura deste relato, o engenheiro ambiental Alcides Pascoal Junior esclareceu ao morador de Paracuru, que a respectiva mobilização com a utilização de rádio difusão foram realizadas nos dias anteriores às reuniões, e entrevista com técnicos da Evolua Ambiental Engenharia e Consultoria, no dia 15 de outubro de 2014 na Rádio Comunitária Mar Azul FM 87,9 MHz visando a divulgação em todo o território de Paracuru e região.

Observa-se nos relatos levantados durante a reunião realizada na comunidade Jardim de Cima, a insatisfação da população em relação à falta de esgotamento sanitário ou sistemas alternativos de tratamento, e problemas de abrangência de coleta de resíduos sólidos domiciliares na localidade Água do Poço. Foram

constatados relatos referentes ao abastecimento de água deficiente, com queixas sobre projeto mau elaborado do sistema no bairro Jardim de Cima. Também foi sugerido melhora nas ações de divulgação da mobilização social, por meio de rádio difusão.

Ao final da reunião comunitária a equipe técnica da Evolua Ambiental Engenharia e Consultoria justificou a importância da participação popular em todas as etapas do PMSB, mostrando que ele deve ser elaborado para o município com a participação de todos, buscando atender a todas as necessidades de Paracuru e estar coerente com a realidade. Com o conhecimento e ciência de todos os munícipes presentes, que se inteiraram sobre o Diagnóstico Técnico-Participativo do Plano Municipal de Saneamento Básico.

Após os esclarecimentos expostos à população, às 19h30min o evento foi encerrado. Os registros fotográficos desta reunião estão apresentados no ANEXO 14.

6.6.2.3 REUNIÃO COMUNITÁRIA – SEDE MUNICIPAL

O evento realizado no dia 17 de outubro de 2014 às 8h:30min na região da Sede Municipal (Centro), no Salão Paroquial da Paróquia Nossa Senhora dos Remédios, contou com a presença de 33 (trinta e três) participantes, dentre eles a equipe técnica da Evolua Ambiental, servidores da Prefeitura Municipal de Paracuru, secretários municipais, e representantes de diversas comunidades do município, os quais expressaram seus anseios por meio de relatos e preenchimento dos formulários de sugestões, sendo obtidos 8 (oito) formulários preenchidos, conforme relatado na sequência.

De acordo com o formulário de sugestões preenchido por José de Aribamar Barros de Oliveira (representante da comunidade Grossos) e Adriana da Silva Rocha dos Santos (comunidade), sugeriram que como a empresa Petrobrás S.A foi proibida de retirar água da Lagoa Grande (principal manancial de abastecimento de água de Paracuru) recentemente, também os proprietários de terras da localidade Volta Redonda, que utilizam água para irrigação, sejam proibidos de retirar água do Rio Curu, deixando a pouca quantidade de água que existe atualmente para que seja utilizada para consumo humano. No segundo tópico abordado, foi referente ao esgotamento sanitário dos distritos de Paracuru, que segundo eles, correm a céu

aberto e os dejetos humanos são destinados em “fossas negras” nos quintais das residências, questionando o que poderia ser feito de imediato, após a leitura feita pelo engenheiro ambiental Alcides Pascoal Junior, os participantes da reunião foram esclarecidos que existem diversos sistemas de tratamento de efluentes domésticos alternativos e economicamente viáveis, que poderiam resolver esta situação. No último tópico, os participantes comentaram que nos Distritos de Volta Redonda e Grossos, faltam projetos que envolvam as comunidades em relação a utilização de recursos existentes na própria comunidade.

O formulário preenchido por Francisco Augusto Cardoso, com participação de Antônio Borges Farias, Maria Otacília Correia e Antônia Aparecida Lemos, no município existe projeto para abastecimento de água para determinadas localidades do município, porém o mesmo ainda não foi executado. Conforme relatado, há falta de poços profundos e existem riachos com águas poluídas, e também não há sistema de esgotamento sanitário nas localidades. Sugerem também que a coleta de resíduos sólidos domiciliares seja efetuada com maior frequência.

A senhora Maria Madalena do Carmo, presidente da Associação Comunitária Nova Esperança (ASCONE), relatou em seu formulário de sugestões, que o bairro Nova Esperança não tem saneamento básico, algumas casas existem lançamento de esgotamento sanitário a céu aberto, causando mau cheiro e a proliferação de doenças. A coleta de resíduos sólidos domiciliares é realizada 3 (três) vezes por semana, porém não é suficiente, pois o bairro é grande e muito populoso. O bairro possui abastecimento de água, porém falta água em alguns dias, e a água não é fornecida com qualidade.

Conforme relatado em um formulário de sugestões sem identificação do relator, o abastecimento de água é precário principalmente na comunidade Jardim, que não possui esse serviço, afirmando que existe o sistema, porém está desativado a pelo menos 3 (três) anos. Também expressa a precariedade da coleta pública de resíduos, que além de possuir poucos veículos, os mesmos são inadequados para esta atividade.

O senhor Marcos Antônio Sombra, representante das comunidades Piriquara e Beira Rio, afirmou que a sua região necessita de saneamento básico.

O senhor Geraldo Muniz da Silva, morador da área central do município de Paracuru, afirma que sua região precisa de mais saneamento básico.

Pedro Soares de O. Filho, criticou a CAGECE e a Secretaria de Infraestrutura de Paracuru, referente às demandas com pedidos de ligação de água e esgoto na rua Francisco das Chagas Vasconcelos, afirma que foram protocolados vários pedidos junto à CAGECE, e até o momento não obtiveram os respectivos atendimentos.

Segundo Francisco D. da Silva, a comunidade de Casa de Telha, sua associação de moradores recebeu entre 2005 e 2006 uma adutora de água para abastecimento por meio do Projeto São José. Não sendo cavado o poço por existir uma cacimba feita com anéis muito fértil na época, efetuando a ligação da adutora na mesma. O morador afirma que a cacimba foi cavada manualmente cinco vezes, com a incidência de rocha não foi possível efetuar a escavação. O fornecimento de água para abastecimento na comunidade é racionado, sendo alternados os dias para as residências, durante duas horas diárias. Para o representante da comunidade, o reservatório da adutora corre o risco de ter problemas estruturais, por não estar sendo preenchido no nível correto.

Observa-se nos relatos obtidos durante a reunião realizada na Sede Municipal de Paracuru, a qual participaram munícipes de diversas localidades, cumprindo o objetivo de maior disseminação do Plano Municipal de Saneamento Básico, com a participação efetiva da comunidade. Foi sugerido que seja feito o racionamento da captação das águas do Rio Curú para irrigação, dando preferência para a sua utilização no abastecimento para consumo humano. É claro o reconhecimento da população sobre o lançamento de esgotos domésticos em “fossas negras” ou a céu aberto, e também a necessidade de projetos que envolvam as comunidades para a utilização de recursos existentes nas próprias comunidades. Também a necessidade de execução de projetos de sistemas de abastecimento em determinadas localidades como a poluição dos corpos hídricos. Há relatos solicitando que sejam realizadas coletas de resíduos sólidos com maior frequência, e também queixas referentes à precariedade das guarnições utilizadas para esta finalidade.

Ao final da reunião comunitária a equipe técnica da Evolua Ambiental Engenharia e Consultoria justificou a importância da participação popular em todas as etapas do PMSB, mostrando que ele deve ser elaborado para o município com a

participação de todos, buscando atender a todas as necessidades de Paracuru e estar coerente com a realidade. Com o conhecimento e ciência de todos os munícipes presentes, que se inteiraram sobre o Diagnóstico Técnico-Participativo do Plano Municipal de Saneamento Básico.

Após os esclarecimentos expostos à população, às 11h30min o evento foi encerrado. Os registros fotográficos desta reunião estão apresentados no ANEXO 14.

6.6.3 Audiência Pública

No dia 27 de abril de 2017, às 9:00 h foi realizada a Audiência Pública do Plano Municipal de Saneamento Básico de Paracuru. O local escolhido foi auditório da EEEP Professora Abigail Sampaio, localizada na Rua João Lopes Meireles, 2955 – Paracuru Beach. Contando com participação confirmada na lista de presença (ANEXO 16) cerca de 90 pessoas, foi apresentado a comunidade todo o processo de construção do PMSB de Paracuru, foram apresentado os quatro eixos que constituem o plano de saneamento, apresentando os programas e os projetos necessários para a melhoria dos sistemas e da qualidade de vida de todos. O registro fotográfico do evento está disposto no ANEXO 17.

**ANEXO 1 – PORTARIAS DE NOMEAÇÃO DOS COMITÊS EXECUTIVO E DE
COORDENAÇÃO**

Portaria de nomeação dos grupos de trabalho Nº 77/2014



PREFEITURA MUNICIPAL DE PARACURU-CE.
Certidão de Publicação, Conforme dispõe
a Lei Municipal Nº 1.422/2013, de 10 de
Junho de 2013, Pelo Prazo Legal, No
átrio do Paço Municipal.
Início da Publicação: 04/12/2014.
Termo da Publicação: 18/12/2014.
Paracuru, 04 de dezembro de 2014.

PORTARIA Nº 77, DE 04 DE DEZEMBRO DE 2014.

Substitui membros do Comitê Executivo e do Comitê de Coordenação do Plano de Saneamento Básico do Município de Paracuru, revoga as disposições em contrário constantes na Portaria 006/2014 e dá outras providências.

O PREFEITO MUNICIPAL DE PARACURU-CE, FRANCISCO SIDNEY ANDRADE GOMES, no uso das atribuições legais e em especial as constantes na Lei Orgânica do Município.

RESOLVE:

Art. 1º. As pessoas qualificadas na tabela abaixo ficam devidamente nomeadas como membros do Comitê de Coordenação do Plano de Saneamento Básico do Município de Paracuru.

NOME	SETOR	CARGO
LEILA LANA PEREIRA ROUSSERIE	GABINETE DO PREFEITO	ASSESSOR ESPECIAL
MARIVALDO ISMAEL DOS SANTOS	SEC. AGRICULTURA E REC. HIDRICOS	TECNICO AGRICOLA
REPRESENTANTE	FUNASA	REPRESENTANTE LEGAL
CAROLINE MUNIZ E SILVA	SEC. SAUDE	COORDENADORA VIGILÂNCIA
LINDOMAR GOMES DE ALCANTARA	ONG – AÇÃO ECOLÓGICA	PRESIDENTE
DJACIR GLEUBER MARTINS DOS SANTOS	SEC. DE ARTICULAÇÃO COMUNITÁRIA.	ASSESSOR TÉCNICO
JOSÉ ALBERTO DE LIMA	ASSOCIAÇÃO DE PESCADORES E PESCADORAS DA BARRA DO RIO CURÚ	PRESIDENTE
JOSÉ ROBERTO ALMEIDA DE SOUSA	SEINFRA	DIRETOR ADMINISTRATIVO E FINANCEIRO
FRANCISCA SANDRA SOARES LOPES	SEC. DESENVOLVIMENTO SOCIAL	ASSISTENTE SOCIAL

Parágrafo único. Fica o Sr. JOSÉ ROBERTO ALMEIDA DE SOUSA devidamente nomeado como Coordenador do Comitê de Coordenação do Plano de Saneamento Básico do Município de Paracuru.

Art. 2º. As pessoas qualificadas na tabela abaixo ficam devidamente nomeadas como membros do Comitê Executivo do Plano de Saneamento Básico do Município de Paracuru.



PREFEITURA DE
PARACURU
Um novo tempo

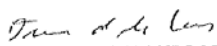
NOME	SETOR	CARGO
LUIS PACHECO VIANA	SEC. DE INFRAESTRUTURA	SECRETÁRIO
EDMUNDO DE SOUSA FERREIRA	SEC. DE MEIO AMBIENTE	SECRETÁRIO
FRANCISCO ROSIEL DE FREITAS SILVA	ONG FORÇA FLOR	PRESIDENTE
JOÃO DE DEUS E SILVA	SEC. DESENVOLVIMENTO ECONOMICO	SECRETÁRIO
MARIA VANDERLANE F. DA ROCHA	SEC. DESENVOLVIMENTO SOCIAL	SECRETÁRIA
REPRESENTANTE	CÂMARA MUNICIPAL	VEREADOR
ARLETE GONÇALVES ROCHA RIBEIRO	SEC. EDUCAÇÃO	SECRETÁRIA
ANDERSON SILVA SOUSA	SAÚDE	SECRETÁRIO
REPRESENTANTE	CAGECE	REPRESENTANTE LEGAL

Parágrafo único. Fica o Sr. EDMUNDO DE SOUSA FERREIRA devidamente nomeado como Coordenador do Comitê Executivo do Plano de Saneamento Básico do Município de Paracuru.

Art. 3º. Esta Portaria entra em vigor na data de sua publicação, revogando-se as disposições em contrário.

Publique-se, Registre-se, e Cumpra-se.

PAÇO DA PREFEITURA MUNICIPAL DE PARACURU, AOS 04 (QUATRO) DIAS DO MÊS DE DEZEMBRO DE 2014.


FRANCISCO SIDNEY ANDRADE GOMES
Prefeito Municipal



Portaria de nomeação dos grupos de trabalho Nº 110/2017



Publicação por afixação no flanelógrafo do Paço da Prefeitura Municipal de Paracuru em 09 de julho de 2017, na forma da Lei 1.422/2013 de 10 de junho de 2013 e da Decisão firmada pelo STJ - Recurso Especial nº 105.232 (9600-6884/Ceará)
Início da Publicação: 26/10/2017
Término da Publicação: 30/10/2017
Marcio Antonio Fernandes Ribeiro
Procurador Geral do Município

PORTARIA Nº. 110/2017

Substitui membros do Comitê de Coordenação do Plano de Saneamento Básico do Município de Paracuru, revoga as disposições em contrário constantes na Portaria nº 77/2014 e dá outras providências.

O PREFEITO DO MUNICÍPIO DE PARACURU, do Estado do Ceará, no uso de suas atribuições legais e em especial as constantes na Lei Orgânica do Município,

RESOLVE:

Art. 1º. As pessoas qualificadas na tabela abaixo ficam devidamente nomeadas como membros do Comitê de Coordenação do Plano de Saneamento Básico do Município de Paracuru.

NOME	SETOR	CARGO
Cassiano Frota Oliveira	Gabinete do Prefeito	Assessor Especial de Governo
José Francismar Moreira	Secretaria de Agropecuária, Pesca e Recursos Hídricos	Assistente Técnico
Representante	Funasa	Representante Legal
Victor Arley de Sousa Muller	Secretaria de Infraestrutura	Gerente de Célula de Serviços Urbanos e Limpeza Pública

Parágrafo único. Fica o Sr. Victor Arley de Sousa Muller devidamente nomeado como Coordenador do Comitê de Coordenação do Plano de Saneamento Básico do Município de Paracuru.

Art. 2º. Esta Portaria entra em vigor na data de sua publicação, revogando-se as disposições em contrário.

REGISTRE-SE. PUBLIQUE-SE. CUMPRA-SE.

Sede do Governo Municipal de Paracuru (CE), aos 26 (vinte e seis) dias do mês de outubro de 2017.


José Ribamar Barroso Batista
Prefeito Municipal

Portaria de nomeação dos grupos de trabalho Nº 110/2017



Publicação por afixação no flanelógrafo do Fisco da Prefeitura Municipal de Paracuru em 09 de julho de 2017, na forma da Lei 1.422/2003 de 10 de junho de 2013 e da Decisão firmada pelo STJ - Recurso Especial nº 105.232 (8600 6484/Ceazá)
Início da Publicação 26/10/2017
Termino da Publicação 10/11/2017
Marcio Antonio Fernandes Ribeiro
Procurador Geral do Município

PORTARIA Nº. 111/2017

Substitui membros do Comitê Executivo do Plano de Saneamento Básico do Município de Paracuru, revoga as disposições em contrário constantes na Portaria nº 77/2014 e dá outras providências.

O PREFEITO DO MUNICÍPIO DE PARACURU, do Estado do Ceará, no uso de suas atribuições legais e em especial as constantes na Lei Orgânica do Município,

RESOLVE:

Art. 1º. As pessoas qualificadas na tabela abaixo ficam devidamente nomeadas como membros do Comitê de Coordenação do Plano de Saneamento Básico do Município de Paracuru.

NOME	SETOR	CARGO
Werley Sales Pinheiro	Secretaria de Infraestrutura	Secretário
Ricardo de Azevedo Alves	Secretaria de Turismo, Cultura e Meio Ambiente	Secretário
Juceline Maria Gomes de Castro	Secretaria de Agropecuária, Pesca e Recursos Hídricos	Secretária
Representante	Câmara Municipal	Vereador (a)
Camylle Alcoforado Pinho Costa	Secretaria de Saúde	Secretária
Representante	CAGECE	Representante Legal

Parágrafo único. Fica o Sr. Werley Sales Pinheiro devidamente nomeado como Coordenador do Comitê Executivo do Plano de Saneamento Básico do Município de Paracuru.

Art. 2º. Esta Portaria entra em vigor na data de sua publicação, revogando-se as disposições em contrário.

REGISTRE-SE. PUBLIQUE-SE. CUMPRA-SE.

Sede do Governo Municipal de Paracuru (CE), aos 26 (vinte e seis) dias do mês de outubro de 2017.


José Ribamar Barroso Batista
Prefeito Municipal

**ANEXO 2 – MATERIAL DE DIVULGAÇÃO PARA A PRIMEIRA REUNIÃO
COMUNITÁRIA DE APRESENTAÇÃO PMSB**



PLANO MUNICIPAL DE SANEAMENTO BÁSICO
MUNICÍPIO DE PARACURU - CE

A PREFEITURA DE PARACURU CONVIDA TODA POPULAÇÃO PARA PARTICIPAR :

1ª REUNIÃO COMUNITÁRIA: APRESENTAÇÃO DO PLANO MUNICIPAL DE SANEAMENTO BÁSICO - PMSB

DIA: 26 DE MARÇO DE 2014

HORÁRIO: 9:00 HORAS

LOCAL: CÂMARA DE VEREADORES

RUA: SÃO JOÃO EVANGELISTA, 459 - BAIRRO PARACURU BEACH

A MUDANÇA COMEÇA POR VOCE!

PARTICIPE!

Realização:



Apoio:



Elaboração:



Cidade de Paracuru

Convite

A Prefeitura Municipal, convida a todos para participar da
1ª REUNIÃO COMUNITÁRIA: APRESENTAÇÃO DO PLANO MUNICIPAL DE SANEAMENTO BÁSICO - PMSB, que será realizada no dia:
26 de Março de 2014 | Local: Câmara Municipal de Vereadores
Horário: 9:00 horas

A MUDANÇA COMEÇA POR VOCÊ!

Assessoria: **evoluva** CONSULTORIA E TREINAMENTO

Assessoria: **evoluva** CONSULTORIA E TREINAMENTO

Cidade de Paracuru

Convite

A Prefeitura Municipal, convida a todos para participar da
1ª REUNIÃO COMUNITÁRIA: APRESENTAÇÃO DO PLANO MUNICIPAL DE SANEAMENTO BÁSICO - PMSB, que será realizada no dia:
26 de Março de 2014 | Local: Câmara Municipal de Vereadores
Horário: 9:00 horas

A MUDANÇA COMEÇA POR VOCÊ!

Assessoria: **evoluva** CONSULTORIA E TREINAMENTO

Assessoria: **evoluva** CONSULTORIA E TREINAMENTO

Cidade de Paracuru

Convite

A Prefeitura Municipal, convida a todos para participar da
1ª REUNIÃO COMUNITÁRIA: APRESENTAÇÃO DO PLANO MUNICIPAL DE SANEAMENTO BÁSICO - PMSB, que será realizada no dia:
26 de Março de 2014 | Local: Câmara Municipal de Vereadores
Horário: 9:00 horas

A MUDANÇA COMEÇA POR VOCÊ!

Assessoria: **evoluva** CONSULTORIA E TREINAMENTO

Assessoria: **evoluva** CONSULTORIA E TREINAMENTO

Cidade de Paracuru

Convite

A Prefeitura Municipal, convida a todos para participar da
1ª REUNIÃO COMUNITÁRIA: APRESENTAÇÃO DO PLANO MUNICIPAL DE SANEAMENTO BÁSICO - PMSB, que será realizada no dia:
26 de Março de 2014 | Local: Câmara Municipal de Vereadores
Horário: 9:00 horas

A MUDANÇA COMEÇA POR VOCÊ!

Assessoria: **evoluva** CONSULTORIA E TREINAMENTO

Assessoria: **evoluva** CONSULTORIA E TREINAMENTO

Cidade de Paracuru

Convite

A Prefeitura Municipal, convida a todos para participar da
1ª REUNIÃO COMUNITÁRIA: APRESENTAÇÃO DO PLANO MUNICIPAL DE SANEAMENTO BÁSICO - PMSB, que será realizada no dia:
26 de Março de 2014 | Local: Câmara Municipal de Vereadores
Horário: 9:00 horas

A MUDANÇA COMEÇA POR VOCÊ!

Assessoria: **evoluva** CONSULTORIA E TREINAMENTO

Assessoria: **evoluva** CONSULTORIA E TREINAMENTO

Cidade de Paracuru

Convite

A Prefeitura Municipal, convida a todos para participar da
1ª REUNIÃO COMUNITÁRIA: APRESENTAÇÃO DO PLANO MUNICIPAL DE SANEAMENTO BÁSICO - PMSB, que será realizada no dia:
26 de Março de 2014 | Local: Câmara Municipal de Vereadores
Horário: 9:00 horas

A MUDANÇA COMEÇA POR VOCÊ!

Assessoria: **evoluva** CONSULTORIA E TREINAMENTO

Assessoria: **evoluva** CONSULTORIA E TREINAMENTO

Cidade de Paracuru

Convite

A Prefeitura Municipal, convida a todos para participar da
1ª REUNIÃO COMUNITÁRIA: APRESENTAÇÃO DO PLANO MUNICIPAL DE SANEAMENTO BÁSICO - PMSB, que será realizada no dia:
26 de Março de 2014 | Local: Câmara Municipal de Vereadores
Horário: 9:00 horas

A MUDANÇA COMEÇA POR VOCÊ!

Assessoria: **evoluva** CONSULTORIA E TREINAMENTO

Assessoria: **evoluva** CONSULTORIA E TREINAMENTO

Cidade de Paracuru

Convite

A Prefeitura Municipal, convida a todos para participar da
1ª REUNIÃO COMUNITÁRIA: APRESENTAÇÃO DO PLANO MUNICIPAL DE SANEAMENTO BÁSICO - PMSB, que será realizada no dia:
26 de Março de 2014 | Local: Câmara Municipal de Vereadores
Horário: 9:00 horas

A MUDANÇA COMEÇA POR VOCÊ!

Assessoria: **evoluva** CONSULTORIA E TREINAMENTO

Assessoria: **evoluva** CONSULTORIA E TREINAMENTO

Cidade de Paracuru

Convite

A Prefeitura Municipal, convida a todos para participar da
1ª REUNIÃO COMUNITÁRIA: APRESENTAÇÃO DO PLANO MUNICIPAL DE SANEAMENTO BÁSICO - PMSB, que será realizada no dia:
26 de Março de 2014 | Local: Câmara Municipal de Vereadores
Horário: 9:00 horas

A MUDANÇA COMEÇA POR VOCÊ!

Assessoria: **evoluva** CONSULTORIA E TREINAMENTO

Assessoria: **evoluva** CONSULTORIA E TREINAMENTO

**ANEXO 3. LISTA DE PRESENÇA DA PRIMEIRA REUNIÃO COMUNITÁRIA DE
APRESENTAÇÃO PMSB**

PLANO MUNICIPAL DE SANEAMENTO BÁSICO

EVENTO: Apresentação do Plano Municipal de Saneamento Básico. 1ª Reunião Comunitária

DATA: 26/03/2014

HORARIO: 9 horas.

LOCAL: Auditório da Câmara dos Vereadores.

Nº.	Nome	Entidade/Setor	Telefone	E-mail	Assinatura
01	Antonio Romário	Assº Pontelinho	87983834	~ ~ ~	Antonio Romário
02	Fco Rosiel de Freitas Silva	ONG Força 200	085 9247-3056	rosiel.silva@ychoo.com.br	Fco Rosiel de Freitas Silva
03	Mª Ganielle Xavier Silva	8ª RR Paracuru	085 91535447	ganiellexavier@gmail.com	Mª Ganielle Xavier Silva
04	Rosika Louisa P. Fournier	PMT	97193091	lanaxousserie@hotmail.com	Rosika Louisa P. Fournier
05	João Bosco Lunares	PMP/Spinosa	8746-7311	Boskim1632@hotmail.com	João Bosco Lunares
06	Gleyston Freire Lima	PMP/SEINFRA	99223256	GLEYSTON@HOTMAIL.COM	Gleyston Freire Lima
07	Wladimir de Souza Marques	PMP/SEINFRA	91073093	ADILIO1880@GMAIL.COM	Wladimir de Souza Marques
08	Fátima Edim Scott	CONDENA	87957318	FATIMASOTT@HOTMAIL.COM	Fátima Edim Scott
09	Vandullino Brazina Moura	SCINERA	87295276	Vandullino Brazina Moura	Vandullino Brazina Moura
10	Antonio Alberto Rocha	Colônia T 05	88209698		Antonio Alberto Rocha
11	José Manoel F. Dias	Soc. Civil	87784689	jozemandias@hotmail.com	José Manoel F. Dias
12	Francisca Sandra Soares Lopes	SDS Soc.	89418757	sandrasoares63@hotmail.com	Francisca Sandra Soares Lopes
13	Donalcel Felix da Silva	UNIMORE	89049242	donalcelv2012@hotmail.com	Donalcel Felix da Silva
14	Robson de Sousa Albuquerque	ACS	86473432	-	Robson de Sousa Albuquerque
15	José Roberto A. de S.	SEINFRA	85233022	Roberto.S@GMAIL.COM	José Roberto A. de S.
16	Silvana Ferreira de Sousa	Associação	99039534	Silvanaferreira@hotmail.com	Silvana Ferreira de Sousa

PLANO MUNICIPAL DE SANEAMENTO BÁSICO

EVENTO: 1ª Reunião Comunitária - Apresentação do Plano Municipal de Saneamento Básico
DATA: 26/03/2014 **HORÁRIO:** 9 horas.
LOCAL: Auditório da Câmara de Vereadores

Nº.	Nome	Entidade/Setor	Telefone	E-mail	Assinatura
17	José D. Rodrigues da Silva				
18	Sra. Helena dos Santos	Assoc. Im: Lagoa			
19	GALBA FREIRE MOTA	Assoc. AS DESEJ	9711.5557/8887.757	mgelba@netmail.com	Galba Freire Mota
20	José Oliveira Martins Júnior	SEC. INFRAESTRUTUR	8755 8286		José
21	Agripino de Muniz de Silva	ASS. RIACHA DOCE	86.65.85.55.		Agripino
22	José Carlos de Jesus		86858627		José Carlos
23	Amir de Jesus dos Santos	SIE AGRICULTORA	97499982	FAMAPARACURU@YAHOO.COM.BR.	Amir
24	Edson de Jesus	REC. SAÚDE	8888-0407	MUNIZ@SILVA@HOTMAIL.COM	Edson
25	Adriano B. A. T. Jr.		88622929		Adriano
26	Andréia de Jesus	Sec. Saúde	86320049	am.nett@yahoo.com.br	Andréia
27	José Carlos de Jesus	SEC. INFRA	88745604		José Carlos
28	José Carlos de Jesus	SEC. EDUCAÇÃO	93205069	Mourafina@lata.com.br	José Carlos
29	Elisias Trujano Sampaio	RAMARA VERGADOS	88433768	ELIAS@SAMPARAVERGADOS.COM	Elisias
30	Se. Domingos Guedes	SEC. INFRA.	86676421		Se. Domingos
31	D. José Carlos de Jesus	ARTICULAÇÃO P. C. COMUNITÁRIA	91610368	DJACIR@GLENBERG.COM	D. José Carlos
32	WALYA M. C. Lobo	EVOLUA AMBIENTAL	43-33549500	walya@evoluambiental.com.br	Walya

PLANO MUNICIPAL DE SANEAMENTO BÁSICO

EVENTO: 1ª Reunião Comunitária: Apresentação do Plano Municipal de Saneamento Básico
DATA: 26/03/2014 **HORÁRIO:** 9 horas.
LOCAL: Auditório da Câmara de Vereadores

Nº.	Nome	Entidade/Setor	Telefone	E-mail	Assinatura
33	ma claudio de o silva	Compo de Serrante	085 864 4954		ma claudio de o silva
34	maria rose joana silva	Compo de Serrante			
35	Mariza deivez Barbosa	Compo de Serrante			
36	Maria Nelaes Bous	Sociedade Civil	86961378	marinhabous@tel.ri	
37	Gilberto TAFRE	Empresario		PARACURU@ANSE@GMAIL.COM	
38	Manoel Del Brago				
39	Francisco dos Santos				
40	EPD do Povoira de Lin	Riacho do C	87304100		
41	Elzer Figueiredo Leal	SEI - Itaquara	96297414	elzer_figueiredo@...	
42	MARIO MARTINS DE SOUZA	FUNASA	89276870		MARIO MARTINS DE SOUZA
43	José Sald. M. dos Santos				
44	maria José Dia	COMUNIDADE			
45	maria da Silva Souza	COMUNIDADE			
46	Gracilene Rocha Pereira	Biblioteca	88089458	gracilene@yaho.com.br	
47	Ana Nazareno	Bibliotecas	86530983	ana.nazareno@hotmail.com	Ana Nazareno
48	DIEGO T. CARVALHO	SEINFRA	8212.8787	DIEGO CARVALHO 144@YAHOO.COM.BR	

PLANO MUNICIPAL DE SANEAMENTO BÁSICO

EVENTO 1ª Reunião Comunitária: Apresentação do Plano Municipal de Saneamento Básico
DATA: 26/03/2014 **HORÁRIO:** 9 horas.
LOCAL: Auditório da Câmara de Vereadores.

Nº.	Nome	Entidade/Setor	Telefone	E-mail	Assinatura
49	M ^{te} Conceição Tavares de Sousa	Educação	—	—	M ^{te} Conceição T. de Sousa
50	Yasé de Jesus				Yasé
51	HELLEN LINS SOUSA	CÂMARA			Helena
52	DUARTE DOS REIS SILVA	CÂMARA	87265674		Duarte
53	EDMUNDO S. FERREIRA	SECRET. M. AMBIENTE	86526329	edmundobambiente@gmail.com	Edmundo
54	José dos Anjos Gasparino	Técnicos em Educação		gasparino@bol.com.br	José
55	LINDOMAR ALEMANN	ONG ECO AÇU	88588568	lindomara@ecoacuz.org.br	Lindomar
56	Fernando Antonio Dias	comunidade			Fernando
57	Antônio Elias	ACMM	88511023		Antônio
58	Benedita Marques de Sousa	GCAP	88324956	beneditamarcques@bol.com.br	Benedita
59	FRANCISCO LUZ	IMPrensa	(85)87909333	FRANLUZ1@GMAIL.COM	Francisco
60	Josefa Maria Pires	RÁDIO MARAZUL	87294406	ZELI@RADIOALISTA@GMAIL.COM	Josefa
61	RAIMUNDO MARTINS ROCHA	VELA BRANCA	87463857		Raimundo
62	Valdemar Amaro	ODIACOS USF	85564218		Valdemar
63	LUIS MURILO	ASS. S. M. DO AMARILHO			Luis
64	Picardo Augusto de Sousa	Associação	92943559		Picardo

PLANO MUNICIPAL DE SANEAMENTO BÁSICO					
EVENTO 1ª Reunião comunitária: Apresentação do Plano Municipal de Saneamento Básico					
DATA: 26/03/2014				HORÁRIO: 9 horas.	
LOCAL: Auditório da Câmara dos Vereadores					
Nº.	Nome	Entidade/Setor	Telefone	E-mail	Assinatura
65	EMANUEL VASCONCELOS VIEIRA			CVFPAT@outlook.com	
66	Odeneize Holanda	SETUR	88984774	odeneize@hotmail.com	
67	Jonacian	SEC. INFRA	88272915		
68	Marcos Antonio Souza		91357852	PIRIQUARA	
69	João Roberto Rêgo	SEC. SAÚDE	8535-7553		
70	JONAS ELUZ	OUVIDORIA	99973009	jonasbelacruzoliveira@gmail.com	
71	Fernanda Lima	ASS. ASBASSES	85614333	fernandinha.piracema@hotmail.com	
72	FRANCISCO MOREIRA	DIRT. INFRA	87854048		
73	RESEKA DOS SANTOS LOPES CARVALHO	URBKA PSF	88134313		
74	Andreliza C. Dal Goni	EVOWA	99773510	andreliza@evoluaambiental.com.br	
75					
76					

ANEXO 4 – CÓPIA DA APRESENTAÇÃO DA PRIMEIRA REUNIÃO COMUNITÁRIA

PLANO MUNICIPAL DE SANEAMENTO BÁSICO – PMSB PARACURU-CE

<p>Nayla Motta Campos Libos Engenheira Sanitarista e Ambiental Coordenadora do PMSB Guarani CREA-SC 90377/D WPR 110361</p>	<p>Walmir da Silva Matos Engenheiro Civil CREA PR 7646/D</p>
<p>Marcelo Gonçalves Geógrafo CREA PR 95202/D</p>	<p>Maicol Renato Barbizan da Silva Arquiteto e Urbanista CAU A118828-3</p>
<p>Juliana Santos Gianotto Bacharel em Sistemas de Informação</p>	<p>Naym Libos Jornalista e Economista</p>
<p>Deise Beatriz Farias Gestora de Finanças</p>	<p>Thiago Henrique Silva Estagiário de Engenharia Ambiental</p>
<p>Andreliza Del Grossi Bióloga / Analista Ambiental CREBio 083237/07</p>	<p>Hádel Camilo Marêns Estagiário de Engenharia Ambiental</p>
<p>Juliana Morales Louvison Rosa Pedagoga</p>	<p>Nathalia Zancarli Ruse de Melo Estagiária de Engenharia Ambiental</p>

Constituição Federal

Lei Federal nº 11.445/2007 (Política Nacional de Saneamento Básico):

É de direito de todos o acesso ao Saneamento Básico!!!

É de direito de todos o acesso ao Saneamento Básico!!!

No Entanto....

O ESTADO DE S.PAULO

Segunda-feira, 15 de março de 2010.

Quase 40% da população mundial não tem acesso a saneamento básico

Falta de água tratada...

80% das doenças
65% das internações hospitalares
33% das mortes

São provocadas por água em estado inadequado!

(OMS,2010)

Água não tratada é porta aberta para várias doenças

Água não tratada é porta aberta para várias doenças

Verminoses

- Oxiuriose
- Ascariíase (lombriga)
- Taeniose (solitária)
- Ancilostomíase (amarelo)
- Esquistossomose (xistosa)

Falta de tratamento de esgoto...

46% da população das 100 maiores cidades do Brasil não tem acesso à rede de esgoto. (IBGE, 2010)

Falta de drenagem da água da chuva...

evoluva ambiental Engenharia & Consultoria

Destinação final de resíduos sólidos inadequada...

evoluva ambiental Engenharia & Consultoria

Destinação final de resíduos sólidos inadequada...

Resíduos Sólidos

Destinação final dos resíduos sólidos domiciliares e/ou públicos

- Aterro controlado em aterro sanitário
- Aterro controlado
- Aterro sanitário
- Manuseio a céu aberto (lixão) a céu controlado
- Manuseio a céu aberto (lixão) a céu não controlado
- Manuseio a céu aberto (lixão) a céu controlado e a céu não controlado
- Manuseio a céu aberto (lixão)

Aterro Sanitário: 1.723
Aterro Controlado: 1.130
Lixão: 2.906

Fonte: PNSB, 2008

Aproximadamente 63% dos municípios ainda utilizam lixões!

evoluva ambiental Engenharia & Consultoria

Ambientes inadequados é porta aberta para várias doenças

Vetores Transmissores de doenças

Leptospirose (Rato)

Malária (Anopheles)

Dengue e Febre Amarela (Aedes aegypti)

evoluva ambiental Engenharia & Consultoria

Dados...

- Por ano, 217 mil trabalhadores precisam se afastar de suas atividades devido a problemas gastrointestinais. A cada afastamento perdem-se 17 horas de trabalho (Instituto Trata Brasil/FGV, 2010).
- Diariamente, são despejados em torno de 8 bilhões de litros de esgoto em rios, córregos e mares - apenas 36,2% destes passa por tratamento (Instituto Trata Brasil, 2010).
- De Jan. a Fev. de 2013 (1 mês), foram notificados 204.650 casos de dengue. Destes, 33 óbitos (OMS, 2013).
- Em 2011, os gastos do SUS com internações por diarreia no país foi de R\$ 140 milhões (Instituto Trata Brasil, 2010).

Vem do verbo SANEAR que significa "tornar sadio".

SANEAMENTO

evoluva ambiental Engenharia & Consultoria

Gastando R\$ 1,00 em SANEAMENTO Economiza-se R\$ 5,00 em SAÚDE PÚBLICA

(Organização Mundial da Saúde, 2011)

Saneamento Ambiental ou Saneamento Básico

Benefícios

- ↓ DOENÇAS
- ↑ MÃO DE OBRA
- ↑ VALORIZAÇÃO DOS IMÓVEIS
- ↑ EXPECTATIVA DE VIDA

evoluva ambiental Engenharia & Consultoria



Diretrizes Legais

- Lei Federal 11.445 de 05 de janeiro de 2007 – Estabelece as Diretrizes Nacionais para o Saneamento Básico e para a Política Federal de Saneamento Básico;
- Decreto 7.217 de 21 de junho de 2010 – Regulamenta a Lei 11.445 de 2007;
- Decreto 8.211 de 21 de março de 2014 – Altera o decreto 7.217 de 2010.
- Lei Federal 12.305 de 02 de agosto de 2010 – Institui a Política Nacional de Resíduos Sólidos;
- Decreto 7.404 de 23 de dezembro de 2010 – Regulamenta a Lei 12.305 de 2010.

PARACURU

evolua ambiental Engenharia & Consultoria

Porquê elaborar o PMSB

- Lei Federal nº 11.445 de 2007:
 - Todos os municípios do Brasil devem elaborar o Plano Municipal de Saneamento Básico;
 - Todos os estados do Brasil devem elaborar o Plano Estadual de Saneamento Básico;
 - Garantia de qualidade do serviço e melhoria contínua: pois para que os contratos de prestação de serviços públicos de saneamento básico sejam válidos, é exigência: a existência do PMSB; a inclusão de metas graduais e progressivas de expansão dos serviços, assim como seguir TODAS as diretrizes desta Lei e do PMSB;
 - Os municípios e estados que não tiverem o Plano de Saneamento não terão acesso a recursos do governo federal.

PARACURU

evolua ambiental Engenharia & Consultoria

Objetivo Geral do PMSB

- Exigência da Lei Federal nº. 11.445/2007 (Política Nacional de Saneamento Básico);
- Universalização do serviço – saneamento básico em todos os domicílios;
- O Planejamento das ações de saneamento para os próximos 20 anos;
 - Abastecimento de água, esgotamento sanitário, limpeza urbana e manejo dos resíduos sólidos realizados de formas adequadas à saúde pública e à proteção do meio ambiente;
 - Eficiência e sustentabilidade econômica (considerando tarifas sociais);
 - Transparência nas ações, garantia no acesso à informações pela população e participação no planejamento e na formulação das políticas públicas
- Qualidade de vida.

PARACURU

evolua ambiental Engenharia & Consultoria

Diretrizes Legais: Lei 12.305/10

- Lei Federal 12.305 - Política Nacional de Resíduos Sólidos:
 - Todos os estados e municípios devem elaborar os Planos de Resíduos Sólidos;
 - Priorizar:
 - A coleta seletiva; Coleta de resíduos previamente separados;
 - O sistema de logística reversa; Retorno dos resíduos ao setor empresarial;
 - A responsabilidade compartilhada pelo ciclo de vida dos produtos;
 - Ações em cadeia, incluindo: fabricantes, importadores, distribuidores e comerciantes, consumidores e dos titulares dos serviços públicos
 - O incentivo a criação e ao desenvolvimento de cooperativas ou associações de catadores de materiais reutilizáveis e recicláveis;
 - Promover a educação ambiental;
 - Entre outros.

PARACURU

evolua ambiental Engenharia & Consultoria

Planejamento

- O Planejamento é essencial para a qualidade dos serviços e para uma gestão eficiente;
- Sem planejamento é comum encontrar falhas como:
 - Prestação ineficiente ou insuficiente;
 - Altas tarifas;
 - Incapacidade de investimentos;
 - Ausência da prestação dos serviços, etc.

A legislação federal atual é incisiva quanto a obrigatoriedade do planejamento dos serviços de saneamento.

PARACURU

evolua ambiental Engenharia & Consultoria

Principais Fases do PMSB

- A – Ato Público do poder Executivo: Portaria com os membros dos comitês;
- B – Plano de Mobilização Social;
- C – Diagnóstico Técnico-Participativo (visão técnica e comunitária);
- D – Prospectiva e Planejamento Estratégico;
- E – Programas, Projetos e Ações;
- F – Plano de Execução;
- G – Minuta de Projeto de Lei de Plano Municipal de Saneamento Básico;
- H – Indicadores de desempenho do PMSB;
- I – Sistema de informações Geográficas - SIG;
- J – Relatório mensal do andamento das atividades;
- K – Plano Municipal de Saneamento Básico - Relatório Final.

Plano Municipal de Saneamento Básico Instituído!

PARACURU

evolua ambiental Engenharia & Consultoria

Comitês Executivo e Consultivo

- **Comitê de Coordenação:** composto por representantes das instituições do Poder Público Municipal, Estadual e Federal relacionadas com o saneamento básico, além de membros dos Conselhos Municipais e representantes de organizações da Sociedade Civil, que deverão acompanhar o processo e dar contribuições aos trabalhos realizados;
- **Comitê Executivo:** composto por técnicos dos órgãos e entidades municipais da área de Saneamento, das Secretarias Municipais, representantes da sociedade civil que atuam tecnicamente.

• Instituídos pela Portaria nº 06 de 17 de fevereiro de 2014

PARACURU

evolua ambiental Engenharia & Consultoria

Comitê de Coordenação

NOME	SETOR
Leila Lana Pereira Rousserie	Gabinete prefeito
Marrivaldo Ismael dos Santos	Sec. Agricultura e rec. hídricos
Vanderlino Brauna Mendes	SEINFRA
Caroline Muniz de Silva	Sec. Saúde
Lindomar Gomes de Alcântara	ONG – Ação Ecológica
Djagir Gleuber Martins dos Santos	Sec. de Articulação Comunitária
José Almeida de Sousa	Assoc. de pescadores e pescadoras da Barra do Rio Curú
José Roberto Almeida de Sousa	SEINFRA
Francisca Sandra Soares Lopes	Sec. Desenvolvimento social
Representante	FUNASA



Comitê Executivo

NOME	SETOR
Diego Teixeira Carvalho	Sec. de infraestrutura
Edmundo de Sousa Ferreira	Sec. de Meio Ambiente
Eizer Figueiredo Teixeira	Sec. Desenvolvimento Econômico
Maria Vanderlane F. da Rocha	Sec. Desenvolvimento Social
Arlete Gonçalves Rocha Ribeiro	Sec. Educação
Anderson Silva Sousa	Saúde
Francisco Rosiel F. Silva	ONG Força Flor
Representante	CAGECE
Representante	CÂMARA MUNICIPAL



Cronograma de Execução do Plano

Produtos Esperados	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT
A	■									
B	■	■								
C	■	■	■							
D				■	■	■				
E					■	■	■	■		
F									■	■
G				■	■	■	■	■	■	■
H										■
I		■	■	■	■	■	■	■	■	■
J										■
K										■



Quem deve participar na elaboração?

TODOS!



“É construído de forma democrática e participativa.”



Por que todos devem participar?

As necessidades e desejos da sociedade serão considerados;

- Todos são responsáveis pelos cenários futuros escolhidos;
- O PMSB resultará num documento que funcionará como um guia para as ações futuras (20 anos).

Para uma Paracuru melhor!!!



Eventos Mobilização Social



Obrigada, e até o próximo encontro!

Nayla Motta Campos Libos

Eng.ª Sanitarista e Ambiental – Coordenadora Geral do PMSB de Platina
CREA-SC 90377-1/D | V-PR 110861

Andreliza Del Grossi

Bióloga / Analista Ambiental
CRBio 083237/07

e-mail: contato@evoluambiental.com.br
43 3354 9500

www.evoluambiental.com.br



**ANEXO 5 - REGISTRO FOTOGRÁFICO DA PRIMEIRA REUNIÃO COMUNITÁRIA
DE APRESENTAÇÃO PMSB**

Fotos da entrevista cedida ao Rádio Mar Azul. Divulgação da 1ª Reunião de Apresentação do PMSB.



Fotos da 1ª Reunião Comunitária de Apresentação do Plano Municipal de Saneamento Básico de Paracuru



ANEXO 6 - ATA DA REUNIÃO

ATA DA PRIMEIRA REUNIÃO COMUNITÁRIA DE APRESENTAÇÃO DO PLANO DO PLANO MUNICIPAL DE SANEAMENTO BASICO - PMSB DE PARACURU

No dia vinte e seis do mês de Março do ano de dois mil e quatorze, foi realizado a primeira reunião comunitária de apresentação do Plano Municipal de Saneamento Básico (PMSB), iniciando às nove horas. O local destinado à reunião foi o Auditório da Câmara Municipal dos Vereadores da cidade de Pacacuru – CE, na Rua São João Evangelista, 459, no bairro Paracuru Beach. Iniciou-se a primeira reunião de apresentação do Plano municipal de saneamento básico aos moradores do município, a fim de demonstrar como será construído o plano e suas etapas, mostrando a importância e o papel de cada ator na elaboração de um plano que venha atender as necessidades de toda a sociedade e que se construa a partir da mobilização social. A reunião foi conduzida pelo Cerimonialista Odenizio Holanda que teve por função apresentar os representantes de cada setor e a equipe técnica da empresa Evolua. Primeiramente o cerimonialista agradeceu a presença de todos e passou a palavra para o Secretario Diego Teixeira Carvalho, também membro do Comitê Executivo do referido PMSB. O senhor Diego falou sobre o processo de licitação e a empresa ganhadora deste processo, e informou sobre os trabalhos que vinha acompanhando para a elaboração do plano, e informou sobre a competência e responsabilidade desta empresa para com este plano. Em seguida, o senhor Anderson Silva Souza, secretário da saúde e também membro do comitê executivo após as devidas apresentações e agradecimentos informou ao público sobre a cobertura do saneamento básico, que apresenta cerca de vinte por cento, sendo somente a região central que possui esgotamento sanitário e abastecimento de água. Ainda nesse momento, o senhor secretário da saúde disse que participa efetivamente na elaboração do plano como participou da elaboração do plano diretor da cidade. Seguiu-se a apresentação com a participação de outro membro do comitê executivo, o secretário do meio ambiente, Edmundo S. Ferreira informou à população sobre a importância do plano para sanar as problemáticas presenciadas na cidade, como o alagamento em períodos de chuva em determinados locais na cidade como o campo de aviação, a devolução e o refluxo da água de esgoto em natura ao mar nas estações elevatórias dos bairros Coréia e Boca do Poço, dentre outras vivências e observações próprias que o secretário informou. Após o secretário do meio ambiente, o vereador João de Deus, falou aos participantes sobre a importância do plano para a cidade, e os problemas também vivencias por ele e por todos, como o reservatório de água que ainda não está ativo, esperando apenas o ligamento pela Coelce, e todas as problemáticas que isso tem trazido à população local. O vereador passou a palavra ao cerimonialista e apresentou a senhora Nayla Libos e a Andreliza Del Grossi, e assim seguiu-se a apresentação. A apresentação foi aberta pela senhora engenheira sanitaria e diretora da empresa Evolua, Nayla Libos, que agradeceu pela presença de todos e falou sucintamente sobre o plano municipal de saneamento básico e a sua importância para o município, em seguida passou a palavra para a Andreliza Del Grossi, lavradora da presente Ata. Logo após se apresentar, contou sobre as implicações existentes em municípios que não apresentam sistemas de saneamento básico, mostrando as doenças causadas e os gastos que poderiam ser diminuídos para a saúde pública, falou também sobre importância do município a apresentação do PMSB, para a melhoria da qualidade de vida da população. Em seguida a senhora Nayla apresentou as quatro linhas do Saneamento Básico, e a elaboração do Plano Municipal de Saneamento Básico. Esta citou a importância legal da construção do plano, explicando que ele é construído para atender a exigência da lei nº 11.445/2007, mas além da obrigatoriedade legal ela

também citou que o Plano de Saneamento básico dá acesso a recursos do governo federal. Citou também a Lei 12.305/2010 e citou partes importantes que se refere à coleta seletiva, sistema de logística reversa, responsabilidade compartilhada, incentivo a criação e desenvolvimento de cooperativas além da educação ambiental. A seguir, esta apresentou as principais fases de elaboração do PMSB, o cronograma e entrega dos produtos. Continuando a descrever o plano de trabalho explicou que para dar prosseguimento é necessário se realizar visitas técnicas para a elaboração do diagnóstico técnico participativo, evidenciando a extrema importância da participação da população nessa etapa, citando que essa etapa é fundamental para a determinação dos programas, projetos e ações, sempre deixando claro que se faz necessário a mobilização social. Em seguida foi falado sobre a importância dos grupos de trabalho, explicou o papel do comitê de coordenação, que tem seu papel como ponte de comunicação entre a empresa e a realidade local, sendo eles responsáveis por ajudar a elaboração do plano fornecendo informações e ajudando na divulgação, disseminando a importância da participação efetiva de toda a população, em seguida falou do papel do comitê executivo, explicou o seu papel, sendo ele apoiar e assessorar o processo de construção do plano, executar atividades previstas para sua elaboração, fornecer informações e dados, acompanhar e analisar os estudos e propostas, e auxiliar na divulgação e realização dos eventos setoriais da mobilização social; garantindo o pleno andamento de todas as etapas. A sociedade civil foi representada por vinte e três moradores de comunidades, distritos e centro de Paracuru. Os participantes que representam o poder público foram nove secretários e três representantes da Câmara dos vereadores, um representante da Imprensa, um participante do Rádio Mar Azul e um representante da Funasa, Marcos Martins de Souza, além dos dezenove funcionários da prefeitura municipal de Paracuru. Dentre os participantes do comitê de coordenação estavam Leila Lana Pereira Rousserie, Marivaldo Ismael dos Santos, Vanderlino Brauna Mendes, Caroline Muniz e Silva, Lindomar Gomes de Alcântara Djacir Gleuber Martins dos Santos, José Roberto Almeida de Sousa, Francisca Sandra Soares Lopes, e dentre os integrantes do comitê executivo, os senhores Diego Teixeira Carvalho, Edmundo de Sousa Ferreira, Elzer Figueiredo Teixeira, Anderson Silva Sousa e Francisco Rosiel F. Silva. Ao final das apresentações, foi aberto um período para o questionamento da apresentação e dúvidas quanto ao PMSB. O senhor Marivaldo perguntou se o PMSB está prevendo o grande aumento da população em menos de dez anos, pois estão sendo instalados o porto do Peçém e outros empreendimentos na região de Paracuru. A senhora Nayla respondeu que para o diagnóstico, está sendo estudada esta possibilidade de crescimento além da população paracuense e será levado em consideração na elaboração dos projetos. A senhora Francisca Helena dos Santos, da associação moradores da Lagoa disse sobre os problemas que vêm ocorrendo no córrego da lagoa, onde a comunidade jogam resíduos neste local. O senhor Jonas Cruz falou sobre a importância da consciência das pessoas, para a melhoria da qualidade de vida, e devem ser realizados programas para sensibilização e conscientização à população. O senhor Edmundo de Sousa Ferreira informou a todos que sobre a concessão do contrato com a CAGECE, e que pretende municipalizar o serviço de água e esgoto à população caso este órgão não estiver em adequação. A grande maioria dos ouvintes participou deste espaço, enriquecendo a reunião, a senhora Nayla explicou a importância da participação popular em todas as etapas do plano, mostrando que ele deve ser elaborado para o município com a ajuda de todos, buscando atender a todas as necessidades do município e estar coerente com a realidade. Com o conhecimento e ciência, todos se inteiraram sobre o plano municipal

de saneamento básico, e comprometido com a participação na construção do plano. Nada mais havendo a tratar, a senhora Nayla deu por encerrada a reunião e agradeceu a presença de todos na mesma, da qual eu, Andreliza Del Grossi, lavrei a presente ata, a qual lida e achada conforme pelos presentes, vai por todos assinada.

<hr/> Nayla M. Libos Engenheira Sanitária e Ambiental Diretora Geral – Evolutiva Ambiental	<hr/> Andreliza Del Grossi Bióloga e Analista Ambiental Evolutiva Ambiental
<hr/> Edumundo de Sousa Ferreira Secretaria de Meio Ambiente	<hr/> José Roberto Almeida de Sousa Coordenador Comitê de Coordenação
<hr/> Leila Lana Pereira Rousserie Gabinete prefeito	<hr/> Diego Teixeira Carvalho Coordenador Comitê Executivo
<hr/> Vanderlino Brauna Mendes Secretaria Infraestrutura	<hr/> Marivaldo Ismael dos Santos Secretaria Agricultura e Rec. Hídricos
<hr/> Caroline Muniz e Silva Secretaria Saúde	<hr/> Djacir Gleuber Martins dos Santos Sec. De Articulação Comunitária
<hr/> Elzer Figueiredo Teixeira Secretaria Desenvolvimento Econômico	<hr/> Anderson Silva Sousa Secretaria de Saúde
<hr/> Lindomar Gomes de Alcântara ONG Eco-Ação	<hr/> Elzer Figueiredo Teixeira Secretaria Desenvolvimento Econômico
<hr/> Francisca Sandra Soares Lopes Secretaria de Desenvolvimento Social	<hr/> Francisco Rosiel F. Silva ONG Força Flor

**ANEXO 7 - CONVITE UTILIZADO PARA A DIVULGAÇÃO DA 2ª REUNIÃO
COMUNITÁRIA**



Figura 9 - Frente do convite da 2ª Reunião Comunitária – Diagnóstico Técnico-Participativo.

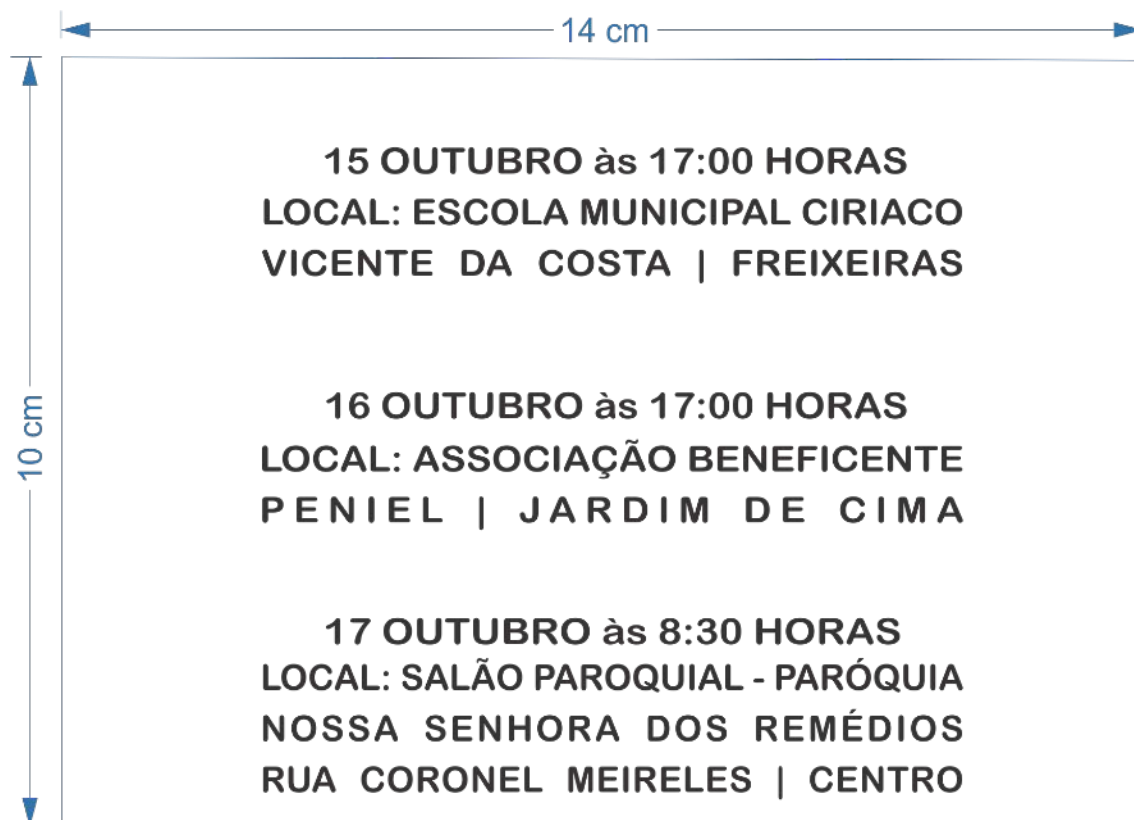


Figura 10 - Verso do convite da 2ª Reunião Comunitária – Diagnóstico Técnico-Participativo.

**ANEXO 8 - CARTAZ UTILIZADO PARA A DIVULGAÇÃO DA 2ª REUNIÃO
COMUNITÁRIA**

21,0 cm

PLANO MUNICIPAL DE SANEAMENTO BÁSICO



2ª REUNIÃO COMUNITÁRIA

Diagnóstico Técnico-Participativo



15 OUTUBRO às 17:00 HORAS
LOCAL: ESCOLA MUNICIPAL CIRIACO
VICENTE DA COSTA | FREIXEIRAS

16 OUTUBRO às 17:00 HORAS
LOCAL: ASSOCIAÇÃO BENEFICENTE
PENIEL | JARDIM DE CIMA

17 OUTUBRO às 8:30 HORAS
LOCAL: SALÃO PAROQUIAL - PARÓQUIA
NOSSA SENHORA DOS REMÉDIOS
RUA CORONEL MEIRELES | CENTRO

PARTICIPE

A mudança começa por você!

29,7 cm



PREFEITURA DE
PARACURU
Um novo tempo



FUNASA
Ministério da Saúde
Fundação Nacional de Saúde



evolua[®]
ambiental
ENGENHARIA E CONSULTORIA

Figura 1 - Cartaz utilizado para a divulgação da 2ª Reunião Comunitária – Diagnóstico Técnico-Participativo.

ANEXO 9 - LISTAS DE PRESENÇA – 2ª REUNIÃO COMUNITÁRIA - FREIXEIRAS



MUNICÍPIO DE PARACURU
Plano Municipal de Saneamento Básico



PLANO MUNICIPAL DE SANEAMENTO BÁSICO

EVENTO: APRESENTAÇÃO DO DIAGNÓSTICO TÉCNICO PARTICIPATIVO - 2ª Reunião comunitária.
DATA: 15/10/2014 **HORÁRIO:** 17:00hrs
LOCAL: FREIXEIRAS - Escola municipal Ciríaco V. da Costa

Nº.	Nome	Entidade/Setor	Telefone Fixo	Telefone Celular	E-mail	Assinatura
26	Maria de Fátima de Itáio de Sousa	FREIXEIRAS		(85) 92568863	FATIMA001313@GMAIL.COM	
27	Marcia Anunciada da Costa	FREIXEIRAS				
28	Seu das Fontes Caitano J	FREIXEIRAS		(85) 92232412		
29	Leonardo Gomes da Silva	SANTA MARIANA				
30	Leandro Monteiro da Silva	FREIXEIRAS				
31	M ^{te} Ariana Mattos					
32	Francisco	FREIXEIRAS				
33	FRANCISCO	SANTA MARIANA FREIXEIRAS				
34	Alcides Pascoal Junior	EVOLUA Amb.	(43) 3354-9500	(43) 2616-2877	alcides@evoluaambiental.com.br	
35	Daise Beatriz Farias	EVOLUA Amb.	(43) 3354-9500	(43) 9614-2209	daise@evoluaambiental.com.br	
36	Nayla UBS	EVOLUA Amb.	(33) 3557-9500	(33) 3611-9000	nayla@evoluaambiental.com.br	



MUNICÍPIO DE PARACURU

Plano Municipal de Saneamento Básico



PLANO MUNICIPAL DE SANEAMENTO BÁSICO

EVENTO APRESENTAÇÃO DIAGNÓSTICO TÉCNICO PARTICIPATIVO - 2ª REUNIÃO COMUNITÁRIA

DATA: 15/10/2014

HORÁRIO: 17:00 hrs

LOCAL: FREIXEIRAS - Escola municipal Zíndico U. da Costa

Nº.	Nome	Entidade/Setor	Telefone Fixo	Telefone Celular	E-mail	Assinatura
15	Jose Vicente de Sousa					
16	Antonio Olliver Santos	Comunidade AUPDF	86672114			
17	Luciana Lopes Bezerra Freixiras					
18	Tânia M. de J. Martins	ONG FORÇA FLOR	8823-9027	9228-4973	tania-omartins@hotmail.com	Tuany
19	Mauro Valdo Smal dos Santos	SEC. AGRICULTURA	87499982	96661270	ismal.pereira@yahoo.com.br	
20	Edmundo de Sousa Freixiras	SEC. M. AMBIENTE	86526329 (CEL)		edmundobambato@gmail.com	
21	Maria Tromosa Oliveira	SE Comunidade				
22	Mariano Cavaleiro Lima	Ch. Gabinete	86238902			
23	Leila Tereza P. Pennim	O.G. Gabinete	86226438		lanarousserie@hotmail.com	
24	Dosilva Silva Cavaleiro	Comunidade				
25	Fosilino Batista D. Jr	Sec. S. M.				



MUNICÍPIO DE PARACURU
Plano Municipal de Saneamento Básico



PLANO MUNICIPAL DE SANEAMENTO BÁSICO

EVENTO Apresentação Diagnóstico Técnico Participativo - 2ª Reunião Comunitária.
DATA: 15/10/11m HORÁRIO: 17:00
LOCAL: Freixeiras - Escola Municipal Ciríaco V. da Costa.

Nº.	Nome	Entidade/Setor	Telefone Fixo	Telefone Celular	E-mail	Assinatura
01	José Oliveira Martins Junior	SEC. INFRA.		87658286	JOMJUNIOR@YAHOO.COM.BR	
02	Alexandre Mendes de Souza	PREF. FOTÓGRAFO		85672111	ALEXANDRE.MENDES.SOU@GMAIL.COM	
03	Juane dos Santos Silva	Comunidade				
04	Maria Viriquia Silva Sousa Leães					
05	Antonio Manoel da Silva					
06	Womida Moreira da Silva	Parceiros				
07	Adriana Nogueira					
08	Maria das Santas da Costa					
09	Mª das Graças S. Costa					
10	Francisco Felix dos Santos			97478771/86084496	felixfrancisco06@gmail.com	
11	Antenildo da Silva Braga	ASSOCIAÇÃO FREIXEIRAS		88557048/91019450	Antenildo9402@gmail.com	
12	Joséfa Barreto S. Lima					
13	José de Deus K Silva		87265674		JOSÉDEUS1444@netmail.com	
14	Marcos Antonio SOMBRA		91357852			

ANEXO 10 - LISTAS DE PRESENÇA – 2ª REUNIÃO COMUNITÁRIA – JARDIM DE CIMA



MUNICÍPIO DE PARACURU

Plano Municipal de Saneamento Básico



PLANO MUNICIPAL DE SANEAMENTO BÁSICO

EVENTO: 2ª Reunião Comunitária - Apresentação Diagnóstico Técnico-Participativa

DATA: 16/10/2014

HORÁRIO: 17:00

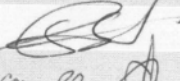
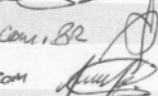
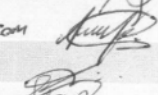

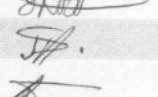
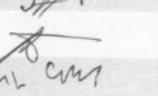
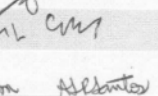
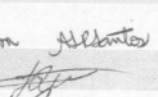
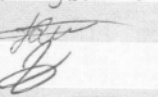
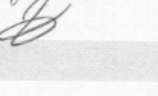
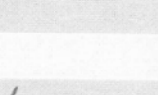
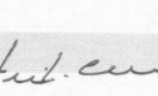
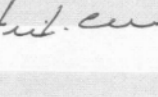

LOCAL: Jardim do Cima - Associação Beneficente PENIEL

Nº.	Nome	Entidade/Setor	Telefone Fixo	Telefone Celular	E-mail	Assinatura
01	João Henrique dos Santos	Jardim				
02	Mª Douismar Marques					
03	Mª Geovânia Gomes de Sousa	Jardim				
04	Francisco James	FARIAS				
05	Mª do Zolório Sousa					
06	Antônia Aparecida	GOMES				
07	Maivaldo Samuel dos Santos	Selo. Agricultura	3344 2233	87449982 96661270	zmaultra@uol.com.br	
08	Rail do Silva					
09	Paula Karine P. Fausine	CG. Gabinete		86226438	karinaus@outlook.com	
10	Antônio Borges Góes					
11	José Cilly de Faria			86473473		
12	Francisco Antônio Soares	ASCOZAM	8842-9619		francisco@asozam.com.br	
13	João de Deus Silva		87263674	96531488	JoãoDeus14464@uol.com.br	
14	Antonio dos Anjos da Silva					
15	Jose Oliveira Martins	SEC. INFRAESTRUTURAS		8755 8286		
16	Antonio da Silva Oliveira					

ANEXO 11 - LISTAS DE PRESENÇA – 2ª REUNIÃO COMUNITÁRIA – SEDE MUNICIPAL

PLANO MUNICIPAL DE SANEAMENTO BÁSICO

EVENTO 2ª Reunião comunitária - apresentação Diagnóstico técnico - Partic. Partiv.
DATA: 17/10/2014 HORÁRIO: 8:30
LOCAL: Sala Paroquial - São municipal.

Nº.	Nome	Entidade/Setor	Telefone Fixo	Telefone Celular	E-mail	Assinatura
01	PEDRO SOARES DE O. FILHO	COMUNIDADE	85-86380126	85-86380126	CEPARPEDRO@HOTMAIL.COM	
02	LINDOMAR ALCANTARA	ONG ECOAÇÃO	88588560		DOMARPARACURU@YAHOO.COM.BR	
03	ALEXANDRE MENDES DE SOUZA	PREF. FOTÓGRAFO		85672111	ALEXANDRE.MENDES.SOU@HOTMAIL.COM	
04	Alcimar Alcântara	COMUNICADOR	86675745		ALCIMARALCANTARA@GMAIL.COM	
05	José Luiz Borges	Associação S. José	85214136		joseluisborges37@gmail.com	
06	José Nunes de Sousa	Ass. Lúcia S	87112420		ASSOCIACAO@YAHOO.COM.BR	
07	Adriana de S. Machado Sinto	S.C. ADMINISTRAÇÃO	82072866		ASSOCIACAO@YAHOO.COM.BR	
08	Adriana de S. Machado Sinto	S.C. BOMAS	81955777	81955777	adriana@YAHOO.COM.BR	
09	Adriana de S. Machado Sinto	COMUNIDADE	8632-59-84		adrianaasilvaras4@hotmail.com	
10	Maria Juliana B. de Oliveira	Grassier		87880228	mariajuliana@loftiaf.com	
11	Jurandi Soares de Aguiar	Professora	91205069		mariajuliana@loftiaf.com	
12	Maria Madalena de S. Siqueira	Orientadora de Saúde	87807249			
13	Elze Aguiar	ASSCOM		96227414	elze@teixeira.com.br	
14	Fredrickson da Silva	Associação Casa de Tema		(85)85518671		



MUNICÍPIO DE PARACURU

Plano Municipal de Saneamento Básico



PLANO MUNICIPAL DE SANEAMENTO BÁSICO

EVENTO 2ª Reunião Comunitária - Apresentação Diagnóstico Técnico - Participativo
DATA: 17/10/2014 **HORÁRIO:** 8:30
LOCAL: Salão Paroquial - SBB Municipal.

Nº.	Nome	Entidade/Setor	Telefone Fixo	Telefone Celular	E-mail	Assinatura
15	Nayana Alves da Costa	Am. Condição Experiência		87996314	nayana_alves@hotmail.com	
16	JOSE OLIVEIRA MARTINS JUNIOR	SEC. INFRAESTRUTURA		87558286		
17	MARCELO MARQUES					
18	Fernando Sousa					
19	Welda Leana P. Leunin	- DO Gabinete		86226438	lanao@uol.com.br	
20	ANTÔNIO JOSÉ GONÇALVES SANTOS					
21	Maria José Barbosa de Moura			85481860		
22	DANIEL FELIX DA SILVA			89045241	daniel.felix.2012@uol.com.br	
23	Zilda Barbosa de Moura			87134580		
24	Maria Madalena do Carmo Santos			87426756		
25	Robinsonilton Comunidade			87247809		
26	Márcia de Nascimento Moura			84060838		
27	União do Sertão			91357852	PIRIQUARA	
28	José Romão da Silva			celular	91607733	
29	FELIX JOSE DA SILVA		96561688	87225674	joao@uol.com.br	
30				90645137		

Leiz marcelina de arago

**ANEXO 12 - FORMULÁRIOS DE SUGESTÃO PREENCHIDOS NA 2ª REUNIÃO
COMUNITÁRIA**



MOBILIZAÇÃO SOCIAL - PMSB PARACURU 2014
FORMULÁRIO DE SUGESTÕES

Apresente seus comentários, críticas ou sugestões relacionadas ao Saneamento Básico no Município, envolvendo os setores: Água; Esgoto; Drenagem Urbana; Resíduos Sólidos e Limpeza Urbana.

Data: 15/10/2014

Identificação Evento: 2º Reunião Comunitária

Nome: Antonildo da Silva Branga e Ivonide Germaine
Maira das Graças Silva

Telefone de Contato: 88557048

E-mail: antonildo9402@gmail.com

Item ou capítulo destacado:

Limpeza Pública

Educação Ambiental

Comentário, crítica ou sugestão:

* falta de carro compactador de lixo ai dificulta a limpeza publica, no municipio apenas se carro de carroceria faz a limpeza.

* Educação Ambiental era pra ser disciplina nas escolas aqui no municipio para que tenha uma conscientização maior nas famílias do municipio.

* no próprio municipio tem coleta Seletiva e ensinar a população a se educar a fazer isto.



MOBILIZAÇÃO SOCIAL - PMSB PARACURU 2014
FORMULÁRIO DE SUGESTÕES

Apresente seus comentários, críticas ou sugestões relacionadas ao Saneamento Básico no Município, envolvendo os setores: Água; Esgoto; Drenagem Urbana; Resíduos Sólidos e Limpeza Urbana.

Data: 15/10/2014

Identificação Evento: COMUNIDADE PIRIQUARA

Nome: MARCOS ANTONIO SOMBRA

Telefone de Contato: 91357852

E-mail: _____

Item ou capítulo destacado:

Comentário, crítica ou sugestão:

SOMADOR DE PIRIQUARA
COM A POPULAÇÃO DE 200
FAMÍLIA QUASE TODOS MUNDO
TEM MAQUINA DE LAVAR
ESGOTO CEL ABERTO PRECIZAMOS
DE SANEAMENTOS BÁSICO OBG



MOBILIZAÇÃO SOCIAL - PMSB PARACURU 2014
FORMULÁRIO DE SUGESTÕES

Apresente seus comentários, críticas ou sugestões relacionadas ao Saneamento Básico no Município, envolvendo os setores: Água; Esgoto; Drenagem Urbana; Resíduos Sólidos e Limpeza Urbana.

Data: 15/10/2014

Identificação Evento: 2ª Reunião Comunitária

Nome: M^o Luciana Lopes Bizerra

Telefone de Contato: 86208755

E-mail: _____

Item ou capítulo destacado:

Esgoto, Resíduos Sólidos

Comentário, crítica ou sugestão:

Prezamos urgente de esgoto!
porque o plano tem que
ser concluído para ser
concluído.
as pessoas também precisa
aprender a separar os lixo
também poderia ter trabalho
de reciclagem nas comunidades
para conscientizar as pessoas.



MOBILIZAÇÃO SOCIAL - PMSB PARACURU 2014
FORMULÁRIO DE SUGESTÕES

Apresente seus comentários, críticas ou sugestões relacionadas ao Saneamento Básico no Município, envolvendo os setores: Água; Esgoto; Drenagem Urbana; Resíduos Sólidos e Limpeza Urbana.

Data: 15/08/2014

Identificação Evento: _____

Nome: _____

Telefone de Contato: _____

E-mail: _____

Item ou capítulo destacado:

Comentário, crítica ou sugestão:

Esgoto vem, coleta 2x semana
terça e sexta, quase toda casa tem um
poço só não é muito boa p/ beber, para
isto tem outro poço, mas para água.
no furo no esgoto



MOBILIZAÇÃO SOCIAL - PMSB PARACURU 2014
FORMULÁRIO DE SUGESTÕES

Apresente seus comentários, críticas ou sugestões relacionadas ao Saneamento Básico no Município, envolvendo os setores: Água; Esgoto; Drenagem Urbana; Resíduos Sólidos e Limpeza Urbana.

Data: 15/10/2014

Identificação Evento: _____

Nome: JOÃO DE DEUS
MARI VALDO ISMAEL DOS SANTOS

Telefone de Contato: 87499982 - 87265674

E-mail: BmalParacuru@yahoo.com.br

Item ou capítulo destacado:

assanamento das beiras
contaminação do solo

Comentário, crítica ou sugestão:

Sugestão: conscientizar a população, ou
ou tornar contínuo esse trabalho nas
escolas e em todas as partes.



MOBILIZAÇÃO SOCIAL - PMSB PARACURU 2014
FORMULÁRIO DE SUGESTÕES

Apresente seus comentários, críticas ou sugestões relacionadas ao Saneamento Básico no Município, envolvendo os setores: Água; Esgoto; Drenagem Urbana; Resíduos Sólidos e Limpeza Urbana.

Data: 16/10/2014

Identificação Evento: plano de saneamento ambiental

Nome: Vanessa Alcântara

Telefone de Contato: 88588568

E-mail: sonarpmsb@paracuru.com.br

Item ou capítulo destacado:

Comentário, crítica ou sugestão:

avaliar a mobilização! usar outros
meios como rádio, afiches.



MOBILIZAÇÃO SOCIAL - PMSB PARACURU 2014
FORMULÁRIO DE SUGESTÕES

Apresente seus comentários, críticas ou sugestões relacionadas ao Saneamento Básico no Município, envolvendo os setores: Água; Esgoto; Drenagem Urbana; Resíduos Sólidos e Limpeza Urbana.

Data: 16/10/2014

Identificação Evento: ÁGUA

Nome: RES¹ FEI², ANTONIO, DA SILVA⁴

Telefone de Contato: _____

E-mail: _____

Item ou capítulo destacado:

ÁGUA e ESGOTAMENTO SANITÁRIO

Comentário, crítica ou sugestão:

A CAIXA D'ÁGUA NÃO TEM ELEVAÇÃO PARA CHEGAR ÀGUA NA MAIORIA DAS RESIDÊNCIAS, AS TUBULAÇÕES NÃO SÃO FORTES PARA DAR SUPORTE A PRESSÃO FAZENDO COM QUE A ÁGUA, MESMO DA QUELHA RESIDÊNCIAS PRÓXIMAS AO RESERVATÓRIO.

RESUMO { PROJETO MAL ELABORADO } NÃO TEM O SANEAMENTO BÁSICO. (JARDIM DE CIMA)



MOBILIZAÇÃO SOCIAL - PMSB PARACURU 2014
FORMULÁRIO DE SUGESTÕES

Apresente seus comentários, críticas ou sugestões relacionadas ao Saneamento Básico no Município, envolvendo os setores: Água; Esgoto; Drenagem Urbana; Resíduos Sólidos e Limpeza Urbana.

Data: 16 / 10 / 2014

Identificação Evento: _____

Nome: Maria dos Dourados, Raílda de Silva Oliveira

Telefone de Contato: _____

E-mail: _____

Item ou capítulo destacado:

Comentário, crítica ou sugestão:

falta esgoto,
a coleta não passa por todos as ruas
aque povo



MOBILIZAÇÃO SOCIAL - PMSB PARACURU 2014
FORMULÁRIO DE SUGESTÕES

Apresente seus comentários, críticas ou sugestões relacionadas ao Saneamento Básico no Município, envolvendo os setores: Água; Esgoto; Drenagem Urbana; Resíduos Sólidos e Limpeza Urbana.

Data: 17/10/2014

Identificação Evento: Plano Municipal de Saneamento Básico

Nome: Francisco Donietson da Silva.

Telefone de Contato: (85) 9404 9473 / 8551 8671

E-mail: _____

Item ou capítulo destacado:

Água e recipientes para lixo. Os que já existem estão estragados.

Comentário, crítica ou sugestão:

A comunidade de Casa de Terça por meio de sua associação recebeu entre 2005 e 2006 uma adutora por meio do projeto São José. Não tendo sido cavado o poço por ter uma cacimba feita com anéis muito fértil na época, ligaram a adutora na mesma. Tendo sido cavada por cinco vezes a mão humana, chegou na pedra e não é mais possível ser cavada com trabalho braçal. Temos água racionada na comunidade. Um dia é pra umas residências, outro dia é pra outras, apenas por duas horas. O reservatório (caixa) da adutora corre o risco de ter problema com seu ferro por não está enchendo no limite certo.



MOBILIZAÇÃO SOCIAL - PMSB PARACURU 2014
FORMULÁRIO DE SUGESTÕES

Apresente seus comentários, críticas ou sugestões relacionadas ao Saneamento Básico no Município, envolvendo os setores: Água; Esgoto; Drenagem Urbana; Resíduos Sólidos e Limpeza Urbana.

Data: 17/1/2014

Identificação Evento: PLANO MUNICIPAL DE SANEAMENTO BÁSICO

Nome: PEDRO SOARES DE O. FILHO

Telefone de Contato: 85-86380126

E-mail: CEPEDRO@HOTMAIL.COM

Item ou capítulo destacado:

"SANEAMENTO BÁSICO E ÁGUA"

Comentário, crítica ou sugestão:

DEIXO MINHA CRÍTICA A CADETE E A SEC. INFRAESTRUTURA PELA DEMANDA COM NOSSOS PEDIDOS DE LIGAÇÃO E SANEAMENTO NA RUA FRANCISCO DAS CHAGAS VASCONCELOS, PEDIDOS VÁRIOS PROTOCOLADOS JUNTO A CADETE E NADA DE RESPOSTAS AOS NOSSOS PEDIDOS E SOLICITAÇÕES.



MOBILIZAÇÃO SOCIAL - PMSB PARACURU 2014
FORMULÁRIO DE SUGESTÕES

Apresente seus comentários, críticas ou sugestões relacionadas ao Saneamento Básico no Município, envolvendo os setores: Água; Esgoto; Drenagem Urbana; Resíduos Sólidos e Limpeza Urbana.

Data: 17/7 2014

Identificação Evento: contas paracuru

Nome: Graciela Maria da Silva

Telefone de Contato: 9660 7733

E-mail: _____

Item ou capítulo destacado:

Saneamento

Comentário, crítica ou sugestão:

Se marcad certos precisamos
mais saneamento
no localidade
de paracuru



MOBILIZAÇÃO SOCIAL - PMSB PARACURU 2014
FORMULÁRIO DE SUGESTÕES

Apresente seus comentários, críticas ou sugestões relacionadas ao Saneamento Básico no Município, envolvendo os setores: Água; Esgoto; Drenagem Urbana; Resíduos Sólidos e Limpeza Urbana.

Data: 17/10/2014

Identificação Evento: LOC. PIRIQUARA

Nome: Carlos Antonio Sombra

Telefone de Contato: 91357852

E-mail: _____

Item ou capítulo destacado:

A IMPORTANCIA SANIAMENTO
OBG

Comentário, crítica ou sugestão:

REPRESENTO AS COMUNIDADE
DA BEIRA RIO PRECIZAMOS
DE SANIAMENTO BASECO
AGRADESO A TODOS UMA
BOA SORTE OBG



MOBILIZAÇÃO SOCIAL - PMSB PARACURU 2014
FORMULÁRIO DE SUGESTÕES

Apresente seus comentários, críticas ou sugestões relacionadas ao Saneamento Básico no Município, envolvendo os setores: Água; Esgoto; Drenagem Urbana; Resíduos Sólidos e Limpeza Urbana.

Data: 17/10/2014

Identificação Evento: Plano Municipal de Saneamento Básico

Nome: _____

Telefone de Contato: _____

E-mail: _____

Item ou capítulo destacado:

Abastecimento de água

Comentário, crítica ou sugestão:

Abastecimento de água é muito
precário principalmente na comunidade
do fardim que não tem abastecimento, tem
uma cisterna mas está desativada pelo menos há 3
limpeza pública também porque tem
pouco carros adequados a coleta
o lixo, correm o lixo nos carros
abertos e vento leva sacolas, etc.
Deviam ter mais carros adequados
a coleta desse lixo, ~~em~~ ~~em~~

@uso. Anos



MOBILIZAÇÃO SOCIAL - PMSB PARACURU 2014
FORMULÁRIO DE SUGESTÕES

Apresente seus comentários, críticas ou sugestões relacionadas ao Saneamento Básico no Município, envolvendo os setores: Água; Esgoto; Drenagem Urbana; Resíduos Sólidos e Limpeza Urbana.

Data: 17/10/2014

Identificação Evento: Plano Municipal de Saneamento Básico

Nome: M^{te} Madalena do Carmo - Presidente do ASCONE

Telefone de Contato: 87426756 / 87996314

E-mail: shayona_dos@hotmail.com

Item ou capítulo destacado:

Esgoto e Resíduos Sólidos e Limpeza
urbana Drenagem urbana.

Comentário, crítica ou sugestão:

O Bairro não tem saneamento básico,
em algumas ruas existem o esgoto a céu
aberto causando mau cheiro e a proliferação
de doenças.

A limpeza é feita 3 dias na semana,
mas não é suficiente, pois o bairro é
grande e muito populoso.

O abastecimento de água é feito, mas
falta em algumas ruas e não chega com
qualidade.

Associação Comunitária (C.O.), nome Esperança.



MOBILIZAÇÃO SOCIAL - PMSB PARACURU 2014
FORMULÁRIO DE SUGESTÕES

Apresente seus comentários, críticas ou sugestões relacionadas ao Saneamento Básico no Município, envolvendo os setores: Água; Esgoto; Drenagem Urbana; Resíduos Sólidos e Limpeza Urbana.

Data: 17/10/2014

Identificação Evento: APRESENTAÇÃO DO DIAGNÓSTICO

Nome: FRANCISCO AUGUSTO CARDOSO

Telefone de Contato: (88) 8842-9619

E-mail: franciscopuguscaldas@gmail.com

Item ou capítulo destacado:

- ABASTECIMENTO D'ÁGUA
- ESGOTO
- LIXO

Comentário, crítica ou sugestão:

- PROJETO NÃO CONCLUÍDO DE ÁGUA
- ÁGUA POLUÍDA - Falta de poço profundo
- Falta de ESGOTO NAS LOCALIDADES
- MELHOR ATENDIMENTO, FAZER COLETA MAIS VEZ.
- poluição dos riachos.

Equipe

ANTÔNIO BORGES FARIAS

MARIA OTACILIA GREGIA

ANTÔNIA APARECIDA LEYOS



MOBILIZAÇÃO SOCIAL - PMSB PARACURU 2014
FORMULÁRIO DE SUGESTÕES

Apresente seus comentários, críticas ou sugestões relacionadas ao Saneamento Básico no Município, envolvendo os setores: Água; Esgoto; Drenagem Urbana; Resíduos Sólidos e Limpeza Urbana.

Data: 17/10/2014

Identificação Evento: _____

Nome: JOSE DE AQUILANAR BARROS DE OLIVEIRA

Adriana da Silva Rocha dos Santos

Telefone de Contato: 87880228 / 8632-59-84

E-mail: adrianasilvarocha84@hotmail.com

Item ou capítulo destacado:

Comentário, crítica ou sugestão:

1. A Petrolás foi proibida de retirar água da lagoa grande, nessa sugestão é que os proprietários de terra de Volta Redonda, também sejam proibidos de retirar água do rio Curu, deixando o pouco de água restante para consumo humano.
2. Todo esgoto dos distritos de Paracuru correm a céu aberto e os dejetos humanos são destinados a fossas nos quintais, o que poderia ser feito de imediato?
3. Nos distritos de Volta Redonda e Grossos faltam projetos que envolvam as comunidades no que diz respeito a utilidade de recursos existentes na própria comunidade

ANEXO 13 - SLIDES DE APRESENTAÇÃO DA 2ª REUNIÃO COMUNITÁRIA

PLANO MUNICIPAL DE SANEAMENTO BÁSICO

2ª REUNIÃO COMUNITÁRIA

Diagnóstico Técnico-Participativo

EQUIPE TÉCNICA EVOLUA AMBIENTAL

Nayla Motta Campos Libos Eng. Sanitarista e Ambiental CREA/SC 90377-1/D V. PR 1106/1	Marcelo Gonçalves Geógrafo CREA/PR 60232/D
Nelides Pascoal Junior Engenheiro Ambiental CREA/PR 108639/D	Márcion Renato Barbisan da Silva Arquiteto CAU PR 118229-3
Andrelza Del Grossi Analista Ambiental Bióloga CRBio 082375/7	Juliana Moraes Louveiro Rosa Pedagoga
Jonathas Moisés de Castro e Souza Advogado OAB 67827	Márcia Motta Campos Pedagoga
Walmir da Silva Matos Engenheiro Civil CREA PR 7946/D	Náým Libos Jornalista e Economista
Deise Beatriz Farias Bancária de Finanças	Thiago Henrique Silva Estagiário de Engenharia Ambiental
	Marcia Soriani Estagiária de Engenharia Ambiental

COMITE DE COORDENAÇÃO

NOME	SETOR
Lella Lana Pereira Rousserie	Gabinete
Marivaldo Ismael dos Santos	Sec. Agricultura e Recursos Hídricos
Vanderlino Brauna Mendes	Secretaria de Infraestrutura
Caroline Muniz e Silva	Secretaria de Saúde
Lindomar Gomes de Alcântara	ONG - Ação Ecológica
Djaclir Gleuber Martins dos Santos	Sec. de Articulação Comunitária
José Alberto de Lima	Associação de Pescadores e Pescadoras da Barra do Rio Curú
José Roberto Almeida de Sousa	Secretaria de Infraestrutura
Francisca Sandra Soares Lopes	Secretaria de Desenvolvimento Social
Representante	Fundação Nacional de Saúde - FUNASA

COMITE DE EXECUTIVO

Portaria nº 06 de 17 de fevereiro de 2014

NOME	SETOR
Diego Teixeira Carvalho	Secretaria de Infraestrutura
Edmundo de Souza Ferreira	Secretaria de Meio Ambiente
Elzer Figueredo Teixeira	Secretaria de Desenvolvimento Econômico
Maria Vanderlane F. Da Rocha	Secretaria de Desenvolvimento Social
Arlete Gonçalves Rocha Ribello	Secretaria de Educação
Anderson Silva Sousa	Secretaria de Saúde
Francisco Roslei F. Silva	ONG Força Flor
Representante	CAGECE
Representante	Câmara Municipal

O QUE É "SANEAMENTO BÁSICO"?

SANEAMENTO BÁSICO

ABASTECIMENTO DE ÁGUA
ESGOTAMENTO SANITÁRIO
LIMPEZA URBANA E MANEJO DE RESÍDUOS SÓLIDOS
DRENAGEM URBANA E MANEJO DE ÁGUAS PLUVIAIS

Plano Municipal de Saneamento Básico - PMSB

O QUE É O PMSB: É o resultado do levantamento das necessidades do município para os setores de saneamento, concebido após uma série de estudos que traz o retrato de todo território e possibilita definir os objetivos, as metas e os investimentos necessários em saneamento para os próximos 20 anos.

OBJETIVO GERAL:

- > Estabelecer um planejamento das ações de saneamento;
- > Envolver a sociedade em todo processo de elaboração do PMSB;
- > Considerar a melhoria da salubridade ambiental, a proteção dos recursos hídricos, universalização dos serviços, desenvolvimento progressivo e promoção da saúde pública;
- > Atender aos princípios da política nacional de saneamento básico.

Plano Municipal de Saneamento Básico - PMSB

- > Exigência da Lei Federal nº. 11.445/2007 (Política Nacional de Saneamento Básico);
- > Planejamento das ações de saneamento para os próximos 20 anos, atendendo aos princípios e diretrizes da lei;
- > Universalização do serviço – saneamento para todos;
- > Qualidade de vida.

AÇÕES DE SANEAMENTO

- > **ABASTECIMENTO DE ÁGUA** em quantidade e dentro dos padrões de potabilidade vigentes (captação, tratamento, adução, reserva e distribuição);
- > **ESGOTAMENTO SANITÁRIO** (coleta, tratamento e disposição final);
- > **LIMPEZA URBANA E MANEJO DE RESÍDUOS SÓLIDOS** (coleta, tratamento e disposição final);
- > **MANEJO DE ÁGUAS PLUVIAIS** (coleta e disposição final);
- > **CONTROLE AMBIENTAL DE VETORES E RESERVATÓRIOS DE DOENÇAS** (ratos, baratas, insetos transmissores de doenças tais como a dengue, febre amarela e etc.);
- > **CONTROLE AMBIENTAL DO USO E OCUPAÇÃO DO SOLO.**



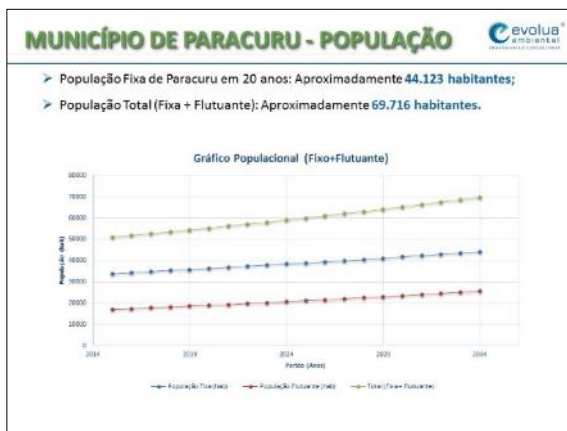
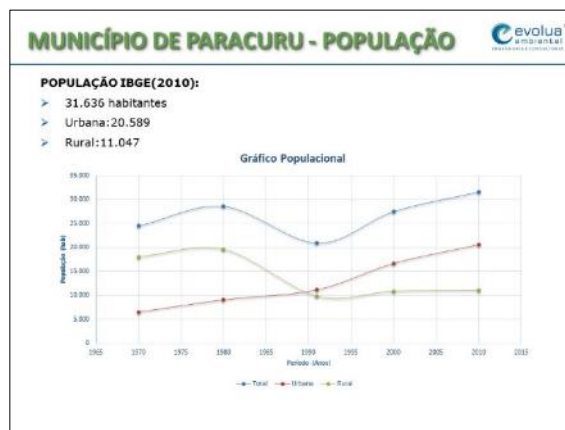
AQUISIÇÕES DE INFORMAÇÕES

As informações foram trabalhadas por:

- Regiões do município;
- Bairros;
- Bacias hidrográficas.

Os dados (zona urbana e rural) foram obtidos de diversas fontes:

- Informações bibliográficas (Plano Diretor, EIA/RIMA Consórcio, EIA/RIMA Resorts);
- Inspeções de campo, visitas aos órgãos e secretarias;
- Dados secundários coletados nos diversos órgãos (MMA, SNIS, ANA, ARCE, COGERH, IPECE, entre outros);
- Base cartográfica fornecida pela prefeitura.



SAA - OUTRAS LOCALIDADES

Localidades e respectivos gestores

LOCALIDADE	GERENCIAMENTO
Uniãozeiras	Prefeitura
Morco	Prefeitura
Cumbá	SIGAR
Sarrosó	SIGAR
Murtill e II	SIGAR
Freixiras	Prefeitura
Campe de Samento I e II	Prefeitura
Taboalino Alegre	SIGAR
Murton	Prefeitura
Carnaúba I e II	Prefeitura
Volta Redonda	Prefeitura
Grossos	Prefeitura
Torreão	SIGAR
Guangru	Prefeitura
Jardim do Molo I e II	Prefeitura
Pitiquara	Prefeitura
Córrego de Canadua	Prefeitura
Popo Doce	CAGECE
Casa de Teinha	Prefeitura

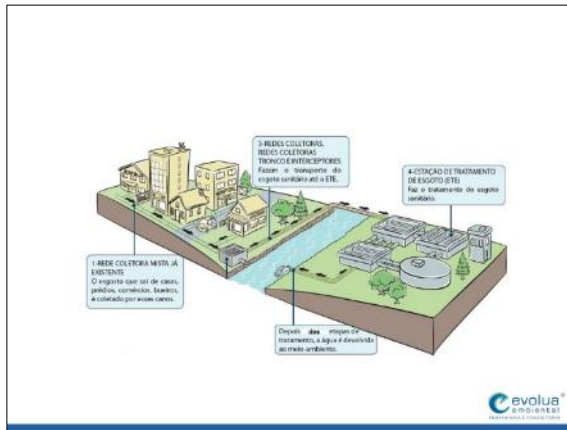
CONSIDERAÇÕES FINAIS

VANTAGENS:

- Existência de uma agência especializada na gestão do abastecimento de água do município (ARCE);
- Disponibilidade de águas subterrâneas para captação;

DESVANTAGENS:

- Manancial superficial com déficit de reservação (necessidade de recuperação);
- Ausência de reservatórios;
- Picos de consumo (população flutuante);
- Falta de investimentos estruturais.



DESCRIÇÃO DO SISTEMAS EXISTENTES

- Único Sistema de Esgotamento Sanitário - CAGECE - Sede Municipal;
- Atendimento: 21,07 % Área Urbana - 13,72% Área Total (SNIS, 2012);
- Sistemas independentes (Tanque Séptico, Fossa Negra, Despejo a Céu Aberto, etc.).



ESTAÇÕES ELEVATÓRIAS



Boca do Poço (EEE1)



EEE2 (Rua Antônio Magalhães)



EEE3 Praça Munguba (inativa)

- ❖ Problemas: Extravasamento em períodos de alta pluviosidade

TRATAMENTO DE ESGOTO



Lagoa de Tratamento de Efluentes com incidência de resíduos lançados no lixo municipal próximo. Necessidade de desassoreamento.

ESGOTAMENTO SANITÁRIO

- 1.453 ligações e 1.425 economias ativas (SNIS, 2012)

4.424 pessoas atendidas

- Produção de Esgoto (2012): 156.000 m³/ano

ANÁLISE CRÍTICA DO SISTEMA:

Coefficiente de retorno de esgoto é de 80% do consumo de água

Projeção da Demanda de Esgotamento	
Ano	2015
Consumo de Água [1.000 m³/ano]	1.817,55
Vazão de Esgoto Estimada [1.000 m³/ano]	1.473,04
Vazão de Esgoto Captado pela CAGECE [1.000 m³/ano] em 2012	176,22
Deficit de Captação de Esgoto [1.000 m³/ano]	1296,82

ESGOTAMENTO SANITÁRIO

Domicílios particulares permanentes segundo os tipos de esgotamento sanitário - 2000/2010

Tipos de esgotamento sanitário	Município			
	2000	%	2010	%
Total	6205	100	8698	100
Rede Geral ou Pluvial	20	0,32	1127	12,96
Fossa Séptica	2096	46,07	1049	18,96
Outras	1189	22,29	5526	63,52
Total (milhares) habitantes	1908	36,72	207	4,58

Fonte: CENSO IBGE (2010)

✓ Problemática:

- ❖ Fossas ineficientes para o tratamento de esgoto
- ❖ Lençol freático com nível alto - contaminação
- ❖ Terreno arenoso - transbordamento das fossas



Contaminação das águas, areia, trilhas = DOENÇAS

Laço de saneamento ambiental em Moradia Popular do CCF.

CONSIDERAÇÕES FINAIS



VANTAGENS:

- Existência de uma agência especializada na gestão do esgotamento sanitário do município (ARCE).

DESVANTAGENS:

- Baixo índice de coleta e tratamento do esgoto;
- Baixa eficiência no atual tratamento do esgoto;
- Extravasamento dos esgotos nas Estações Elevatórias;
- Ligações de esgotos clandestinos.

LIMPEZA URBANA E MANEJO DE RESÍDUOS SÓLIDOS



RESÍDUOS SÓLIDOS



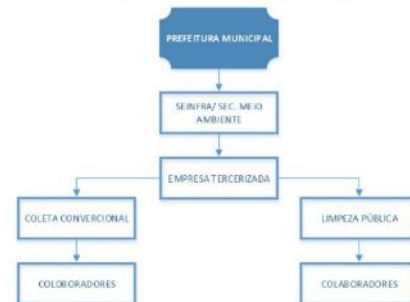
LEI ORGÂNICA DO MUNICÍPIO DE PARACURU

Art. 128 – Compete ao Município:

V – manter o serviço de limpeza pública urbana diariamente, inclusive nos domingos e feriados, no sentido de que se mantenha em bom estado os logradouros, praças, ruas, avenidas, praias e mercados;



RESÍDUOS SÓLIDOS – COLETA CONVENCIONAL



Geração per capita (fixa urbana): 0,791 Kg/hab
Fonte: LANCE (2010)

COLETA DE RESÍDUOS DOMICILIARES CONVENCIONAL



PROGRAMAÇÃO DA COLETA DE RESÍDUOS SÓLIDOS						
Bairros/Seção	Dias da semana					
	Seg	Ter	Qua	Qui	Sex	Sáb
Cont. Nova Esperança, Cont. Vila 3, 1050, Paracuru Ville, Lagoa Torres, Carladas, Paracuru Bosch	X		X		X	
Ribeira Doca, Barra, Lagoa do Meio		X			X	
Mantais, Bairro 012		X		X		X
R. Antônio Sales e R. José Lopes Mirreiros, Centro/Pedra Branca, Esplanada e Praia	X					X

PROGRAMAÇÃO DA COLETA DE RESÍDUOS SÓLIDOS						
Loteamentos/Urbanizações	Dias da semana					
	Seg	Ter	Qua	Qui	Sex	Sáb
Carandas, Nova Nova, Morumbi, Vila Seneca, Fimadouro, Santa Maria, São Paulo de Rufim, São Pedro de Orléans		X			X	
Fazenda Alegre, Sincora, Vália, Carmada	X			X		
Carro Quilômetro, 2 Bicos, Ilha de			X			
Talhões, Mirante do Sol, São João, Maricá, Barroco/Lambari, Jardim de Icaro, Jardim do Anjo, Jardim do Sol					X	

COLETA DE RESÍDUOS DOMICILIARES CONVENCIONAL



A coleta pública, varrição, resíduos de poda e capina não apresentam setores deficitários, pois abrangem todo o território municipal.



Não é feita a coleta seletiva independente da coleta convencional; não possui uma Usina de Triagem e Compostagem.



Resíduos de Serviço de Saúde (RSS): são separados e encaminhados para incineração

Os resíduos de construção civil: são coletados pela Secretaria de Infraestrutura e destinados para a base de estradas, aterramento de terrenos ou dispostos no "lixão".



❖ **Limpeza de Bocas de Lobo e Galerias:** realizada conforme a necessidade ou quando solicitado pela população, os materiais são destinados para o "lixão";

❖ **Varrição:** realizada diariamente na área central, os materiais são destinados para o "lixão";

❖ **Poda:** realizada conforme a necessidade ou quando solicitado pela população, os materiais são destinados para o "lixão".



DESTINAÇÃO FINAL



A área de disposição final dos resíduos sólidos não atende as condições legais impostas, não contando com revestimento geossintético, tampouco com dreno de gases e águas pluviais.

RESÍDUOS ESPECIAIS

❖ **Pilhas e Baterias:** existem pontos de coleta (lojas, mercados e assistência) técnicas;



RESÍDUOS ESPECIAIS

❖ **Óleos lubrificantes usados:** coleta por empresa especializada/ responsabilidade do gerador;



RESÍDUOS ESPECIAIS

❖ **Pneus e Lâmpadas Fluorescentes:** Não há ponto de coleta;



RESÍDUOS ESPECIAIS

❖ **Óleo Comestível:** não existe programa específico para coleta e destinação



SOLUÇÕES CONSORCIADAS

Possibilidade: Implantação de Aterro Sanitário Consorciado dos Municípios de Paracuru, Paraipaba e Trairi – CE – 2010;

Projeção de atendimento: 52.648 habitantes;

Localização do Aterro: a 4 km da CE-341 na estrada para a localidade de Altamira;

Situação: não teve evolução para a execução do projeto.

ANÁLISE CRÍTICA

- Não há usina de triagem e compostagem;
- Ausência de área específica para armazenamento de recicláveis;
- Ausência de cobrança de taxas para a destinação de RCC;
- Disposição incorreta de RCC;
- Encerramento do "lixão";
- Possibilidade de implantação de soluções consorciadas.



MICRODRENAGEM

➤ Guia: meio fio

➤ Sarjeta: canal longitudinal – coleta e conduz as águas de escoamento superficial até os pontos de coleta

➤ Sarjetões: canal de seção triangular – conecta sarjetas ou encaminha efluentes para os pontos de coleta

➤ Bocas de lobo: capta água superficial

➤ Galerias: condutos que levam até o ponto de lançamento ou emissários

➤ Poço de visita: câmaras que permitem a inspeção e limpeza

➤ Emissários: conduz a água pluvial das galerias até o ponto de lançamento



A falta de sistemas de drenagem causa:

- Alagamentos;
- Ambientes adequados para vetores de doenças;
- Mau cheiro.

Além disso: causa assoreamento de rios e grandes erosões

CÓDIGO AMBIENTAL DO PLANO DIRETOR PARTICIPATIVO DE PARACURU

Art. 31 - São prioritárias as ações de implantação e manutenção do sistema de drenagem das áreas que indiquem a existência de problemas de segurança que afetem o serviço e o meio ambiente.

Art. 32 - As áreas de risco com alta declividade e ocupação urbana consolidada, às margens dos recursos hídricos, são áreas prioritárias para implantação de soluções pontuais para a drenagem urbana e reassentamento das populações em áreas adequadas, como forma de evitar deslizamentos e solapamentos.

Art. 33 - A manutenção do sistema de drenagem inclui a limpeza e desobstrução da malha urbana e as obras civis de recuperação dos elementos físicos construídos, visando à melhoria das condições ambientais para os fins previstos no PDP."

Drenagem e manejo de águas pluviais

DRENAGEM NATURAL

MACRODRENAGEM

MICRODRENAGEM



BACIAS DE DRENAGEM URBANA

É preciso, nas bacias onde o crescimento da impermeabilização seja eminente, promover meios de conter o escoamento superficial da água da chuva, isso pode ser feito através da captação de água nos telhados e armazenamento em cisternas ou outros meios de manter as condições hidrológicas ideais. Uma maneira muito eficiente é a retenção das águas pluviais nos lotes, sem que os mesmo destinem suas águas para as ruas.

Percentual de impermeabilização das bacias urbanas de Paracuru

Bacia de drenagem	Uso do Solo	Área (m²)	Percentual de Impermeabilização
Área Central	Áreas Verdes	448.320	76,2
	Urbanizado	1.437.556	
	Total	1.885.876	
Riocho Boca de Poço	Áreas Verdes	8.054.760	23,0
	Urbanizado	2.407.582	
	Total	10.462.342	
Carnaubeira	Áreas Verdes	5.682.030	12,0
	Urbanizado	774.674	
	Total	6.456.704	
Riocho São Pedro	Áreas Verdes	31.620.452	1,2
	Urbanizado	390.523	
	Total	32.010.975	

INDICADORES DE DRENAGEM URBANA



Para avaliação da existência e qualidade da prestação de serviços de drenagem e manejo de águas pluviais, alguns indicadores para uma caracterização geral da situação estão relacionados na Tabela abaixo

Indicadores operacionais, econômico-financeiros, administrativos e de qualidade dos serviços prestados

Indicadores de Drenagem e Manejo de Águas Pluviais	VALOR	UNIDADE	Fórmula
Índice de Atendimento com Sistema de Drenagem	41,6	%	$\frac{\text{População Urbana Atendida com Sistema de Drenagem Urbana}}{\text{População Urbana do Município}} \times 100$
Índice de Vias Urbanas com Sistema de Drenagem	11,5	%	$\frac{\text{Extensão do Sistema de Drenagem Urbana / Extensão Total do Sistema Viário Urbano}}{\text{Extensão Total do Sistema Viário Urbano}} \times 100$
Índice de Ocorrência de Deficiências no Sistema de Drenagem	0,2	Pontos/lm²	$\frac{\text{Número total de defeitos}}{\text{Área urbana do município}}$
Índice de Vias Urbanas sujeitas a Deficiências	88,4	%	$\frac{\text{Extensão de Vias Urbanas sujeitas a Deficiências}}{\text{Extensão Total do Sistema Viário Urbano}} \times 100$
Eficiência de sistema de drenagem urbana quanto à ocorrência de problemas	99,99	%	$\frac{\text{Número total de vias com sistema de drenagem} - \text{Número de vias com problemas no sistema de drenagem urbana}}{\text{Número total de vias com sistema de drenagem}} \times 100$
Comprometimento da Rede via Habitada	3,2	m/hab	$\frac{\text{Comprometimento da rede de drenagem}}{\text{População do município}}$

Gastando R\$ 1,00 em SANEAMENTO



Economiza-se R\$ 5,00 em SAÚDE PÚBLICA



(Organização Mundial da Saúde, 2011)



POR QUE TODOS DEVEM PARTICIPAR?



- ❖ As necessidades e desejos da sociedade serão considerados;
- ❖ Todos são responsáveis pelos cenários futuros escolhidos;
- ❖ O PMSB resultará num documento que funcionará como um guia para as ações futuras (20 anos).

PRINCIPAIS DIREITOS DOS USUÁRIOS DO SANEAMENTO BÁSICO



- Receber os serviços de saneamento básico (abastecimento de água, esgotamento sanitário, drenagem urbana e limpeza pública, **prestados de forma adequada**, nos padrões de qualidade e continuidade estabelecidos na legislação e normas vigentes;
- Ser previamente **informado pelo prestador de quaisquer alterações e interrupções na prestação dos serviços** decorrentes de manutenção programada, com indicação clara dos períodos e alterações previstas, bem como das medidas mitigadoras a serem oferecidas;
- Ser **informado**, diretamente ou por instrumento de divulgação adequado, de **acidentes ocorridos no sistema que afetem a prestação regular dos serviços**, com indicação clara dos períodos e alterações previstas e das medidas atenuadoras.

PRINCIPAIS DEVERES DOS USUÁRIOS DO SANEAMENTO BÁSICO



- Utilizar, de modo adequado, os serviços de abastecimento de água e esgotamento sanitário, mantendo em condições adequadas as instalações internas do respectivo domicílio ou estabelecimento;
- Colaborar com a preservação dos recursos hídricos, controlando os desperdícios e perdas de sua utilização;
- Observar, no uso dos sistemas de saneamento básico, os padrões permitidos para lançamento na rede coletora, responsabilizando-se por todo e qualquer dano causado ao sistema e aos recursos hídricos por lançamentos indevidos;
- Pagar dentro dos prazos as faturas referentes aos serviços de abastecimento de água e esgotamento sanitário e a outros realizados pelo prestador, conforme os valores estabelecidos em normas legais e regulamentares;
- Permitir o acesso da fiscalização das suas instalações no domicílio ou estabelecimento, em data previamente informada, para colher informações relacionadas à prestação dos serviços, desde que os fiscais estejam devidamente credenciados e durante o horário diurno.

Obrigado, e até o próximo encontro!

Nayla Motta Campos Libos
Eng.ª Sanitarista e Ambiental – Coordenadora Geral do PMSB
CREA-SC 90377 1/D | V-PR 110861

Alcides Pascoal Junior
Engenheiro Ambiental
CREA/PR 108839/D

e-mail: contato@evoluambiental.com.br
43 3354 9500

www.evoluambiental.com.br

ANEXO 14 - REGISTROS FOTOGRÁFICOS DA 2ª REUNIÃO COMUNITÁRIA

Registro fotográfico da 2ª Reunião Comunitária de apresentação do Diagnóstico Técnico-Participativo do PMSB de Paracuru, realizada em 15/10/2014 - Frexeiras





Registro fotográfico da 2ª Reunião Comunitária de apresentação do Diagnóstico Técnico-Participativo do PMSB de Paracuru, realizada em 16/10/2014 – Jardim de Cima





Registro fotográfico da 2ª Reunião Comunitária de apresentação do Diagnóstico Técnico-Participativo do PMSB de Paracuru, realizada em 17/10/2014 – Sede Municipal





Registro fotográfico da alocação de Banners e Cartazes de Divulgação do PMSB de Paracuru





ANEXO 15 - ATA DA 2ª REUNIÃO COMUNITÁRIA DE PARACURU

ATA DA SEGUNDA REUNIÃO COMUNITÁRIA DE APRESENTAÇÃO DO DIAGNÓSTICO TÉCNICO-PARTICIPATIVO DO PLANO MUNICIPAL DE SANEAMENTO BASICO - PMSB DE PARACURU

Nos dias quinze, dezesseis e dezessete do mês de outubro do ano de dois mil e quatorze, foram realizadas três reuniões comunitárias no município de Paracuru. Primeiramente foi realizada uma reunião no dia quinze de outubro do ano de dois mil e quatorze, às dezessete horas na localidade Freixeiras, na Escola Municipal Ciriaco Vicente da Costa às dezessete horas. Na sequência foi realizada uma reunião no dia dezesseis de outubro do ano de dois mil e quatorze, às dezessete horas na localidade Jardim de Cima, na Associação Beneficente Peniel. Finalmente foi realizada uma reunião no dia dezessete de outubro de dois mil e quatorze, às oito horas e trinta minutos, atendendo a região da Sede Municipal de Paracuru, no Salão Paroquial da Paróquia Nossa Senhora dos Remédios. As respectivas reuniões tiveram como objetivo a apresentação do Diagnóstico Técnico-Participativo do Plano Municipal de Saneamento Básico de Paracuru, demonstrando o levantamento de informações realizado no município, a importância do plano para os municípios, e também a importância e o papel de cada ator na elaboração de um plano que venha atender as necessidades de toda a sociedade e que se construa a partir da mobilização social. As três reuniões comunitárias foram realizadas por setores, buscando maior homogeneidade de abrangência da população, porém sem restrições para que os municípios de setores distintos participassem conforme a data e horário que lhes fossem disponíveis. A reunião foi conduzida pela equipe técnica da Evolutiva Ambiental Engenharia e Consultoria, empresa de consultoria contratada para a elaboração do Plano Municipal de Saneamento Básico de Paracuru, contando com a engenheira sanitária e ambiental Nayla Motta Campos Libos, diretora geral do respectivo plano, Alcides Pascoal Junior, engenheiro ambiental e responsável pela lavratura da presente ata, e pela gestora de finanças, Deise Beatriz Farias. Contando também com a participação de Edmundo de Souza Ferreira, secretário de meio ambiente do município e coordenador do Comitê Executivo do plano. A abertura das reuniões foram feitas pela senhora Nayla Motta Campos Libos, que agradeceu pela presença de todos e discorreu sucintamente sobre o plano municipal de saneamento básico e a sua importância para o município, explicando que ele é feito para atender as exigências da lei das diretrizes nacionais para saneamento básico nº 11.445/2007, mas além da obrigatoriedade legal, ela também citou inúmeros benefícios como por exemplo, para a saúde e qualidade de vida da população. Na sequência, o engenheiro ambiental Alcides Pascoal Junior apresentou a situação atual do sistema de abastecimento de água de Paracuru, expondo vários aspectos relacionados aos dois eixos, indicando a taxa de consumo de água tanto do município quanto a taxa *per capita*, estruturas disponíveis do sistema, tais como reservatórios, estação de tratamento de água, rede de abastecimento, demandas de consumo futuras, entre outros aspectos relacionados a este sistema, efetuando uma análise crítica do sistema, mostrando suas vantagens e desvantagens. Outro eixo abordado na sequência, foi esgotamento sanitário, com a apresentação de dados quantitativos e qualitativos do sistema, estrutura física disponíveis tais como rede coletora, estação de tratamento de esgotos, estações elevatórias, índices e demandas futuras, concluindo com uma análise crítica do respectivo sistema, apresentando suas vantagens e desvantagens. Finalmente o engenheiro ambiental explanou sobre o eixo de limpeza pública e manejo de resíduos sólidos, tratando dos aspectos físicos e operacionais do respectivo sistema, tais como rotas de coleta, guarnição de coleta, organograma de trabalho, local de disposição final de resíduos sólidos, sistemas consorciados de disposição de resíduos, entre outros aspectos relacionados ao sistema. Após a apresentação dos três eixos dos sistemas de saneamento relatados acima, a engenheira sanitária e ambiental Nayla Motta Campos Libos, apresentou o quarto eixo de saneamento básico drenagem urbana e controle de enchentes, apontando as características locais e possíveis demandas do sistema, concluindo com uma análise crítica do respectivo sistema. Com os quatro eixos de saneamento básico apresentados, e a universalização desses sistemas esclarecida, foi mostrado à população presente que é necessária a conscientização e ajuda de todos para os sistemas operem de forma eficaz. Continuando a descrição do diagnóstico técnico-participativo, foi explicado que para a elaboração deste produto foi preciso realizar visitas técnicas, consultas a referências teóricas e a dados secundários de órgãos públicos e privados, evidenciando que este produto foi construído com todas as interfaces possíveis, citando também que essa etapa é fundamental para a determinação dos programas, projetos e ações, que são objeto dos produtos seguintes do plano municipal de saneamento básico de Paracuru, sempre explicitando que sobre a necessidade da mobilização social para sua efetiva elaboração. Em seguida foi falado sobre a importância dos grupos de trabalho do plano, o papel do comitê de coordenação e executivo, que é ponte de comunicação entre a empresa consultora e a realidade local, sendo eles responsáveis em auxiliar na elaboração do plano, fornecendo informações e dando suporte na divulgação, disseminando a importância da participação efetiva da população. Também foi explicado da importância da participação de todos os municípios nas reuniões ao longo do plano, colaborando com as informações reais dos diversos setores do município. Ao final das apresentações, foi aberto um

período para o questionamento da apresentação, dúvidas e problemáticas vividas, sendo estes registrados nos questionários de sugestões disponibilizados pela equipe técnica de elaboração do plano, para análise, esclarecimento ao público e sequente utilização nos produtos que serão contemplados no plano municipal de saneamento básico de Paracuru. As reuniões contaram com, trinta e seis participantes na reunião realizada na localidade Freixeiras, dentre eles a equipe técnica da Evolua Ambiental Engenharia e Consultoria, servidores da Prefeitura Municipal de Paracuru, secretários municipais, representantes das comunidades Freixeiras e Santa Marta, e Organização Não Governamental Força Flor, os quais expressaram seus anseios por meio de relatos e preenchimento dos formulários de sugestões, sendo obtidos cinco formulários preenchidos. A reunião realizada na localidade Jardim de Cima, contou com a presença de vinte quatro participantes, dentre eles a equipe técnica da Evolua Ambiental Engenharia e Consultoria, servidores da Prefeitura Municipal de Paracuru, secretários municipais, representantes da comunidade Jardim de Cima e Água do Poço, os quais expressaram seus anseios por meio de relatos e preenchimento dos formulários de sugestões, sendo obtidos quatro formulários preenchidos. A reunião realizada na Sede Municipal, contou com a presença de trinta e três participantes, dentre eles a equipe técnica da Evolua Ambiental Engenharia e Consultoria, servidores da Prefeitura Municipal de Paracuru, secretários municipais, e representantes de diversas comunidades do município, os quais expressaram seus anseios por meio de relatos e preenchimento dos formulários de sugestões, sendo obtidos oito formulários preenchidos. Com o conhecimento e ciência, todos os presentes nas três reuniões, totalizando noventa e três moradores, se inteiraram sobre o diagnóstico técnico-participativo do plano municipal de saneamento básico. Nada mais havendo a tratar, a senhora Nayla Motta Campos Libos, Alcides Pascoal Junior e Deise Beatriz Farias deram por encerrada a reunião e agradeceu a presença de todos na mesma, da qual eu, Alcides Pascoal Junior lavrei a presente ata, a qual lida e achada conforme pelos presentes, vai por todos assinada.

Nayla Motta Campos Libos

Engenheira Sanitarista e Ambiental
Diretora Geral – Evolua Ambiental

Edmundo de Souza Ferreira

Secretaria de Meio Ambiente
Coordenador Comitê Executivo

Alcides Pascoal Junior

Engenheiro Ambiental
Evolua Ambiental

José Roberto Almeida de Sousa

Secretaria de Infraestrutura
Coordenador Comitê de Coordenação

Deise Beatriz Farias

Gestora de Finanças
Evolua Ambiental

ANEXO 16 – LISTA DE PRESENÇA AUDIÊNCIA PÚBLICA

PLANO MUNICIPAL DE SANEAMENTO BÁSICO

EVENTO: AUDIÊNCIA PÚBLICA

DATA: 27/04/2017

HORÁRIO: 9:00 HORAS

LOCAL: EEEP Professora Abigail Sampaio

Nº.	Nome	Entidade/Setor	Telefone	E-mail	Assinatura
	Nataniel Pinheiro Barros	Sec. Tur. Urb. e Meio	9 88235252	nataniel.barros@egma.com	
	Ricardj de Azeite	Sec. Tur. e Com. MA	985.45.45.99	ricardj.azeite@egma.com	
	Francisco José Bastos São Pedro		91073191		
	Manoel C. Gomes	Sec. Recursos Humanos	997509799	Manoelc.gomes@egma.com	
	Rogério Carneiro dos Santos Castro		989839062	carneiro.rogerio@egma.com	
	Victor Azeite de S. Muller	INFRA	989669905	victor.muller90@gmail.com	
	LEVI DE CASTRO LOPES	CONSULTORIA	98690-6847	levis@egma.com	
	Mercy SALES DUVENAO	SEMFA	99984-3514	mercy.sales@egma.com	
	Ulysses Lacerda	Sec. Administração	98252-1912	ulysses.lacerda@gmail.com	
	Ronaldo Afonso S. Oliveira	IFCE	992054892	ronaldo.oliveira@egma.com	
	Renata Wilken de C. Oliveira	SEMA	991561056	renata.wilken@egma.com	
	Carla Lourenço de A. Santos	IFCE	989908151	carla.lourenco@egma.com	
	Fátima Raimundo Silva	Abigail Sampaio	91235191	fatima.raimundo@egma.com	
	Francisley de S. Araújo	Abigail Sampaio	990387722	francisley.s@egma.com	
	Renata Augusto P. Silva	Sec. SAÚDE	98619-4109	renata.augusto@egma.com	

PLANO MUNICIPAL DE SANEAMENTO BÁSICO

EVENTO: AUDIÊNCIA PÚBLICA

DATA: 27/04/2017

HORÁRIO: 9:00 HORAS

LOCAL: EEEP Professora Abigail Sampaio

Nº.	Nome	Entidade/Setor	Telefone	E-mail	Assinatura
	Alina Maria Santos	Sec. Saúde	989544876		
	Emmeline dos Santos Nave	Sec Saúde	941418314		
	Renella da Silva Felix	IFCE	988210225		
	Francis Fernandes de Sousa	IFCE Sampaio	98884-2097		
	Anna Carolina Buarque Gondim	EEEP Abigail Sampaio	985919049		
	Andracena de S. Oliveira	EEEP Abigail S.	92033696	Saia do Andracena	
	Adra Lucas Melo Santiago	CEEP Abigail S.	983213835	Adra br3364@gmail.com	
	Valeria Spencer Oliveira	EEEP Abigail S.	988766655	charranador@gmail.com	
	Maria Isabel dos Santos	Roca Jace	981496792	isabehrocha07243@gmail.com	
	Ort° Vago Barbosa da S.	Molletas	986880351	gagshodshat5@gmail.com	
	Anderson dos Santos Farias	Parletas		Andersonmemas222@gmail.com	
	Marcelo Francisco dos S.	Comunidade de Santa Luzia	99293-0932		
	Carla Maria dos Santos	Alto da Paulista	992580819		
	Yanara dos Santos Lopes	Parletas	981731584	yanaralopes03@gmail.com	
	Flávia R. da Costa	Bairro Atlântica	992852365	flaviasantos@outlook.com	

PLANO MUNICIPAL DE SANEAMENTO BÁSICO

EVENTO: AUDIÊNCIA PÚBLICA

DATA: 27/04/2017

HORÁRIO: 9:00 HORAS

LOCAL: EEEP Professora Abigail Sampaio

Nº.	Nome	Entidade/Setor	Telefone	E-mail	Assinatura
	João Paulo Furtado	EFCE		joaopaulofurtado@gmail.com	João Paulo
	Francisco Antônio de S. S. Abigail Sampaio	Abigail Sampaio	935789732	franciscoantonio10@gmail.com	Francisco
	Antônio eulston de Belandá	Abigail Sampaio		eulstonbelanda10@gmail.com	
	Yulie Adelin Vieira Riva	Abigail Sampaio	999 358698	riyulie20@gmail.com	Yulie
	Fernanda Pereira de S. S. Saúde	Saúde	989 5605 44	fernandapereira@gmail.com	Fernanda
	José Jádson Sales	IFCE	85 8974-5565	fernandapereira@gmail.com	José
	Jana Eugénia Gomes	IFCE	85 986686346	janagomes@gmail.com	Jana Gomes
	Sequidade Sônia	Comps de Linc. e S. S.	98648498	sequidade15@hotmail.com	Sequidade S.R.
	Marcia Magaly de S. Mangueira	Abigail Sampaio	989915311	magalymangueira@gmail.com	Marcia Magaly
	Ar. Renato Mangueira Lamas	condato 2	55(91)9408-1647	renato11@gmail.com	Ar. Renato
	Evos Dreyer M. Lamas	Acço Dice	85 981574148	evosdreyer2016@gmail.com	Evos
	Francisca Helena V. R. S.	Famocum Buit	85	francisca007x@gmail.com	Francisca
	Lucas Lima de S. S.	São Geraldo	75 281932205	lucaslima122@gmail.com	Lucas

PLANO MUNICIPAL DE SANEAMENTO BÁSICO

EVENTO: AUDIÊNCIA PÚBLICA

DATA: 27/04/2017

HORÁRIO: 9:00 HORAS

LOCAL: EEEP Professora Abigail Sampaio

Nº.	Nome	Entidade/Setor	Telefone	E-mail	Assinatura
	João Paulo Fournier	FFCE		joaopaulofournier@gmail.com	
	Edson Augusto de Azevedo	CD Sampaio	98965399		
	Francisco Brito de A. B. S.	Abigail Sampaio	988413965		
	Antônio elilton de Holanda	Abigail Sampaio	935783252	antoniodeholanda23@hotmail.com	
	Yulie Adwim Geia Rios	Abigail Sampaio	999358698	rioyulie20@gmail.com	
	Fernanda Jucinda Sampaio	Saúde	989560544	fernandasampaio@gmail.com	
	José Jádson Sales	IFCE	85 3574.5565	joseluisviana1@gmail.com	
	Jana Eugênia Gomes	IFCE	85 986686316	janagomes@gmail.com	
	Lequibede Sales	Campo de Lideação	986484498	lequibede@lucio15@hotmail.com	
	Marcia Maydy de S. Mangues	Abigail Sampaio	989913311	maydy_mangues@gmail.com	
	Ar. Renato Mangues Leoni	condota 2	(55) 9106-1644	arangelito@gmail.com	
	Énio Deuzo Moura	Pico Dica	85 9815 24148	eniodeuzo22016@gmail.com	
	Anguine Helen V. R. S.	Tororuna Buit	85	helen007@gmail.com	
	Luiza Lima de Sousa	São Gonçalo	358 1932 245	luizalima122@gmail.com	

PLANO MUNICIPAL DE SANEAMENTO BÁSICO

EVENTO: AUDIÊNCIA PÚBLICA

DATA: 27/04/2017

HORÁRIO: 9:00 HORAS

LOCAL: EEEP Professora Abigail Sampaio

Nº.	Nome	Entidade/Setor	Telefone	E-mail	Assinatura
01	Mateus Salvo S. Almeida	Serv. Engenharia	9855274648	mateusalmeida.m@gmail.com	
02	Fco Rosiel de S. Silva	ONG Torca Flore	982082264	rosiel.silva@torca.com.br	
03	Mattano de Sousa Gomes	Serv. Administração S.	88199142464	Mattano1998@gmail.com	
04	Luiz Moreira de Araújo	Ass. Catadores Nordeste			
05	Thaís Alene Gomes do Carmo-Abigail				
06	Agostinho Sousa Moreira	Empresa Atividade de Pesca - Turque - de MATTE	989308193		
07	Emmanoel de Sousa Figueira	DE RENDA HIDROELÉTRICA	9865226329	edmanuelsof@emate.com.br	
08	Gomes Z. da Silva	ONG COOPAC	985562466	Gomes.zuliano@gmail.com	
09	Janderson Gomes Salino	BEC. INTERMUNICIPAIS	987424463	lgabriel@gmail.com	
10	Sra. Emília Selo Siqueira	SEC. MESTRINHOS	988316986	Emiliaselo@outlook.com	
11	Ediane S. de F.	CONDEMA	987953318	Ediane@condema.com.br	
12	Erivaldo B. Machado	INFRA	988411010	ERIVALDO@EMUL.COM	
13	Rafael Rodrigues Brito	INFRA	986930923	Rafael Brito 12@gmail.com	
14	Lindomar Fleury	SEMPRE	85902315	lindomarfleury@gmail.com	
15	João de Deus da Silva	Ass. Dos Pescadores DA BARRA			

PLANO MUNICIPAL DE SANEAMENTO BÁSICO

EVENTO: AUDIÊNCIA PÚBLICA

DATA: 27/04/2017

HORÁRIO: 9:00 HORAS

LOCAL: EEEP Professora Abigail Sampaio

Nº.	Nome	Entidade/Setor	Telefone	E-mail	Assinatura
	Adail de Almeida	Co. Açu	981139068	adail@maetunil	
	LUIS MIRIAM MARCELA	AB. Clara BENEITE	981707533		
	Sociedade 40ª de Sanga	Associação Juvenil	86964985		
	Walter Roberto de Sousa Sampaio	S. Sampaio	8158444		
	Fco Tiago Cipriano de Castro	IFCE	989492857	tiago@tiagocipriano.com.br	
	Edilene do Rodrigues	IFCE	999220762	edilene11@gmail.com	
	ALEXANDRE TELES DA SILVA	CARNAUDA	991065782		
	Eugenio Precilii N. B. de Matos	IFCE - Gestor	988786056	Eugenio.Precilii@IFCE.br	
	Plamecia Santos da Sil.	E.E. R. Abigail S.	98277-13-16	plameciasantos2002@gmail.com	
	Valdenor Matos de Paula	E.E. P. Abigail S.	98985-4943	valdenormatos@paula@gmail.com	
	Bruno Sales Matos	S. Juventude	9663-6957		
	Enaura Castro	S. Juventude			
	Leiliana Brevante	S. Juventude	989429394		
	Wesley Junior Milhems	S. Juventude	988873424		
	Fco Paulo Neto Sampaio	S. Juventude	871566504	Sampaio Neto Sampaio	

ANEXO 17 – REGISTRO FOTOGRÁFICO DA AUDIÊNCIA PÚBLICA

Registro fotográfico da Audiência Pública realizada no dia 27/04/2017



